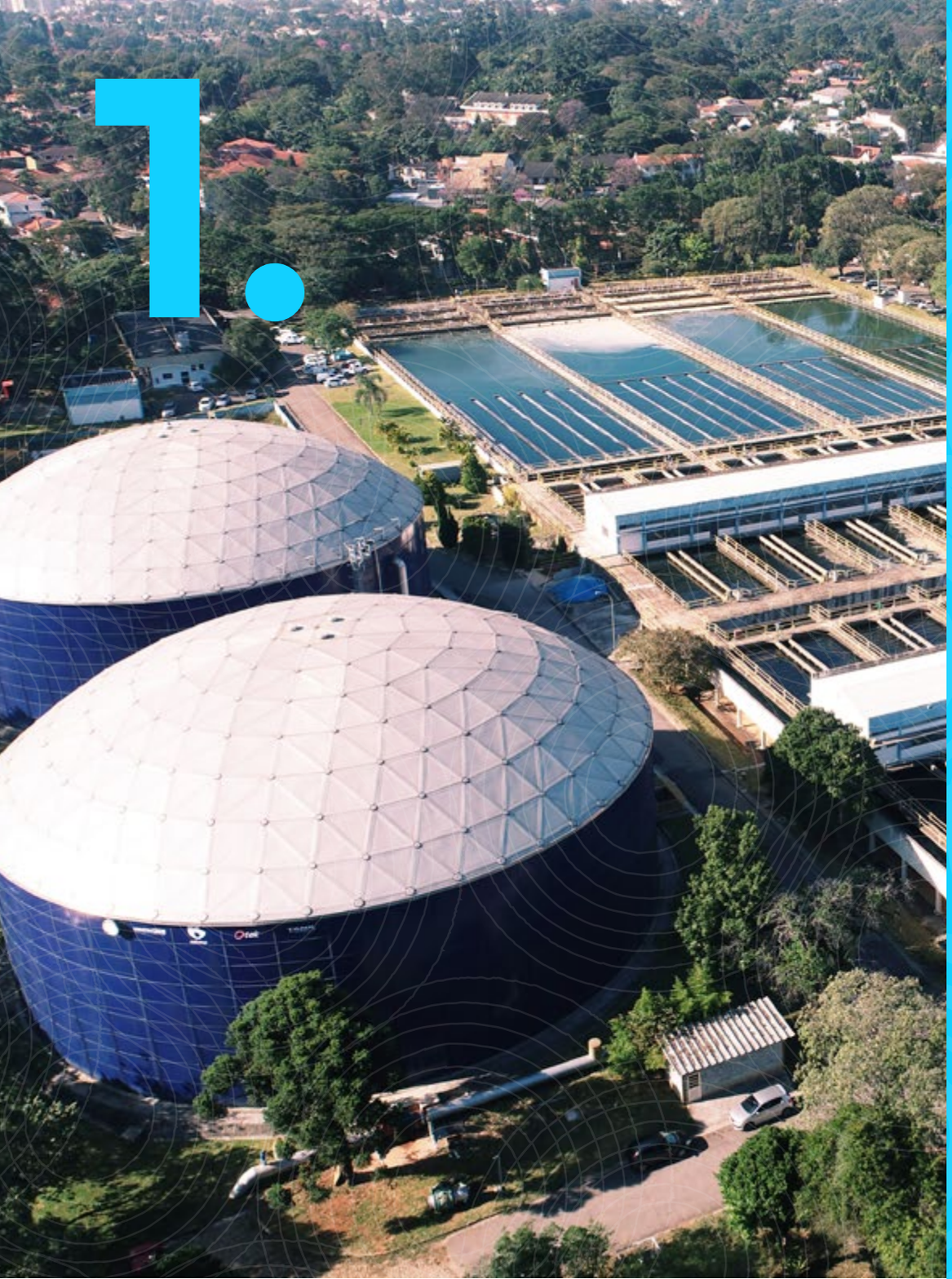
sabesp



Relatório de **Sustentabilidade** **2025**

Sumário

1. INTRODUÇÃO 03
2. DADOS E DESTAQUES DE 2025 11
3. DO RIO AO RIO 18
4. NOSSO PROPÓSITO E NOSSO SONHO 21
5. GESTÃO AMBIENTAL E PROTEÇÃO DO CAPITAL NATURAL 48
6. ESTRATÉGIA CLIMÁTICA 54
7. CAPITAL HUMANO 61
8. CADEIA DE FORNECEDORES RESPONSÁVEL 71
9. ESTRUTURA DE GOVERNANÇA 75
10. ÉTICA, INTEGRIDADE E COMPLIANCE 80
11. ANEXOS 85



1.

Introdução

- Mensagem do Conselho de Administração
- Mensagem do Diretor-Presidente
- Sobre este Relatório

1.1 Mensagem do **Conselho de Administração**



Alexandre Gonçalves Silva
Presidente do Conselho de Administração da Sabesp

Há momentos na trajetória de uma empresa em que os números deixam de ser o centro da narrativa. Não porque os resultados não importem — e, em 2025, eles foram excepcionais —, mas porque o que se descortina à frente exige um olhar de maior alcance, capaz de enxergar além do ciclo, além da meta, além do balanço.

Este é um desses momentos para a Sabesp. Desde a desestatização, a Companhia entrou em uma nova fase de sua história: mais ágil, mais capitalizada e mais comprometida com a geração de valor em sua dimensão mais ampla. O Conselho de Administração acompanha essa jornada com a convicção de que estamos diante de uma oportunidade rara: construir, em escala, uma empresa que seja, ao mesmo tempo, referência em eficiência, responsabilidade socioambiental e visão estratégica de longo prazo.

Em um cenário global marcado por múltiplas crises, o saneamento assume papel cada vez mais estratégico para a resiliência das cidades, a saúde pública, a proteção ambiental e o desenvolvimento econômico. Acreditamos que a Sabesp possui uma oportunidade singular de contribuir para esse futuro, atuando não apenas como operadora de infraestrutura, mas como agente de transformação social e ambiental.

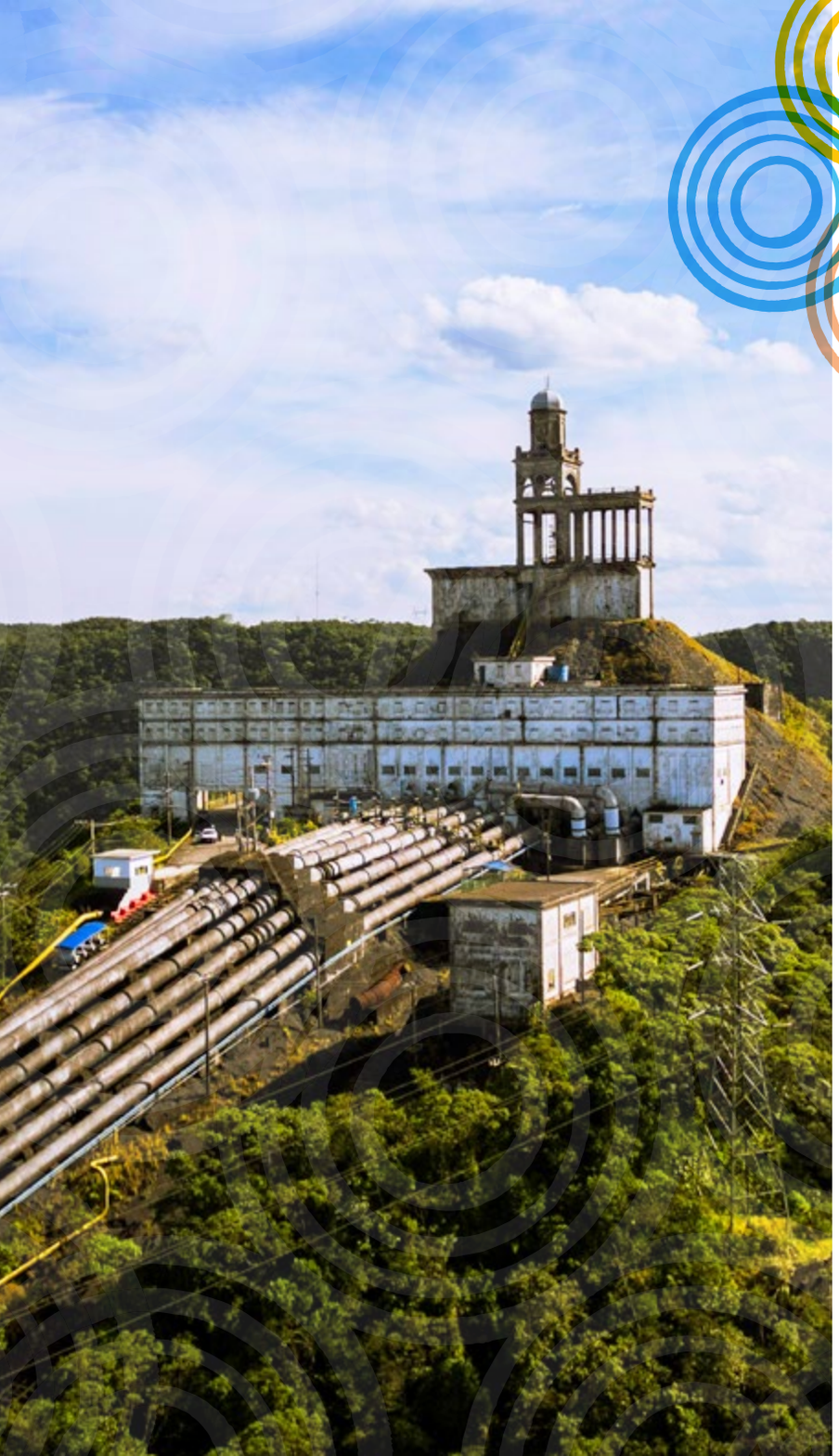
Essa visão está refletida em nosso propósito: "Conectar pessoas a um futuro melhor, oferecendo serviços essenciais com excelência e compromisso com a saúde e o meio ambiente". Mais do que uma declaração institucional, esse propósito orienta nossas decisões estratégicas e reforça a compreensão de que água e saneamento são elementos centrais para a dignidade humana, a competitividade econômica e a sustentabilidade dos territórios.

Em um mundo onde o acesso à água limpa e ao saneamento básico ainda é negado a milhões de pessoas — e onde as mudanças climáticas tornam esse acesso cada vez mais incerto —, o propósito da Sabesp não é abstrato. Ele se materializa em cada ligação domiciliar instalada, em cada rio que recupera sua vitalidade e em cada família que passa a viver com mais segurança, saúde e dignidade.

Ao longo de 2025, o Conselho de Administração acompanhou de forma próxima a implementação do novo modelo de gestão e governança da Companhia, com foco no fortalecimento da capacidade de investimento, na geração de eficiência operacional e na construção de uma visão integrada de longo prazo. Nesse contexto, temas como segurança hídrica, universalização, inovação, gestão de riscos, experiência do cliente, integridade e sustentabilidade permaneceram no centro das discussões estratégicas.



A construção do nosso futuro **exige visão de longo prazo**, responsabilidade institucional e capacidade permanente de evolução.



A aquisição da EMAE representa um exemplo relevante dessa visão de futuro. Mais do que uma expansão de ativos, essa iniciativa fortalece a integração entre gestão hídrica, segurança energética e resiliência operacional, ampliando a capacidade da Sabesp de responder aos desafios estruturais da Região Metropolitana de São Paulo e de construir novas possibilidades de geração de valor sustentável.

Outro aspecto fundamental dessa transformação é a evolução da cultura organizacional da Companhia. Em 2025, a Sabesp iniciou uma jornada de transformação cultural, baseada em amplo processo de escuta, reflexão e construção coletiva. Esse movimento busca alinhar comportamentos, liderança e estratégia aos desafios de uma empresa que se prepara para operar em um ambiente cada vez mais dinâmico, inovador e orientado à geração de impacto positivo.

A agenda que temos à frente é exigente: antecipar investimentos em segurança hídrica, entregar a universalização com qualidade e equidade, aprofundar a transformação cultural, consolidar nossa credencial ESG junto aos mercados globais de capitais e ampliar o impacto positivo sobre os ecossistemas que dependem de nossa atuação. É uma agenda desafiadora, mas que nos inspira, porque acreditamos que a Sabesp possui as condições humanas, financeiras e institucionais necessárias para estar à altura desse compromisso.

Entendemos que a construção desse futuro exige visão de longo prazo, responsabilidade institucional e capacidade permanente de evolução. Exige também transparência, diálogo e compromisso com elevados padrões de governança corporativa. O Conselho de Administração seguirá atuando para fortalecer esses pilares e apoiar a Companhia em sua trajetória de crescimento sustentável.

Alexandre Gonçalves Silva
Presidente do Conselho de Administração da Sabesp

1.2 Mensagem do **Diretor-Presidente**



Carlos Augusto Leone Piani
Diretor-Presidente

Para nós, o saneamento universal só é verdadeiramente universal ***quando chega a quem mais precisa****.*

• GRI 2-22 •

O ano de 2025 representou um marco na trajetória da Sabesp. Em um contexto global de intensificação dos eventos climáticos extremos e aumento do estresse hídrico, acompanhado do crescimento da urbanização, reforçamos nosso compromisso de avançar na solução de desafios históricos, buscando acelerar a universalização do saneamento, ampliar a segurança e a resiliência hídrica e gerar valor sustentável para toda a sociedade.

Sabemos que as grandes metrópoles do mundo enfrentam desafios relacionados à disponibilidade hídrica e à necessidade de expansão da infraestrutura urbana. São Paulo não é exceção. De modo geral, o crescimento acelerado das cidades, historicamente, não foi acompanhado pela expansão da infraestrutura necessária para garantir segurança hídrica à população. Nesse cenário, acreditamos que, a partir da desestatização e do novo contrato de concessão, a Sabesp possui os recursos, a governança e a determinação necessários para ser parte decisiva da solução, investindo de forma antecipada, estrutural e integrada para garantir abastecimento, qualidade de vida e proteção ambiental para as próximas décadas.

Em 2025, avançamos de forma consistente nessa direção. Superamos todas as metas de universalização previstas para o ciclo 2024-2025, alcançando 152% da meta de novas economias de água, 133% da meta de novas economias de esgoto e 134% da meta de tratamento de esgoto. Esses resultados permitiram ampliar o acesso à água para cerca de 1,8 milhão de pessoas, à coleta de esgoto para 2,1 milhões de pessoas e ao tratamento de esgoto para mais de 3,8 milhões de pessoas, contribuindo diretamente para a saúde pública e a inclusão social.

Para nós, o saneamento universal só é verdadeiramente universal quando chega a quem mais precisa. Em 2025, cerca de 2 milhões de economias foram beneficiárias da Tarifa Social e Vulnerável, o equivalente a 20% do total de economias atendidas pela Sabesp. No programa de microuniversalização, ampliamos de 54 mil para 102 mil o número de ligações gratuitas de esgoto, acelerando a conexão de famílias vulneráveis à rede existente. Cada nova ligação representa melhoria concreta nas condições de saúde, dignidade e qualidade de vida dessas famílias.

Esses avanços não seriam possíveis sem um volume de investimentos sem precedentes: R$ 15,2 bilhões investidos, mais do que o dobro do realizado em 2024, impulsionando cerca de 1.100 frentes de obras e contribuindo para a geração de mais de 40 mil empregos diretos e indiretos. Paralelamente, fortalecemos nossa capacidade financeira e operacional, refletida no crescimento da receita operacional líquida, do EBITDA Ajustado e do lucro Líquido Ajustado, que atingiu R$ 6,3 bilhões. Além disso, a captação de R$ 18,7 bilhões ao longo do ano, incluindo a emissão do maior Blue Bond da América Latina, reafirma a confiança dos investidores globais na Companhia e em nossa agenda de impacto socioambiental.

Na dimensão de capital humano, a Sabesp deu um passo fundamental na evolução da cultura organizacional com o lançamento da nossa Nova Cultura. O processo partiu de um diagnóstico interno abrangente, com pesquisas quantitativas, grupos focais e interações com a liderança, permitindo compreender a cultura existente antes da construção da cultura desejada. O resultado foi traduzido em uma diretriz clara e compartilhada com todos e todas, conectando propósito, sonho, caminhos estratégicos e valores.

Outro marco de 2025 foi a evolução da nossa atuação territorial em comunidades urbanas e rurais vulneráveis. Estruturamos uma nova metodologia de relacionamento comunitário baseada no entendimento de que a universalização do saneamento não depende apenas de obras e infraestrutura, mas também da construção de confiança, escuta ativa e geração de valor para a população atendida. Inspirada em referências de urbanismo social e desenvolvimento territorial inclusivo, e na experiência acumulada pela Sabesp ao longo dos anos, essa abordagem fortaleceu a presença da Companhia nos territórios por meio da criação de instrumentos de gestão territorial, diagnósticos socioeconômicos, protocolos de atuação em áreas vulneráveis e fortalecimento do papel dos técnicos comunitários.

Na dimensão ambiental, a Sabesp também apresentou resultados relevantes. Reduzimos em 15% as emissões de gases de efeito estufa de Escopo 3 em relação a 2024, ampliamos ações de proteção de mananciais e contribuímos para a redução de 22% da poluição do rio Tietê. Destaca-se ainda a conversão da Reserva Florestal do Morro Grande em Unidade de Proteção Integral, fortalecendo a preservação de áreas estratégicas para a segurança hídrica e a biodiversidade.



A segurança hídrica permaneceu no centro da nossa estratégia. Antecipamos investimentos previstos para os próximos ciclos regulatórios e ampliamos os aportes destinados a obras estruturantes, reforçando a resiliência do abastecimento da Região Metropolitana de São Paulo. Nesse contexto, a aquisição da EMAE representa um passo estratégico importante, ao integrar soluções de abastecimento, gestão hídrica e geração de energia limpa.

Sabemos que o avanço acelerado das obras e da expansão da infraestrutura também amplia nossa responsabilidade sobre a qualidade da execução, a satisfação e a experiência dos clientes e a segurança das operações, sobretudo aos colaboradores, terceiros, comunidades e meio ambiente. Temos plena consciência de que os desafios operacionais e de atendimento exigem evolução contínua, fortalecimento de controles, gestão rigorosa de riscos e capacidade permanente de escuta e resposta à sociedade.

Este Relatório de Sustentabilidade é a expressão do nosso compromisso com a transparência. Apresentamos não apenas os avanços alcançados, mas também os desafios e as áreas em que ainda temos espaço para evoluir. É dessa honestidade que se constrói a confiança de longo prazo com investidores, reguladores, clientes e com a sociedade que nos concedeu o direito de operar.

Em 2025, a Sabesp demonstrou que é possível crescer com responsabilidade, investir com eficiência e transformar realidades com propósito. Seguimos comprometidos com a entrega da universalização do saneamento no estado de São Paulo, não apenas como uma meta contratual, mas como uma convicção de que água tratada e esgoto coletado são direitos humanos fundamentais.

Mais do que expandir infraestrutura, estamos construindo um modelo de desenvolvimento capaz de gerar impacto social, ambiental e econômico positivo para milhões de pessoas. Seguiremos trabalhando para fortalecer a confiança da sociedade na Sabesp e ampliar nossa capacidade de gerar impacto positivo por meio do saneamento, da inovação, da transparência e da sustentabilidade.

Carlos Augusto Leone Piani
Diretor-Presidente da Sabesp



1.3 Sobre o Relatório

• GRI 2-2 •

Os últimos três anos representaram um período de profunda transformação para a Sabesp. Nesse ciclo, a Companhia avançou no fortalecimento de sua governança, no amadurecimento de sua gestão de sustentabilidade, na evolução de seu modelo de reporte e, mais recentemente, na consolidação de um novo capítulo de sua trajetória empresarial, marcado pela desestatização e transição do regime público para o privado, com a aceleração dos compromissos de universalização e com um direcionamento claro voltado à geração de valor para todos.



Ao longo desse percurso, a sustentabilidade tornou-se parte indissociável da estratégia corporativa. Em uma Companhia cuja atuação impacta diretamente a saúde pública, a qualidade de vida, a resiliência climática, a proteção dos recursos hídricos e o meio ambiente, integrar sustentabilidade à estratégia significa orientar decisões de negócio, investimentos, gestão de riscos, inovação e eficiência operacional a partir de uma visão de longo prazo.

É nesse contexto que apresentamos o Relatório de Sustentabilidade 2025. Este documento reflete uma Sabesp em evolução: cada dia mais preparada para responder aos desafios regulatórios, climáticos, sociais e operacionais do presente, e mais ambiciosa na construção do futuro — um futuro em que universalização, qualidade e segurança dos serviços, resiliência hídrica, eficiência operacional, integridade e geração de valor caminham de forma convergente.

O Relatório abrange o período de 1º de janeiro a 31 de dezembro de 2025 e foi elaborado com base nas diretrizes da *Global Reporting Initiative* (GRI) e do *Sustainability Accounting Standards Board* (SASB), além de indicadores próprios do setor de saneamento.

A Companhia adota voluntariamente o framework da T*ask Force on Climate-Related Financial Disclosures* (TCFD) e referencia a Taskforce on Nature-related *Financial Disclosures* (TNFD) para temas de natureza, além de explicitar as contribuições para os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da ONU, em alinhamento com o Pacto Global.

O conteúdo deste Relatório foi aprovado pela Diretoria Executiva, pelo Comitê de Sustentabilidade e Responsabilidade Corporativa e pelo Conselho de Administração.

Para dúvidas ou sugestões sobre este Relatório ou sobre as informações aqui relatadas, entre em contato com a Diretoria de Relações Institucionais e Sustentabilidade, pelo e-mail: sustentabilidade@sabesp.com.br.

Materialidade

• GRI 3-1, 3-2 •

A Estratégia de Sustentabilidade da Sabesp foi revisada após o processo de desestatização da Companhia, considerando os resultados da Matriz de Materialidade (revisada em 2023, com base na metodologia da GRI), bem como a evolução da estratégia corporativa, os principais desafios do setor de saneamento e o compromisso de antecipar a universalização dos serviços de água e esgoto.



Como resultado, os temas materiais passaram a ser organizados em quatro pilares estratégicos de atuação, que orientam a implementação da Estratégia de Sustentabilidade da Companhia, sendo eles:

- **Universalização do acesso à água e ao esgoto:** expandir os serviços com eficiência, qualidade e inclusão, promovendo o acesso universal e gerando impacto social positivo.
- **Proteção e gestão eficiente dos recursos naturais:** conservar água, energia e ecossistemas, reduzindo impactos ambientais e aumentando a eficiência operacional.
- **Segurança e resiliência hídrica:** fortalecer a infraestrutura e a capacidade de adaptação às mudanças climáticas, assegurando a continuidade do abastecimento.
- **Relacionamento com stakeholders estratégicos:** fortalecer o diálogo e a colaboração com clientes, comunidades, poder público, fornecedores, investidores e demais públicos de relacionamento, promovendo soluções compartilhadas e geração de valor nos territórios onde a Companhia atua.

Em 2026, a Sabesp revisará sua Matriz de Materialidade, incorporando o conceito de dupla materialidade. O processo permitirá aprimorar a identificação e a priorização dos temas mais relevantes para a Companhia e suas partes interessadas, considerando tanto os impactos da Sabesp sobre a sociedade e o meio ambiente quanto os efeitos dos temas de sustentabilidade sobre o negócio e a geração de valor no longo prazo.



2.

Dados e destaques de 2025

- Marcos de 2025
- Reconhecimentos e premiações

Universalização do Atendimento

Atingimento de todas as metas de universalização (Fator-U) previstas para o ciclo 2024-2025:

Economias de Água (ICA)

664.161
novas economias

152%
da meta

Economias de Esgoto (ICE)

781.464
novas economias

133%
da meta

Economias para Tratamento de Esgoto (IEC)

1.372.105
novas economias

134%
da meta



Impacto Social e Econômico

Ampliação do acesso à água para cerca de 1,8 milhão de pessoas e do acesso à coleta de esgoto para 2,1 milhões de pessoas, reduzindo a exposição a doenças de veiculação hídrica e aumentando a segurança sanitária.

Ampliação do tratamento de esgoto para mais de 3,8 milhões de pessoas, contribuindo para a melhoria das condições ambientais e de saúde pública em larga escala.

Mais de 2 milhões de economias beneficiárias da Tarifa Social e Vulnerável, ampliando a capacidade de pagamento e a inclusão no serviço formal.

Ampliação de 54 mil para 102 mil no número de ligações gratuitas de esgoto nas ações de microuniversalização (antigo programa Se Liga na Rede), acelerando a conexão de famílias vulneráveis à rede existente.

Geração de mais de 40 mil empregos diretos e indiretos, impulsionada pelas mais de 1.100 frentes de obras e consequente demanda por profissionais qualificados, impulsionando economias locais.



Impacto Ambiental

Contribuição para a
REDUÇÃO de
22%
da poluição do rio Tietê (o equivalente a cinco mil piscinas olímpicas de esgoto a menos por mês), com efeitos diretos na qualidade da água, na recuperação de ecossistemas e no potencial de uso múltiplo do rio.

REDUÇÃO de
15%
nas emissões de Escopo 3 em relação a 2024, refletindo a redução da carga orgânica nos rios.

CONVERSÃO DA RESERVA FLORESTAL
do Morro Grande em Unidade de Proteção Integral, fortalecendo a governança ambiental do território.

CONSERVAÇÃO de
38 mil hectares
de ativos florestais próprios (equivalente a cerca de 53 mil campos de futebol), contribuindo para a proteção de mananciais estratégicos e da biodiversidade.

Desempenho Financeiro

R$ 15,2 bilhões de investimentos em obras de saneamento e esgotamento sanitário (mais do que o dobro do realizado em 2024).

Receita operacional líquida de R$ 22,2 bilhões, com crescimento de 16,6% no EBITDA Ajustado (R$ 13,2 bilhões) e de **22% no Lucro Líquido Ajustado** (R$ 6,3 bilhões).

Captação total de R$ 18,7 bilhões, com destaque para o **maior *Blue Bond* da América Latina** no valor total de R$ 2,8 bilhões.



2.1

Marcos de **2025**

MARÇO

- Revisão do *Framework* de Finanças Sustentáveis
- Lançamento do programa Parceiros para o Impacto

ABRIL

- Aprovação em assembleia da remuneração dos executivos e dos Planos de Ações Restritas e de Performance (98,75%)

JULHO

- Lançamento do Programa Nossa Guarapiranga
- Criação da Tarifa Social Paulista

AGOSTO

- Lançamento da Nova Cultura Sabesp
- Lançamento da Escola de Cria — Nossa Rede (parceria com a Digital Favela)
- Início do Programa Brotar, censo de saneamento em domicílios rurais, indígenas, quilombolas e vulneráveis

SETEMBRO

- Lançamento do primeiro Programa de Trainees da Sabesp
- Lançamento do Esgotômetro, painel em tempo real que mostra quantas pessoas passaram a receber coleta e tratamento de esgoto

OUTUBRO

- Assinatura do contrato de compra da EMAE — Empresa Metropolitana de Águas e Energia (operação concluída em janeiro de 2026)

NOVEMBRO

- Publicação das primeiras metas climáticas (horizonte 2035)
- Participação da Sabesp na COP30

DEZEMBRO

- 3º Termo Aditivo ao Contrato de Concessão (URAE-1)

2.2 Reconhecimentos e Premiações

- Empresa do Ano — Melhores & Maiores (Exame)
- Top 30 Melhores Empresas do Brasil em Saneamento (VEJA Negócios/Austin Rating)
- Destaque no Anuário Valor 1000 entre as empresas de água, saneamento e serviços ambientais
- Retorno à carteira do ISE B3 após 10 anos
- Inclusão no índice FTSE4Good Index Series
- Evolução da nota do CDP Climate de C para B
- Renovação do Selo Ouro do Programa Brasileiro GHG Protocol
- 36 estações de tratamento de água e esgoto certificadas com ISO 14001
- Ranking do Saneamento 2026 — Instituto Trata Brasil: cinco cidades atendidas no Top 20 nacional (Franca e Santos com pontuação máxima) e cinco das dez cidades com maior investimento per capita atendidas pela Sabesp (Praia Grande lidera o país, com R$ 616,34 por habitante, quase cinco vezes a média nacional de R$ 126 por habitante)
- Prêmio "Casos de Sucesso" — Instituto Trata Brasil: destaque ao município de Taubaté ao reduzir em 12,8 pontos percentuais as perdas na distribuição de água entre 2024 e 2025
- Case *"Sabesp: A Historic Opportunity to Achieve Universal Access to Water"*, publicado no livro *Case Studies on Blended Finance and Sustainable Investing in Brazil*, da Universidade de Columbia



Você sabia?

Segundo a OMS (Organização Mundial da Saúde), para cada R$ 1 investido em água e saneamento, economiza-se cerca de

R$ **4,3**

em saúde global

Ou seja, com o investimento de

R$ **11 bilhões**

da Sabesp em distribuição de água, coleta e tratamento de esgoto apenas no ano de 2025, mais de

R$ **47 bilhões**

podem ser economizados em saúde pública.



3.

Do rio ao rio

- Da contribuição ao ciclo da água e do saneamento
- Economia azul e justiça climática



1

CAPTAÇÃO DA ÁGUA
Captação da água em rios, represas e aquíferos.



2

TRATAMENTO DA ÁGUA
Tratamento físico e químico, tornando a água potável.



3

DISTRIBUIÇÃO
Distribuição de água a casas, escolas, hospitais, indústrias e comércios.



4

USO PELA POPULAÇÃO
Uso da água para higiene, alimentação e atividades essenciais à vida.



5

COLETA DE ESGOTO
Coleta segura do esgoto gerado, evitando contaminação do solo e da água.



6

TRATAMENTO DE ESGOTO
Tratamento que remove poluentes e protege a saúde e o meio ambiente.



7

DEVOLUÇÃO AO MEIO AMBIENTE
Devolução da água tratada aos rios, com segurança e menor impacto ambiental.

O cuidado com a água que chega até nossas casas começa muito antes: nos recursos hídricos que abastecem milhões de pessoas. A Sabesp trabalha em ações contínuas de monitoramento e proteção ambiental, controle de erosão, recuperação de nascentes e áreas degradadas e monitoramento de riscos ambientais que podem comprometer o ciclo da água de ponta a ponta, ou do rio ao rio.

Como a Sabesp melhora a qualidade de vida e o bem-estar das pessoas e o futuro das comunidades:

- **Proteção ambiental**: redução da poluição dos rios e preservação dos mananciais e da biodiversidade local
- **Qualidade de vida:** acesso à água potável e saneamento adequado
- **Saúde pública:** redução de doenças relacionadas à água contaminada
- **Inclusão social:** acesso a serviços essenciais e dignidade para a população
- **Desenvolvimento econômico:** valorização dos territórios e geração de renda

Você já ouviu falar em “ECONOMIA AZUL”?

A Economia Azul reúne atividades que utilizam os recursos hídricos de forma sustentável, conciliando desenvolvimento econômico, geração de empregos e preservação ambiental. Nesse contexto, o saneamento básico é um elemento essencial para garantir a qualidade da água, proteger os mananciais e reduzir a poluição.

A Sabesp contribui para essa agenda por meio de investimentos em tratamento de esgoto, reúso de água, eficiência operacional e proteção dos recursos naturais, promovendo benefícios para a saúde pública, a economia e a resiliência climática.

SANEAMENTO BÁSICO COMO PARTE DA AGENDA GLOBAL DE JUSTIÇA CLIMÁTICA

Investir em saneamento é ampliar o acesso à água e ao esgotamento sanitário e, ao mesmo tempo, fortalecer a resiliência das cidades e comunidades frente às mudanças climáticas.

As Nações Unidas reconhecem a gestão da água e do saneamento como estratégica para a adaptação aos impactos climáticos e a mitigação de emissões. Além de reduzir a vulnerabilidade a eventos extremos, como secas e enchentes, a expansão dos serviços de saneamento contribui para reduzir desigualdades, proteger a saúde pública e promover justiça climática, beneficiando especialmente as populações mais vulneráveis.





4.

Nosso **propósito** e nosso **sonho**

- **Crescimento**
  Universalização do atendimento
- **Qualidade**
  Segurança, resiliência e qualidade dos serviços
- **Rentabilidade**
  Eficiência, inovação e desempenho financeiro
- **Sociedade**
  Comunidades e impacto territorial

Nosso Propósito

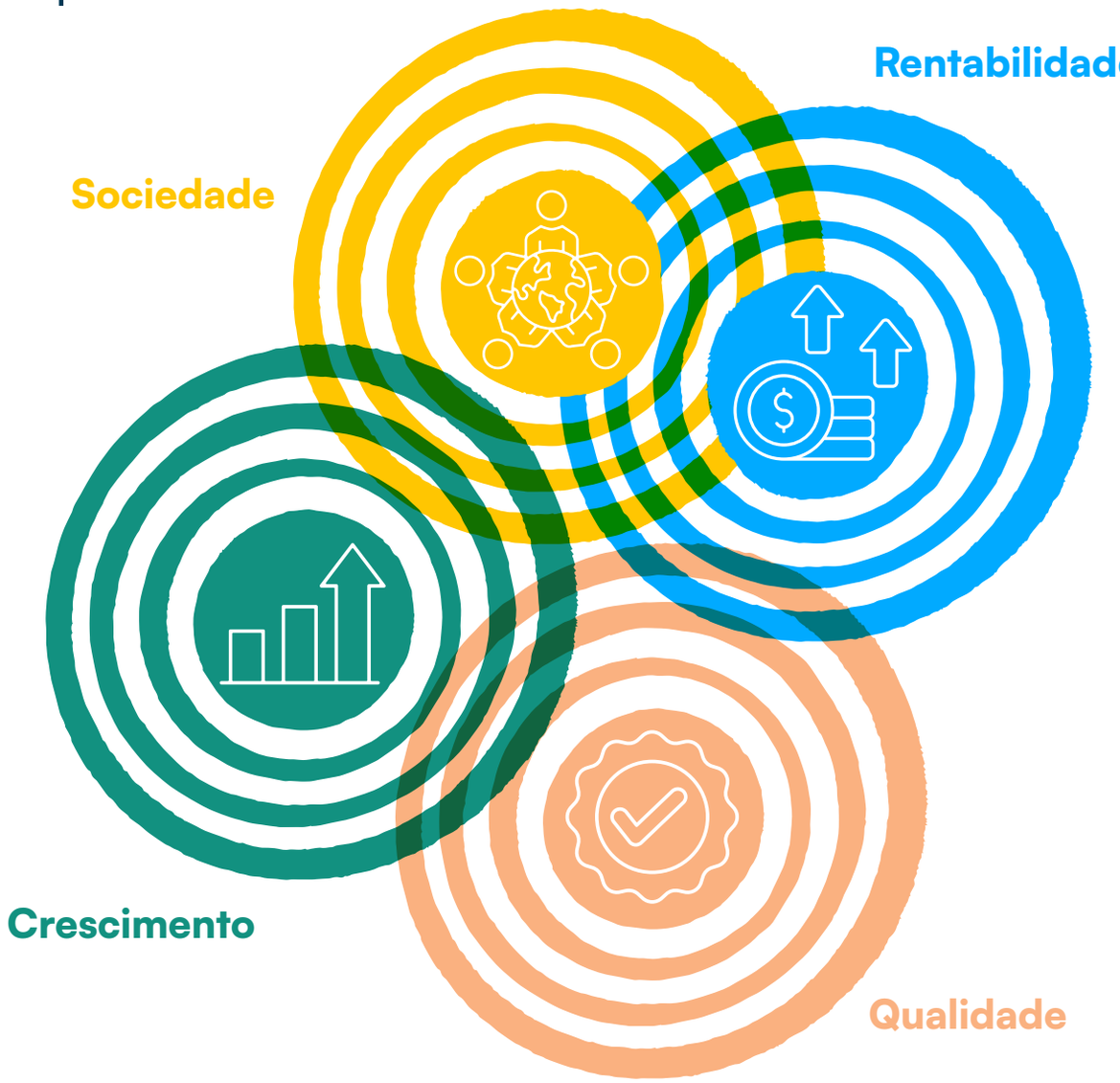
Essa visão está refletida em nosso propósito: Conectar pessoas a um futuro melhor, oferecendo serviços essenciais com excelência e compromisso com a saúde e o meio ambiente.

Nosso Sonho

O saneamento ocupa hoje uma posição estratégica entre os principais desafios do século XXI. Garantir segurança hídrica, ampliar a resiliência das cidades, reduzir desigualdades e responder às mudanças climáticas exige empresas capazes de combinar escala, eficiência e visão de longo prazo. É nesse contexto que a Sabesp definiu o Nosso Sonho: ser uma referência global em saneamento, gerando valor para a sociedade, para o meio ambiente e para os acionistas. Essa visão orienta as decisões da Companhia e se desdobra em 10 Caminhos Estratégicos, organizados em quatro pilares: Qualidade, Rentabilidade, Crescimento e Sociedade.

Desta forma, estamos plantando hoje as sementes para atingir resultado duradouro e consistente no futuro!

Quatro pilares



Em 2025, a Sabesp consolidou seu planejamento estratégico, definindo objetivos, indicadores e mecanismos de acompanhamento para cada Caminho Estratégico e integrando-os ao painel corporativo de metas.

A evolução dessa estratégia é acompanhada por três dimensões complementares:

Liderança global: Ao final do primeiro trimestre de 2026, a Sabesp alcançou a terceira posição entre as empresas listadas de água e saneamento no mundo em valor de mercado, com valor aproximado de R$ 112 bilhões, mais de 80% superior ao registrado na desestatização. Este crescimento se deu, especialmente, em razão do cumprimento de compromissos e investimentos realizados em prol da universalização do saneamento.

Impacto positivo para a sociedade e o meio ambiente: Em 2025, a Sabesp ampliou o acesso à água para cerca de 1,8 milhão de pessoas e o acesso à coleta de esgoto para 2,1 milhões de pessoas, reduzindo a exposição a doenças de veiculação hídrica e aumentando a qualidade de vida da população.

Retorno aos acionistas: Desde a privatização até março de 2026, as ações da Sabesp negociadas em bolsa de valores foram valorizadas em mais de 93%.



Água
1,8 milhão de pessoas

Esgoto
2,1 milhões de pessoas

Tratamento de Esgoto
3,8 milhões de pessoas

E para quem INVESTE na Sabesp

+93%

no *Total Shareholder Return* (TSR) desde a privatização

PILARES ESTRATÉGICOS

CRESCIMENTO



Desafio

Milhões de brasileiros não têm acesso ao saneamento, tornando a universalização um dos maiores desafios de infraestrutura do país.

Ambição

Ampliar o acesso e diversificar a atuação, com universalização como prioridade.

Indicador estratégico

Índice de universalização (Fator U).

Valor Gerado

Saúde pública e universalização.

QUALIDADE



Desafio

As mudanças climáticas e a crescente pressão sobre os recursos hídricos exigem sistemas cada vez mais resilientes e confiáveis.

Ambição

Assegurar segurança hídrica e excelência na prestação dos serviços.

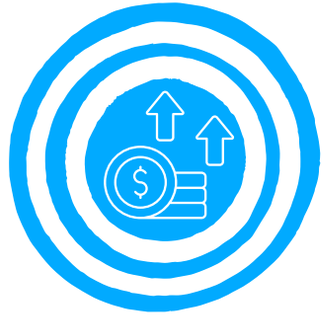
Indicador estratégico

Fator Q; segurança e resiliência hídrica.

Valor Gerado

Segurança hídrica e resiliência.

RENTABILIDADE



Desafio

A aceleração da universalização exige disciplina financeira, inovação e capacidade contínua de investimento.

Ambição

Sustentar eficiência, inovação e disciplina de capital.

Indicador estratégico

EBITDA; eficiência empresarial.

Valor Gerado

Capacidade de investimento.

SOCIEDADE



Desafio

Universalizar o saneamento exige construir confiança nos territórios.

Ambição

Ampliar impacto positivo nos territórios e a confiança dos stakeholders.

Indicador estratégico

Atuação territorial; ratings ESG.

Valor Gerado

Licença social e confiança.

4.1 Crescimento
Universalização do atendimento

• GRI 3-3 •

O Brasil ainda enfrenta um dos maiores desafios de infraestrutura do país: universalizar o acesso à água potável e ao esgotamento sanitário. Milhões de pessoas permanecem sem acesso adequado a esses serviços, com impactos diretos sobre a saúde pública, a qualidade dos recursos hídricos e o desenvolvimento econômico.

O pilar de **Crescimento** define o horizonte de expansão da Sabesp e reflete sua ambição de ampliar o acesso aos serviços e de diversificar sua atuação. A universalização do atendimento permanece como prioridade estratégica, ao mesmo tempo em que a Companhia avança no desenvolvimento de novos negócios, explorando oportunidades em serviços complementares e infraestrutura ambiental.

Ampliar o acesso ao saneamento gera benefícios que vão além da infraestrutura. Contribui para a saúde pública, protege os recursos hídricos, reduz desigualdades e impulsiona o desenvolvimento econômico. Ao mesmo tempo, fortalece o próprio negócio ao ampliar a base de clientes, reduzir riscos regulatórios e criar condições para um crescimento sustentável de longo prazo. Para a Sabesp, ampliar o acesso à água e ao esgotamento sanitário representa um compromisso social e um vetor de geração de valor sustentável.

Em linha com o novo Marco Legal do Saneamento (Lei nº 14.026/2020), a Companhia assumiu a meta de universalizar os serviços até 2029, quatro anos antes do prazo legal, garantindo 99% de atendimento com água potável e coleta e tratamento de esgoto nos municípios atendidos pela concessão da URAE-1. Essa diretriz orienta investimentos em expansão e modernização da infraestrutura, eficiência operacional e inclusão de áreas vulneráveis, informais e rurais, por meio de programas como o Integra Tietê e as ações voltadas à microuniversalização.

Em 2025, a Companhia superou todas as metas de universalização antes do prazo previsto, atingindo 152% da meta de água, 133% da meta de coleta de esgoto e 134% da meta de tratamento de esgoto. O detalhamento por origem evidencia a expansão tanto em áreas urbanas quanto em áreas informais e rurais.

Incremento de economias

Água

Urbana
2024
251 mil
2025
301 mil
Ciclo 2024-2025
552 mil

Informal/Rural
2024
37 mil
2025
75 mil
Ciclo 2024-2025
112 mil

Coleta de esgoto

Urbana
2024
244 mil
2025
369 mil
Ciclo 2024-2025
613 mil

Informal/Rural
2024
50 mil
2025
118 mil
Ciclo 2024-2025
168 mil

Tratamento de esgoto

2024
285 mil

2025
1.087 mil

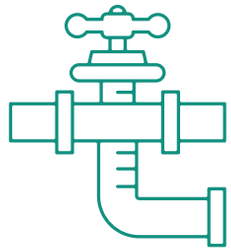
Ciclo 2024-2025
1.372 mil

IntegraTietê

O IntegraTietê é uma das principais iniciativas estruturantes para recuperação da qualidade da água do rio Tietê e ampliação da infraestrutura de saneamento no Estado de São Paulo. Lançado em 2023 pelo Governo do Estado de São Paulo, o programa reúne governo, iniciativa privada e sociedade civil em torno de uma estratégia integrada de ampliação do saneamento, da melhoria da qualidade da água e da restauração ambiental.

Como principal executora das ações de saneamento, a Sabesp é responsável pela expansão da coleta e do tratamento de esgoto nas áreas atendidas, incluindo a modernização e ampliação de estações de tratamento, com aumento da capacidade operacional e adoção de soluções baseadas em economia circular, como o aproveitamento energético do biogás e maior eficiência no uso de recursos.

Até 2025, o programa já havia implantado 809 km de redes, colocado em operação sete novas estações de tratamento de esgoto e conectado mais de 1 milhão de imóveis ao sistema de saneamento, beneficiando cerca de 2,1 milhões de pessoas. Ao final da implementação, a expectativa é ampliar em 80% a capacidade de tratamento de esgoto das ETEs (de 23,5 m³/s para 42,3 m³/s), e atender aproximadamente 5 milhões de pessoas. Até o fim de 2026, estão previstos investimentos de R$ 17,2 bilhões por parte da Sabesp.



IMPLANTADOS

- **809** km
  de tubulações
- **7** estações
  de Tratamento de Esgoto
- + de **1** milhão
  de imóveis
- **2,1** milhões
  de pessoas beneficiadas

Microuniversalização

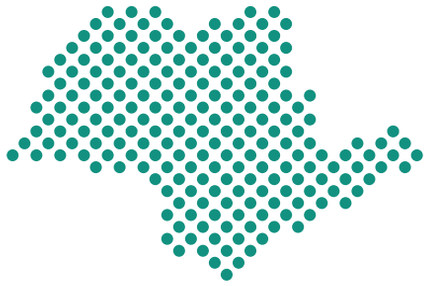
Os programas Água Legal e Se Liga na Rede foram unificados em contratos de Regularização em Áreas Informais (microuniversalização), com treze novos contratos iniciados em 2025 na Região Metropolitana, Baixada Santista, Litoral Norte e Vale do Paraíba.

A regularização do abastecimento de água em áreas de vulnerabilidade oferece ligações gratuitas para famílias de baixa renda e inscritas na tarifa social. Tais ações promovem saúde, combatem doenças, valorizam imóveis e fornecem comprovante de residência legal, trazendo dignidade e cidadania às pessoas. As ações focam na substituição de ligações clandestinas por tubulações novas e ligações modernas de água, garantindo água de qualidade, com regularidade e pressão adequada, e reduzindo os vazamentos.

O número de ligações gratuitas de esgoto cresceu de 54 mil para 102 mil, enquanto o total de ligações de água atingiu 254 mil desde o início do Programa. Apenas em 2025, mais de R$ 600 milhões foram investidos nas ações voltadas à microuniversalização.

Projeto Brotar
(Censo rural Sabesp)

Em 2025, a Sabesp lançou o Projeto Brotar, um investimento de R$ 98 milhões para realizar o primeiro censo de saneamento voltado a comunidades rurais, indígenas e quilombolas nos municípios atendidos pela Companhia. A iniciativa deverá contemplar mais de 820 mil domicílios, gerando informações sobre acesso à água, esgotamento sanitário e condições socioambientais para subsidiar o planejamento de soluções e investimentos voltados à universalização do saneamento em áreas historicamente não atendidas. O projeto é desenvolvido em parceria com o Laboratório de Informações Estratégicas Agroambientais (LIEA) do Instituto de Economia Agrícola (IEA), no âmbito do Programa Rotas Rurais do Governo do Estado de São Paulo, e conta com a execução da Fundação de Desenvolvimento da Pesquisa do Agronegócio (Fundepag). Em 2025, mais de 77 mil pontos já haviam sido mapeados em 165 municípios.



371
municípios atendidos pela Companhia



Programa já mapeou mais de
77 mil
pontos em todo o estado de São Paulo

Programa Nossa Guarapiranga

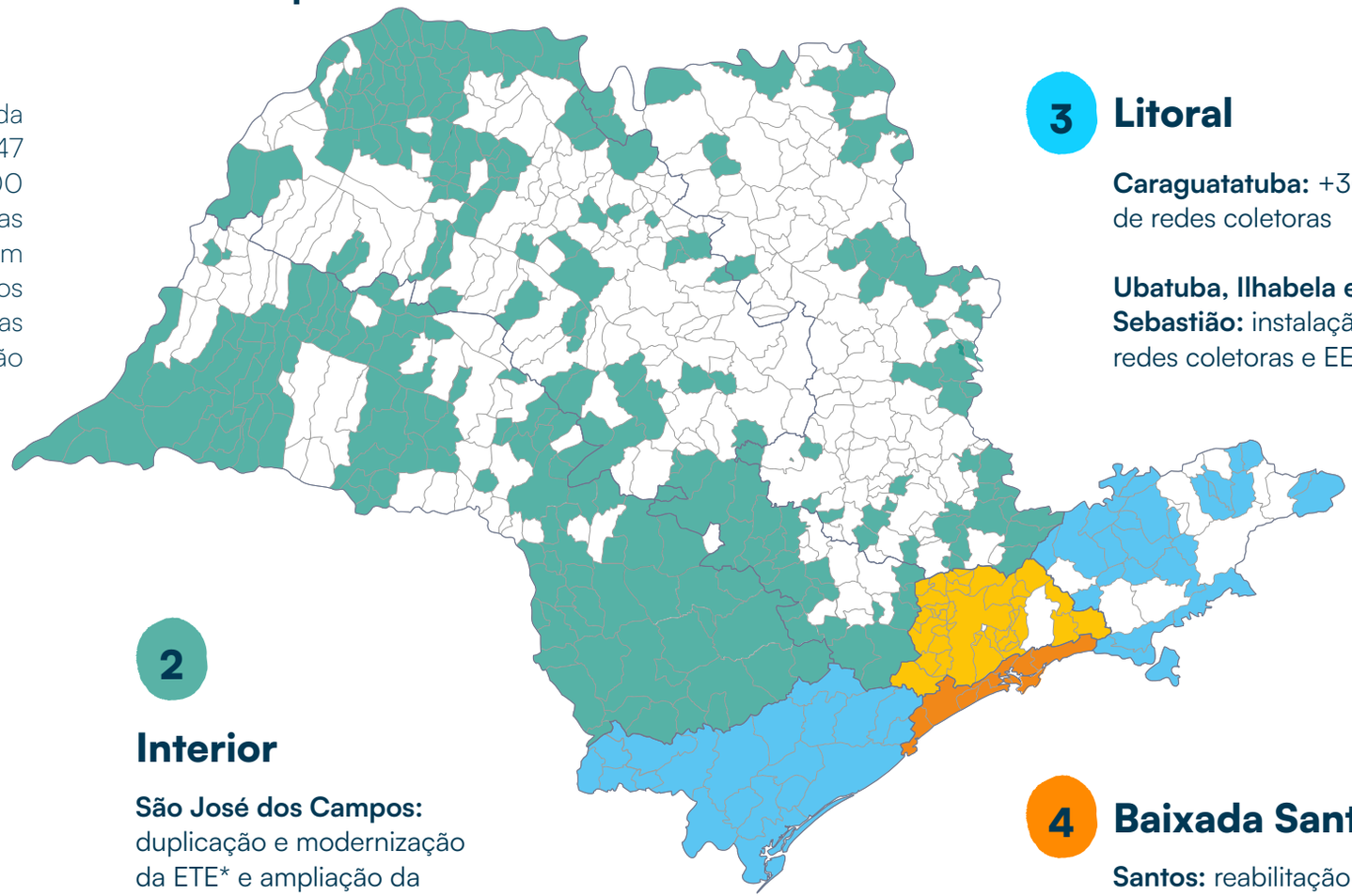
A Represa Guarapiranga é um dos principais mananciais de abastecimento da Região Metropolitana de São Paulo. Proteger sua qualidade da água e ampliar a coleta e o tratamento de esgoto em seu entorno são condições essenciais para fortalecer a segurança hídrica e garantir o abastecimento das próximas décadas. Nesse contexto, a Sabesp lançou, em julho de 2025, o Programa Nossa Guarapiranga que prevê investimento de R$ 2,6 bilhões até 2029 para coletar e tratar 100% do esgoto no entorno da represa, beneficiando cerca de 400 mil moradores de São Paulo, Embu das Artes, Embu-Guaçu e Itapecerica da Serra. Serão 650 km de redes e tubulações, 23 estações elevatórias e a ampliação da ETE Barueri (de 16 mil para 22 mil L/s, no âmbito do IntegraTietê). O programa conectará 90 mil imóveis, sendo 25 mil em áreas de baixa renda.



Infraestrutura e principais obras

A infraestrutura de saneamento da Sabesp é a maior do Brasil: 247 ETAs, 641 ETEs, mais de 1.400 poços, 96,5 mil km de adutoras e redes de água e 65,8 mil km de redes, coletores e emissários de esgoto. Os destaques de obras de 2025, por macrorregião, são sintetizados a seguir:

Destaques de obras em 2025



1

RMSP

São Paulo: conclusão do sistema Moinho Velho, retrofit da ETA* Engenheiro Rodolfo José da Costa e Silva.

Guarulhos: entrega ETEs *Cabuçu e Fortaleza, +88 km de obras implantadas.

Itaquaquecetuba: +96 km de redes coletoras de esgoto implantadas, entrega da EEE* Itaquá.

Barueri: ampliação da capacidade de tratamento da ETE* Barueri de 12 para 16m³/s.

2

Interior

São José dos Campos: duplicação e modernização da ETE* e ampliação da adutora na ETA* Centro.

Taubaté: modernização da ETE*, com novos tanques.

Cruzeiro e Lorena: instalação de novas adutoras de água tratada.

Aparecida: implantação de redes coletoras e EEE*.

3

Litoral

Caraguatatuba: +30 km de redes coletoras

Ubatuba, Ilhabela e São Sebastião: instalação de novas redes coletoras e EEEs*.

4

Baixada Santista

Santos: reabilitação de coletor tronco, nova EEE* no emissário submarino, novo interceptor na Zona Noroeste.

Peruíbe e Itanhaém: conclusão dos sistemas de esgotamento sanitário dos municípios.

Guarujá: conclusão do Centro de Reservação Morrinhos, com capacidade de 10.000 m³.

* ETA - Estação de Tratamento de Água,
ETE - Estação de Tratamento de Esgoto,
EEE - Estação Elevatória de Esgoto.

Programa corporativo de redução de perdas

A redução de perdas é um dos pilares da estratégia da Sabesp para fortalecer a segurança hídrica, aumentar a eficiência operacional e preservar os recursos naturais. Desde 2009, o Programa Corporativo de Redução de Perdas (PCRP) reúne ações integradas para reduzir perdas reais e aparentes nos sistemas de abastecimento, combinando modernização da infraestrutura, gestão operacional e inovação tecnológica.

Em 2025, a Companhia ampliou o uso de soluções como medição inteligente, modelagem hidráulica, monitoramento por satélite, inteligência artificial e o Centro de Operações Integrado (COI), aumentando a capacidade de monitoramento em tempo real e de tomada de decisão.

Os investimentos destinados ao programa alcançaram R$ 1,68 bilhão, cerca de 50% superiores aos de 2024, reforçando o compromisso da Companhia com a eficiência dos sistemas de abastecimento.

Principais entregas do Programa de Redução de Perdas em 2025

Investimentos em redução de perdas	R$ 1,68 bilhão
Válvulas Redutoras de Pressão implantadas	186
Distritos de Medição e Controle implantados	290
Pesquisa de vazamentos	85 mil km de redes
Vazamentos reparados	55 mil
Ramais substituídos	156 mil
Hidrômetros substituídos	1,5 milhão
Redes de abastecimento renovadas	500 km

Apesar de o índice anual de perdas ter atingido 30,7%, influenciado por fatores operacionais específicos do período, a trajetória estrutural permanece de redução e o desempenho da Sabesp continua significativamente superior à média nacional, de 39,5%, evidenciando a efetividade do programa.

O PCRP contribui diretamente para a segurança hídrica, a preservação dos mananciais, a eficiência energética, a adaptação às mudanças climáticas e a qualidade dos serviços prestados à população.







4.2 Qualidade | Segurança, resiliência e qualidade dos serviços

As mudanças climáticas, o crescimento urbano e a maior expectativa de vida da sociedade tornam a qualidade e a resiliência dos serviços fatores críticos para empresas de saneamento. Garantir abastecimento contínuo, segurança das estruturas e excelência operacional é essencial para proteger a população e assegurar a continuidade do negócio.

O pilar de **Qualidade** sustenta a operação da Sabesp e assegura a consistência na entrega de serviços essenciais à população. Ele reúne iniciativas voltadas à satisfação dos clientes, à formação de um time de alta performance e à segurança, resiliência e confiabilidade dos sistemas. Ao fortalecer esse eixo, a Companhia garante não apenas a excelência operacional no presente, mas também a base necessária para sustentar sua estratégia de longo prazo, ampliando a confiança da sociedade e a capacidade de resposta a desafios cada vez mais complexos, como eventos climáticos extremos e crescimento populacional.

Segurança e resiliência hídrica

• GRI 3-3,
SASB IF-WU-440a.3 •

Garantir o abastecimento de água com qualidade, segurança e continuidade é um dos principais compromissos da Sabesp. Em um cenário de maior variabilidade climática e eventos hidrológicos extremos, a Companhia fortalece continuamente a resiliência de seus sistemas por meio de investimentos em infraestrutura, diversificação das fontes de abastecimento, integração operacional e monitoramento em tempo real.

A experiência adquirida desde a crise hídrica de 2014-2015 permitiu consolidar uma gestão mais preventiva e adaptativa. Em 2025, mesmo diante de condições hidrológicas desafiadoras, a Companhia manteve a operação dos sistemas com elevado nível de confiabilidade, apoiada por planejamento integrado, simulações de cenários e governança dedicada à segurança hídrica.

Entre os principais avanços estruturais dos últimos anos destacam-se a consolidação do Sistema Integrado Metropolitano (SIM), que conecta sete sistemas produtores da Região Metropolitana de São Paulo, e a implantação do Sistema São Lourenço, com ampliação da capacidade de tratamento e reservação. Essas iniciativas aumentam a flexibilidade operacional, reduzem a dependência de um único manancial e fortalecem a capacidade de resposta a eventos climáticos extremos.



A estratégia de Segurança e Resiliência Hídrica orienta o planejamento de longo prazo da Companhia e integra investimentos voltados à expansão da oferta, redução de perdas, proteção de mananciais, monitoramento operacional e modernização da infraestrutura, contribuindo para garantir o abastecimento e apoiar a antecipação da universalização até 2029.

ÁGUAS PARA O AMANHÃ

Planejamento de longo prazo para a segurança e a resiliência hídrica

A antecipação da universalização para 2029 exige que a expansão dos serviços seja acompanhada por uma infraestrutura cada vez mais resiliente às mudanças climáticas e ao crescimento da demanda. Nesse contexto, a Sabesp estruturou a iniciativa Águas para o Amanhã, que reúne as diretrizes de planejamento e investimentos voltadas à segurança hídrica de longo prazo.

A iniciativa integra ações de diversificação das fontes de abastecimento, ampliação da capacidade dos sistemas, redução de perdas, proteção de mananciais, monitoramento em tempo real e planejamento adaptativo, fortalecendo a capacidade da Companhia de garantir água com segurança, qualidade e continuidade para as próximas décadas.

Mais do que responder aos desafios atuais, o Águas para o Amanhã orienta uma visão permanente de gestão de riscos e resiliência, na qual segurança hídrica e universalização são objetivos indissociáveis.

Principais avanços em segurança e resiliência hídrica em 2025

Planejamento e governança	• Estratégia Corporativa de Segurança e Resiliência Hídrica • Plano de Longo Prazo de Oferta Hídrica e Contingência (PLPOHC) • Plano de Segurança Hídrica da Macrometrópole Paulista • Simulações hidrológicas e operação integrada do Sistema Integrado Metropolitano (SIM)
Infraestrutura e investimentos	• R$ 1,6 bilhão investido em redução de perdas • Interligação Billings—Alto Tietê • Ampliação da capacidade de reservação e tratamento • Modernização dos sistemas produtores e das interligações hidráulicas
Tecnologia e monitoramento	• Sistema de Suporte à Decisão (SSD) para simulações hidrológicas • Monitoramento em tempo real dos reservatórios e da operação • Integração entre Centro de Controle dos Mananciais (CCM) e Centro de Controle Operacional (CCO)

OLHANDO PARA O FUTURO

A segurança hídrica é um dos pilares da estratégia da Sabesp e condição essencial para a universalização dos serviços. A Companhia vem ampliando investimentos voltados à diversificação da matriz hídrica, como novas fontes de abastecimento, reúso de água, proteção de mananciais e modernização da infraestrutura, fortalecendo a adaptação às mudanças climáticas e a resiliência operacional de longo prazo.

PROGRAMA RESERVA CERTA:
Mais segurança hídrica para quem mais precisa

Lançado em 2025, o Programa Reserva Certa amplia a segurança do abastecimento domiciliar por meio da doação e instalação gratuita de caixas d'água para famílias enquadradas nas tarifas Vulnerável, Social I e Social II que não possuem reservação.



A iniciativa também contribui para a adequação das instalações prediais às diretrizes da ABNT NBR 5626 — Sistemas prediais de água fria e água quente, que estabelece a obrigatoriedade de reservação de água nas edificações como medida para garantir a continuidade do abastecimento em situações de interrupção temporária do fornecimento.

A iniciativa fortalece a resiliência das residências diante de manutenções programadas, interrupções emergenciais no abastecimento e eventuais falhas no fornecimento de energia que possam afetar a operação dos sistemas. Ao ampliar a capacidade de armazenamento de água nos imóveis, o programa também contribui para a eficiência operacional da rede de distribuição, reduzindo os impactos da gestão de pressão adotada para o controle de perdas.

Antes da instalação, equipes técnicas da Sabesp realizam vistoria para verificar as condições do imóvel e a viabilidade da implantação do reservatório. Um dos diferenciais do programa é a entrega da solução completa: além de fornecer a caixa d'água, a Companhia realiza toda a instalação, garantindo que o equipamento esteja imediatamente disponível para uso e cumpra seu objetivo de ampliar a segurança hídrica das famílias.

Resultados de 2025

65 domicílios **beneficiados**

+de **400** pessoas **atendidas**

Meta de instalação de **4** mil reservatórios **em 2026***

*Até julho de 2026, já haviam sido instaladas 3.658 caixas d'água.

Segurança de barragens

A Sabesp administra 227 barragens, das quais 28 estão enquadradas na Política Nacional de Segurança de Barragens. Em 2025, foram atualizados seis Planos de Segurança de Barragens e iniciada a implementação de sete Planos de Ação de Emergência (PAEs), além da realização da primeira inspeção técnica em 198 pequenas barragens sob gestão da Companhia. Os investimentos no tema totalizaram aproximadamente R$ 31 milhões, reforçando a prevenção de riscos e a proteção das comunidades.



Qualidade dos produtos e serviços

A qualidade dos produtos e serviços prestados pela Sabesp é um dos pilares de sua atuação e está diretamente relacionada ao compromisso da Companhia com a universalização do saneamento, a eficiência operacional e a satisfação dos clientes. Para promover a melhoria contínua dos serviços, a Companhia adota instrumentos regulatórios e operacionais, entre os quais se destaca o Fator Q (Qualidade), mecanismo tarifário que avalia o desempenho da prestação dos serviços por meio de indicadores relacionados à qualidade da água, tratamento de esgoto, continuidade do abastecimento, atendimento aos clientes e eficiência operacional.

O **Fator Q** avalia a qualidade dos serviços prestados, alinhando desempenho operacional, sustentabilidade financeira e remuneração tarifária.

Indicador de qualidade (Fator Q)	Resultado 2025	Meta
ICAT — Índice de conformidade da água tratada	99,48%	95%
ICAD — Índice de conformidade da água distribuída	99,14%	95%
IRTES — Índice regulatório de tratamento de esgoto	92,6%	95%
IRFA* — Índice de reclamações de falta d'água / 1.000 ligações	123,79	73,76
IPRP — Índice de prazo de reposição de pavimento	4 dias úteis	7 dias úteis
IVV — Índice de vazamentos visíveis (vaz./km)	4,33	5,0

*Obs.: O indicador IRFA apresentou comportamento atípico em função da crise de escassez hídrica, alcançando níveis superiores aos parâmetros previstos no contrato de concessão. Essa situação levou a Companhia a notificar a ARSESP sobre a sensibilidade do tema, sendo o pleito reconhecido quanto ao mérito no Parecer Técnico nº 133.00004134/2025-23. No entanto, a agência indicou que a definição de tratamento regulatório será realizada apenas no âmbito da próxima revisão tarifária, o que mantém a incerteza quanto à avaliação final do indicador no período corrente.



Qualidade da água

• SASB IF-WU-440a.3 •

A Sabesp mantém uma estrutura dedicada ao controle da qualidade da água em todas as etapas do abastecimento, assegurando que a água distribuída atenda aos padrões de potabilidade e segurança estabelecidos pela legislação brasileira e por referências internacionais. O monitoramento considera normas como as Portarias GM/MS nº 888/21 e nº 2472/21, além de metodologias reconhecidas, como o *Standard Methods for the Examination of Water and Wastewater*, normas ISO e diretrizes da Organização Mundial da Saúde (OMS).

O processo de tratamento conta com rigorosos controles de qualidade e rastreabilidade de insumos, avaliação de fornecedores, monitoramento contínuo da água, ajustes operacionais e manutenção das instalações. Essas práticas asseguram a confiabilidade do abastecimento e a conformidade com os padrões de potabilidade.

Certificação e qualidade laboratorial

A Sabesp mantém a certificação de seus laboratórios após auditorias do Inmetro, reafirmando a competência técnica e a confiabilidade dos resultados analíticos. O laboratório de Santana permanece acreditado no Programa de Ensaio de Proficiência (PEP), conforme a ISO 17043, enquanto os laboratórios de controle da qualidade do litoral, Vale do Paraíba e Itatiba mantêm a acreditação ISO/IEC 17025.

A Companhia possui essa certificação desde 2015, com 62 parâmetros acreditados para monitoramento da qualidade da água e dos efluentes, reforçando seu compromisso com a excelência operacional e a confiabilidade das informações.

Qualidade dos efluentes

• GRI 303-2 •

A Sabesp adota práticas de controle da qualidade dos efluentes tratados, assegurando conformidade com a legislação ambiental e com os padrões estabelecidos pelos órgãos reguladores. O monitoramento das Estações de Tratamento de Esgoto (ETEs) envolve coleta de amostras, análises laboratoriais, acompanhamento de indicadores e registro das informações, garantindo rastreabilidade e suporte à gestão operacional.

Os sistemas de tratamento são definidos conforme as características locais, incluindo processos como lodos ativados, lagoas de estabilização, reatores anaeróbios (UASB), tratamentos físico-químicos complementares e emissários submarinos. A operação é apoiada por rotinas de manutenção e pelo controle de insumos necessários ao tratamento.

Satisfação dos clientes

A ampliação do acesso aos serviços e a melhoria da experiência dos clientes permanecem entre as prioridades da Sabesp. Em 2025, a Companhia alcançou 9,52 milhões de ligações ativas de água (9,48 milhões em 2024) e 8,26 milhões de ligações ativas de esgoto (8,19 milhões em 2024), refletindo o avanço da cobertura e da universalização do saneamento.

Além da expansão do atendimento, a Sabesp monitora continuamente a percepção dos clientes sobre os serviços prestados. Em 2025, o *Net Promoter Score (NPS)* alcançou 47 pontos, ante 44 em 2024, enquanto a Pesquisa Anual de Satisfação dos Clientes (CSAT) manteve o índice de 82%. Os resultados refletem o compromisso da Companhia com a melhoria contínua da qualidade dos serviços e do relacionamento com seus clientes.

Os indicadores de satisfação e recomendação apresentaram evolução positiva em 2025. Ao mesmo tempo, a Companhia reconhece que, em determinados períodos do ano houve oscilações no volume de demandas e reclamações, refletindo os desafios decorrentes da ampliação das obras, da expansão da base de clientes e da transformação operacional em curso.

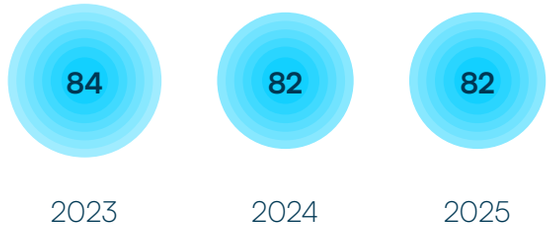
Diante desse contexto, a Sabesp vem fortalecendo continuamente seus processos de atendimento, ampliando a digitalização dos serviços, aprimorando a gestão de demandas e investindo na melhoria da experiência do cliente, com foco no aumento da resolutividade, na simplificação da jornada dos usuários e no fortalecimento da confiança da população atendida.

INDICADOR

NPS (Net Promoter Score)



CSAT (%)



Sistema integrado de gestão de demandas

• GRI 2-25 •

A Sabesp mantém um sistema integrado de gestão de demandas para registrar, tratar e monitorar solicitações, reclamações, sugestões e elogios recebidos por meio de diferentes canais digitais, telefônicos e presenciais, garantindo acessibilidade, disponibilidade e agilidade no atendimento.

A evolução da Companhia, marcada pela ampliação dos investimentos, das obras e da base de clientes atendidos, tem aumentado a complexidade da gestão do relacionamento com os usuários e reforçado a importância de estruturas robustas de escuta, tratamento e resolução de demandas. Nesse contexto, a Sabesp vem fortalecendo continuamente seus mecanismos de atendimento e ouvidoria, buscando ampliar a resolutividade, a transparência e a qualidade da experiência dos clientes.

Quando a solução apresentada pelos canais de primeira instância não atende às expectativas do cliente, a Ouvidoria atua como instância independente de análise, contribuindo para a resolução das demandas e para o aprimoramento contínuo dos serviços. Além do atendimento aos clientes, a área acompanha manifestações em órgãos de defesa do consumidor e plataformas externas, como Procon, ARSESP, Reclame Aqui, Consumidor.gov.br e Defensoria Pública, utilizando essas informações para identificar oportunidades de melhoria nos processos e fortalecer a qualidade do relacionamento com a sociedade.

4.3 Rentabilidade

Eficiência, inovação e desempenho financeiro

A universalização exige investimentos em escala inédita. O pilar de **Rentabilidade** viabiliza a execução da estratégia ao assegurar disciplina de capital, eficiência operacional e sustentabilidade econômico-financeira. A Sabesp atua continuamente na otimização de processos, na excelência da gestão regulatória e na incorporação de inovação e transformação digital, com o objetivo de aumentar produtividade e gerar retornos consistentes ao longo do tempo. Esse eixo garante que o crescimento da Companhia seja acompanhado pela criação de valor, fortalecendo sua capacidade de investimento e sua atratividade como plataforma de longo prazo para investidores.

Inovação e transformação digital

A inovação é um dos pilares da estratégia da Sabesp para ampliar a eficiência operacional, acelerar a universalização do saneamento e gerar valor sustentável. Como parte do plano de investimentos de aproximadamente R$ 70 bilhões até 2029, a Companhia vem modernizando suas operações por meio da digitalização, inteligência artificial (IA), Internet das Coisas (IoT), análise de dados e novas tecnologias aplicadas ao ciclo do saneamento.

Essas soluções fortalecem a gestão da infraestrutura, reduzem perdas, aumentam a eficiência energética, impulsionam a economia circular e aprimoram a experiência dos clientes. Para isso, a Sabesp mantém uma estratégia estruturada de Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação (PD&I), baseada na colaboração com universidades, centros de pesquisa, startups, empresas de tecnologia e parceiros nacionais e internacionais.

Em 2025, a Companhia ampliou o uso de inteligência artificial na gestão operacional, avançou em soluções para reaproveitamento de resíduos, implantou novas tecnologias de tratamento de água e esgoto e consolidou iniciativas voltadas à redução de perdas, monitoramento da infraestrutura e atendimento digital aos clientes.







Principais avanços em inovação em 2025

Inteligência operacional:

- Ampliação do uso de inteligência artificial para planejamento do abastecimento, gestão operacional e atendimento aos clientes.
- Evolução da plataforma Integra 4.0, integrando dados e automação para decisões operacionais em tempo real.
- Fiscalização de obras e detecção de vazamentos por meio de inteligência artificial e imagens de satélite.



Eficiência operacional:

- Implantação de estações modulares de tratamento com membranas de ultrafiltração.
- Expansão da impressão 3D para fabricação de componentes operacionais.
- Implantação da primeira válvula Plug & Play das Américas para controle inteligente de pressão.
- Tecnologias sustentáveis para controle de odores em estações de esgoto.
- Melhoria do desempenho de lagoas de estabilização com sinais eletromagnéticos.

Aumento de
47,4%
no total investido em PD&I em relação a 2024

Economia circular:

- Produção de biometano para abastecimento da frota em Franca.
- Avanços na valorização do lodo de esgoto, incluindo fertilizantes, biochar por pirólise de lodo (conversão de passivo em produto com potencial de captura de carbono) e tecnologia de plasma patenteada.
- Projetos para geração de energia a partir de biogás e aproveitamento energético de resíduos.

Pesquisa, desenvolvimento e inovação:

- Ampliação das provas de conceito (PoCs) para novas tecnologias.
- Implantação do Hub de Inovação Sabesp.
- Continuidade dos programas de P&D com ARSESP, FAPESP e parceiros internacionais.
- R$ 76,8 milhões investidos em Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação em 2025.

Ecossistema de inovação

A Sabesp vem consolidando um ecossistema de inovação aberta para acelerar o desenvolvimento de soluções tecnológicas voltadas aos desafios do saneamento. Em 2025, destacaram-se a implantação do Hub de Inovação Sabesp no Parque de Inovação Tecnológica de São José dos Campos, a contratação de serviços especializados para inovação aberta e inteligência artificial, o fortalecimento das parcerias com a FAPESP, a continuidade do Programa de P&D da ARSESP, a utilização de incentivos fiscais por meio da Lei do Bem e o lançamento do programa Soluções Sustentáveis, em parceria com a ApexBrasil, para atração de tecnologias internacionais ao setor.

Projeto AMI: transformação digital da medição de água

Em dezembro de 2025, a Sabesp iniciou a implantação do Projeto de Medição Inteligente de Água (AMI), uma iniciativa estratégica que marca um novo ciclo de transformação digital na Companhia.

Trata-se de um projeto estruturante de longo prazo, com implantação gradual até 2029, que prevê a instalação de hidrômetros inteligentes nos municípios de São Paulo e São José dos Campos. A iniciativa fortalecerá a eficiência operacional, contribuirá para a redução de perdas de água e permitirá uma gestão mais inteligente do consumo.

Para os clientes, a tecnologia proporcionará uma nova experiência de relacionamento com a Sabesp, com acesso ao consumo diário pelo App Sabesp Mobile, alertas automáticos de vazamentos e consumo atípico, maior precisão no faturamento e eliminação da leitura manual dos hidrômetros.

O projeto foi estruturado com base em benchmarking internacional, conta com parceria da Vivo para conectividade e financiamento apoiado pela IFC (International Finance Corporation), incluindo recursos captados por meio de Blue Bonds, reforçando o compromisso da Sabesp com inovação, sustentabilidade e eficiência.

Principais benefícios para os clientes:

- Acompanhamento diário do consumo pelo App Sabesp Mobile;
- Alertas automáticos de vazamentos e consumo elevado;
- Maior precisão e transparência no faturamento;
- Eliminação da leitura manual dos hidrômetros;
- Uso mais eficiente e consciente da água.

Aplicativo Wily: inovação com impacto social

Desde 2024, a Sabesp utiliza o Wily, plataforma digital que conecta demandas de vistorias de campo a uma rede de usuários cadastrados, que realizam inspeções utilizando smartphones. As informações coletadas são georreferenciadas, validadas pelas equipes técnicas e apoiadas por ferramentas de inteligência artificial, ampliando a eficiência operacional e o acompanhamento das obras e serviços.

Além dos ganhos operacionais, a iniciativa gera benefícios sociais e ambientais. Em 2025, o uso da plataforma evitou aproximadamente 988 toneladas de emissões de CO_2, ao reduzir cerca de 8 milhões de quilômetros de deslocamentos, além de gerar mais de R$ 1,4 milhão em renda adicional para cerca de 59 mil participantes cadastrados.



Programa de perdas comerciais

O Programa de Perdas Comerciais, que inclui iniciativas como a Operação Gato Molhado, busca reduzir furtos, fraudes e outras irregularidades no consumo de água e na coleta de esgoto, fortalecendo a eficiência operacional e a sustentabilidade financeira da Companhia.

Em 2025, a Sabesp aprimorou o programa com a centralização das atividades de mineração de dados e identificação de padrões suspeitos de consumo, aumentando a precisão na seleção de inspeções e a eficácia das ações de combate a fraudes.

Ao longo do ano, foram realizadas 212,4 mil inspeções, que resultaram na regularização de mais de 53 mil fraudes — o dobro de 2024 — e na recuperação de cerca de R$ 99,6 milhões. Além disso, a Companhia substituiu 1,5 milhão de hidrômetros, um crescimento de 85% em relação a 2024, contribuindo para maior precisão da medição, redução das perdas por submedição e incorporação de R$ 220 milhões ao faturamento.

Cerca de
R$100
milhões
recuperados com ações de combate a fraudes e outras irregularidades

Desempenho financeiro e investimentos

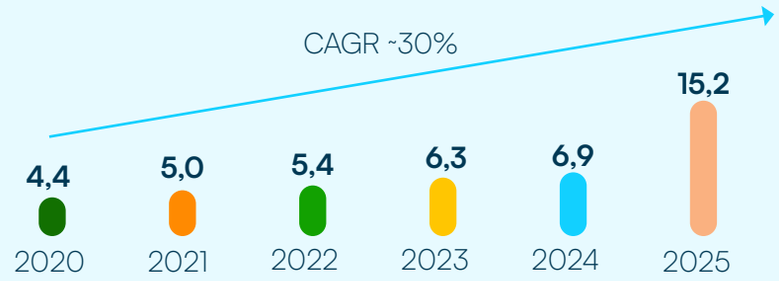
• GRI 203-1 •

Em 2025, a Sabesp apresentou desempenho financeiro sólido, reforçando sua capacidade de sustentar o plano de investimentos voltado à universalização do saneamento. O Lucro Líquido Ajustado alcançou R$ 6,3 bilhões (+22% em relação a 2024), enquanto o EBITDA Ajustado totalizou R$ 13,2 bilhões, com margem de 60%. A receita líquida de serviços de saneamento atingiu R$ 22,2 bilhões.

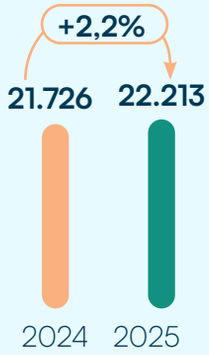
Os investimentos (CAPEX) totalizaram R$ 15,2 bilhões em 2025, crescimento de 120% em relação ao ano anterior. Alinhados ao Plano Plurianual de Investimentos (PPI), os recursos foram direcionados principalmente à expansão dos sistemas de abastecimento de água e esgotamento sanitário para acelerar a universalização, à renovação e modernização da infraestrutura e à eficiência operacional. Em 2025, a Companhia também fortaleceu os investimentos em segurança e resiliência hídrica, ampliando iniciativas voltadas à proteção dos mananciais, ao reforço dos sistemas produtores e de abastecimento e ao aumento da capacidade de adaptação frente aos eventos climáticos extremos.

Para apoiar esse ciclo de investimentos, a Companhia captou R$ 18,7 bilhões em financiamentos de longo prazo, mantendo estrutura de capital equilibrada, com índice de alavancagem (Dívida Líquida/EBITDA Ajustado) de 2,2x, compatível com o perfil regulado do setor.

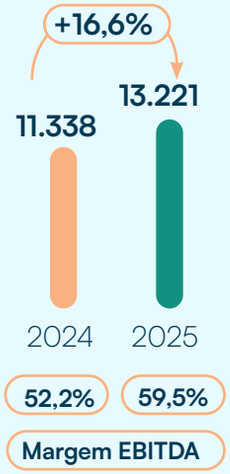
CAPEX (R$ bi)



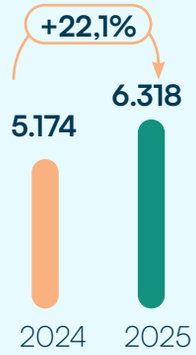
Receita Líquida Ajustada



EBITDA Ajustado



Lucro Líquido Ajustado



Finanças sustentáveis

A estratégia de finanças sustentáveis da Sabesp apoia a expansão da infraestrutura de saneamento e a antecipação da universalização dos serviços, direcionando recursos para projetos com benefícios ambientais e sociais. Em 2025, a Companhia revisou seu Framework de Finanças Sustentáveis, ampliando sua capacidade de captação para projetos verdes, azuis e sociais, alinhados à gestão sustentável da água, ao saneamento e à geração de impacto positivo.

O Framework recebeu Second Party Opinion (SPO) da S&P Global Ratings e destacou a aderência dos projetos financiados ao negócio da Companhia e às metas de universalização, em alinhamento às principais referências internacionais de finanças sustentáveis, tais como:

- *Green Bond Principles*, *Social Bond Principles* e *Sustainability Bond Guidelines da International Capital Market Association* (ICMA);
- *Green Loan Principles* e *Social Loan Principles* da *Loan Market Association* (LMA), em conjunto com a *Loan Syndications & Trading Association* (LSTA) e a *Asia Pacific Loan Market Association* (APLMA);
- Diretrizes de Finanças Azuis da *International Finance Corporation* (IFC);
- Guia para Oferta de Títulos ESG da Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais (ANBIMA).

Ao longo de 2025, a Sabesp estruturou importantes operações de financiamento sustentável, incluindo um *B Loan* de R$ 3,4 bilhões junto à IFC, *Blue Bonds* de R$ 2,8 bilhões, R$ 2,1 bilhões em debêntures no âmbito do *Eco Invest* Brasil e R$ 1,0 bilhão em financiamento da JICA (*Japan International Cooperation Agency*). Em fevereiro de 2026, estruturou ainda um financiamento de R$ 7,8 bilhões junto ao *IDB Invest (Inter American Development Bank)*, vinculado à emissão de novos *Blue Bonds* para projetos de expansão e modernização da infraestrutura de saneamento.

CAPTAÇÃO SUSTENTÁVEL

B Loan junto à IFC (infraestrutura hídrica)
R$3,4 bilhões

Blue Bonds (Sabesp Lux S.à r.l.)
R$2,8 bilhões

Debêntures 34ª e 35ª (Programa Eco Invest Brasil)
R$2,1 bilhões

Financiamento JICA (*Japan International Cooperation Agency*)
R$1,0 bilhão

Financiamento *IDB Invest* (início de 2026)
R$7,8 bilhões

TOTAL
R$17,1 bilhões

• GRI 413-1 •

A universalização do saneamento depende não apenas de obras e infraestrutura, mas também da construção de relações de confiança com clientes, comunidades, poder público e demais stakeholders. O pilar de **Sociedade** reforça o papel da Sabesp como agente de transformação social e ambiental, ampliando o impacto positivo de suas atividades nos territórios onde atua. A Companhia busca fortalecer o relacionamento com comunidades e stakeholders, promovendo engajamento, transparência e construção de confiança. Ao integrar sua atuação operacional com a agenda socioambiental, a Sabesp contribui para o desenvolvimento sustentável, a melhoria da qualidade de vida e a preservação dos recursos naturais, consolidando sua legitimidade e sua licença para operar no longo prazo.

Atuação territorial integrada

Em 2025, a Sabesp estruturou uma nova metodologia de atuação territorial para fortalecer o relacionamento com comunidades urbanas e rurais no contexto da universalização do saneamento. A iniciativa parte do entendimento de que a expansão dos serviços depende não apenas de infraestrutura, mas também da construção de confiança, da participação social e da geração de valor para os territórios.

Inspirada em experiências nacionais e internacionais e na trajetória da Companhia em programas como Água Legal e Se Liga na Rede, a metodologia integra diagnóstico socioterritorial, planejamento das ações, articulação com lideranças locais, implementação de iniciativas socioambientais, monitoramento de indicadores e avaliação de resultados.

Como parte dessa evolução, a Sabesp implantou um Sistema de Gestão de Territórios, fortaleceu a atuação dos técnicos comunitários e desenvolveu instrumentos metodológicos e protocolos para atuação em áreas vulneráveis, incluindo diretrizes específicas para comunidades rurais, indígenas e quilombolas. A metodologia também passou a orientar a atuação de empresas contratadas por meio do programa Parceiros para o Impacto, ampliando a escala e a padronização das ações socioambientais.

Com essa abordagem, a Companhia fortalece sua licença social para operar e consolida um modelo que integra infraestrutura, relacionamento e desenvolvimento territorial, apoiado por indicadores que permitem acompanhar os impactos das ações ao longo do tempo.

A atuação territorial considera as características sociais, econômicas e culturais de cada comunidade, priorizando territórios em situação de maior vulnerabilidade e desenvolvendo estratégias específicas para ampliar o acesso aos serviços de saneamento. Essa abordagem contempla comunidades urbanas, rurais, indígenas, quilombolas e núcleos informais, respeitando suas especificidades e fortalecendo o diálogo com lideranças locais ao longo de todas as etapas dos projetos.



Acessibilidade da tarifa e inclusão

• SASB IF-WU-240a.4 •

A Tarifa Social e a Tarifa Vulnerável integram a política de inclusão da Sabesp, ampliando o acesso aos serviços de água e esgoto para famílias de baixa renda por meio de descontos nas tarifas. Em 2025, com a implementação da Tarifa Social Paulista, o Estado de São Paulo ampliou os benefícios previstos na legislação federal, criando novas categorias e descontos de até 78%, voltados especialmente a famílias inscritas no CadÚnico e moradores de núcleos urbanos informais passíveis de regularização.

A política passou a contemplar três modalidades: Tarifa Vulnerável, com desconto de 78%; Tarifa Social, com desconto de 72%; e Tarifa Social Paulista, destinada a moradores de núcleos urbanos informais, com desconto de 50% por até 24 meses após a ligação dos serviços.

Segundo a pesquisa da GWI (*Global Water Intelligence*), a Sabesp alcançou um feito duplo em 2025: além de ter a menor tarifa entre as 20 maiores empresas de saneamento do país, foi também a única companhia brasileira a reduzir o valor cobrado da população, ampliando em mais de 80% o acesso à Tarifa Social e Vulnerável.

Número de economias beneficiadas

Tarifa Social

2022	**505.664**
2023	**572.129**
2024	**591.884**
2025	**987.800**

Tarifa Social Paulista

2022	-
2023	-
2024	-
2025	**441.985**

Tarifa Vulnerável

2022	-
2023	-
2024	**537.565**
2025	**630.551**

Total

2022	**505.664**
2023	**572.129**
2024	**1.129.449**
2025	**2.060.336**



Educação ambiental e presença territorial

A sustentabilidade dos serviços de saneamento depende também do engajamento da população no uso responsável da água, na preservação dos mananciais e na correta utilização da infraestrutura instalada. Nesse contexto, a Sabesp desenvolve ações de educação ambiental e mobilização social que complementam os investimentos em infraestrutura, promovendo o uso responsável da água, a preservação ambiental e o fortalecimento do relacionamento com as comunidades.

O Programa Corporativo de Educação Ambiental (PEA) reúne iniciativas como palestras, cursos, visitas monitoradas às Estações de Tratamento de Água (ETAs) e de Esgoto (ETEs), mutirões de limpeza, plantio de mudas, soltura de alevinos e atividades de educação ambiental em escolas, empresas e comunidades, contribuindo para a preservação dos recursos hídricos, a saúde pública e o avanço da agenda de universalização do saneamento.



Entre as iniciativas desenvolvidas destacam-se o Projeto Óleo do Bem, voltado à coleta e reciclagem de óleo de cozinha usado; a participação no *World Cleanup Day*, com ações de mobilização para limpeza de áreas urbanas e proteção dos recursos hídricos; e a Escola de Cria — Sabesp Nossa Rede, realizada em parceria com a Digital Favela para formação de jovens comunicadores em temas relacionados à água, clima e cidadania.

Programa de Educação Ambiental (PEA)

416.018
Participantes de ações educativas

4.239
Escolas, comunidades, empresas e instituições envolvidas

Patrocínios e impacto cultural

Os investimentos em cultura, esporte e projetos sociais fortalecem o relacionamento da Companhia com os territórios e contribuem para ampliar seu impacto positivo para além da prestação dos serviços de saneamento.

Em 2025, a Sabesp investiu R$ 74,2 milhões em 66 projetos sociais, culturais, esportivos e ambientais, consolidando sua estratégia de patrocínios como instrumento complementar à atuação territorial e à agenda de universalização do saneamento.

A estratégia prioriza iniciativas capazes de gerar impacto social, fortalecer o desenvolvimento local, ampliar o acesso à cultura e promover educação ambiental. Entre os destaques estão a exposição Chico Bento e os Guardiões da Natureza, a Pinacoteca, o Museu do Ipiranga, o Museu do Futebol, o Museu Catavento, a Bienal de São Paulo, o Instituto Baccarelli, o Ballet Paraisópolis, a Virada Sustentável, o Contêiner do Esporte e o Instituto Remo Meu Rumo.





O **crescimento de 17%** nos investimentos em patrocínios em relação ao ano anterior reforça a estratégia da Companhia de apoiar projetos estruturantes, capazes de ampliar oportunidades, fortalecer o relacionamento com as comunidades e promover sustentabilidade nos territórios atendidos.



Engajamento e relações institucionais

• GRI 2-28, 2-29 •

A antecipação da universalização exige articulação permanente com governos, reguladores, organizações da sociedade civil, comunidades e demais parceiros institucionais. Em 2025, a Sabesp estruturou seu Plano de Relacionamento Institucional, definindo diretrizes para fortalecer o diálogo com autoridades públicas, reguladores, entidades setoriais, comunidades e demais stakeholders estratégicos. O plano estabelece critérios para priorização dos públicos de relacionamento e apoia a agenda de universalização do saneamento.

No mesmo período, foi criada a área de Relações Internacionais, responsável por ampliar a cooperação com organismos multilaterais, agências de cooperação, instituições de pesquisa, empresas de saneamento e representações diplomáticas, fortalecendo a troca de conhecimento, o acesso à inovação e o desenvolvimento de parcerias estratégicas.

A Companhia também mantém participação ativa em associações nacionais e internacionais ligadas ao saneamento, sustentabilidade, inovação, governança e normalização técnica, fortalecendo sua atuação institucional e contribuindo para o desenvolvimento do setor.

Participação da Sabesp em associações nacionais:

- ABCON (Associação Brasileira das Concessionárias Privadas de Serviços Públicos de Água e Esgoto)
- ABEC (Associação Brasileira de Editores Científicos)
- ABES (Associação Brasileira de Engenharia Sanitária e Ambiental)
- ABNT (Associação Brasileira de Normas Técnicas)
- ABQV (Associação Brasileira de Qualidade de Vida)
- ABRASCA (Associação Brasileira das Sociedades Anônimas de Capital Aberto)
- ABRINSTAL (Associação Brasileira pela Conformidade e Eficiência das Instalações)
- AESabesp (Associação dos Engenheiros da Sabesp)
- AESBE (Associação Brasileira das Empresas Estaduais de Saneamento)
- ANPEI (Associação Nacional de Pesquisa e Desenvolvimento das Empresas Inovadoras)



- CBDB (Comitê Brasileiro de Barragens)
- CIESP Santos (Centro das Indústrias do Estado de São Paulo)
- Consórcio PCJ (Consórcio Intermunicipal das Bacias Hidrográficas dos Rios Piracicaba, Capivari e Jundiaí)
- FNQ (Fundação Nacional da Qualidade)
- IE (Instituto Ethos)
- LIDE (Grupo de Líderes Empresariais)
- ITB (Instituto Trata Brasil)

Reputação corporativa

A confiança da sociedade é um ativo estratégico para empresas responsáveis por serviços essenciais. Por essa razão, a Sabesp estruturou uma governança dedicada à gestão da reputação corporativa, reconhecendo a confiança como um ativo estratégico para a sustentabilidade do negócio. Em 2025, a Companhia fortaleceu o mapeamento de riscos reputacionais, definiu protocolos de resposta para situações críticas e consolidou o Comitê de Reputação Corporativa, responsável por acompanhar indicadores e apoiar a definição de estratégias de comunicação e relacionamento.

A gestão da reputação também passou a incorporar monitoramento contínuo baseado na percepção de diferentes públicos de interesse, abrangendo temas como marca, qualidade dos serviços, governança, desempenho econômico-financeiro, inovação, responsabilidade social e ambiental. Essa abordagem amplia a capacidade da Companhia de antecipar riscos, fortalecer a confiança dos stakeholders e apoiar a implementação de seus projetos estratégicos.





5.

Gestão ambiental e proteção do capital natural

- Gestão de energia
- Economia circular
- Sistema de gestão ambiental
- Água e efluentes
- Gestão de resíduos
- Biodiversidade e ativos naturais

5.1 Gestão de **energia**

• GRI 3-3 •

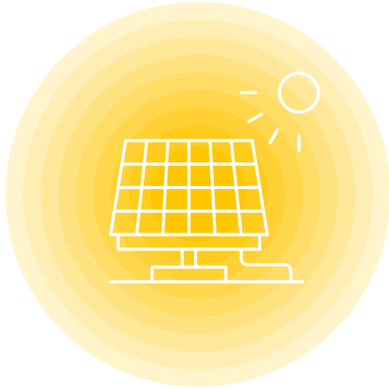
A prestação dos serviços de saneamento está diretamente relacionada à conservação dos recursos naturais. A disponibilidade e a qualidade da água, a proteção dos mananciais, a biodiversidade e o uso eficiente de energia influenciam tanto a continuidade das operações quanto a capacidade de gerar valor para a sociedade. Por isso, a gestão ambiental da Sabesp vai além da conformidade regulatória: integra a estratégia da Companhia para fortalecer a segurança hídrica, aumentar a eficiência operacional e ampliar sua resiliência diante das mudanças climáticas.



O setor de saneamento é intensivo em consumo de energia. Reduzir esse consumo e ampliar o uso de fontes renováveis contribui para diminuir custos operacionais, reduzir emissões e fortalecer a resiliência da Companhia. Nesse contexto, a Sabesp vem modernizando sua matriz energética para reduzir custos operacionais, ampliar a segurança energética e aumentar o uso de fontes renováveis. Em 2025, firmou novos contratos de autoprodução de energia (APE) com a Casa dos Ventos e a Engie, elevando seu portfólio para 186 MW médios de energia renovável.

O Programa de Geração Distribuída de Energia Fotovoltaica também avançou, alcançando 36 usinas em operação, com 50 MW de capacidade instalada. Até 2027, a Companhia prevê operar 44 usinas, totalizando 60 MW. Iniciado em 2019 com financiamento do IDB Invest, o programa poderá suprir até 60% do consumo de energia de baixa tensão da Companhia.

Em 2025, entrou em operação a usina solar de Cachoeira Paulista (2,5 MW), que abastece 116 instalações operacionais com energia renovável.



DESTAQUES DE 2025:

36 usinas
fotovoltaicas em operação

50 MW
de capacidade instalada

No período, a Sabesp gerou 72,6 GWh de energia solar e 2,4 GWh em centrais hidrelétricas próprias, além de adquirir energia incentivada de fontes renováveis. O consumo específico de energia na produção de água passou de 0,76 para 0,88 kWh/m³, enquanto no tratamento de esgoto foi reduzido de 0,42 para 0,41 kWh/m³.

5.2 Economia circular

A expansão dos serviços aumenta naturalmente a geração de resíduos. Transformar esses materiais em novos produtos reduz impactos ambientais, cria oportunidades de negócio e amplia a eficiência do uso dos recursos. A Sabesp vem ampliando práticas de economia circular, especialmente nas estações de tratamento de esgoto, com foco no aproveitamento de subprodutos e na redução do consumo de recursos naturais.

O biogás gerado na digestão do lodo é utilizado para cogeração de energia e secagem térmica, reduzindo o consumo de eletricidade e o volume de resíduos. O lodo seco passa a apresentar maior potencial de aproveitamento agrícola ou energético, transformando um passivo ambiental em recurso.

Circularidade dos hidrômetros

O projeto de Medição Inteligente de Água (AMI) permitiu reciclar os componentes plásticos dos hidrômetros substituídos, que passaram a ser utilizados na fabricação de equipamentos empregados nas próprias operações de saneamento. Em 2025, 770 toneladas de materiais foram recuperadas, reduzindo resíduos e ampliando a circularidade das operações.



5.3 Sistema de gestão ambiental

Garantir que a expansão acelerada da infraestrutura ocorra de forma ambientalmente responsável exige processos robustos de gestão, prevenção de riscos e conformidade ambiental. O Sistema de Gestão Ambiental (SGA) orienta as operações da Sabesp na prevenção de impactos ambientais, atendimento à legislação e melhoria contínua do desempenho ambiental.

Em 2025, 100% das ETAs e ETEs passaram a integrar o SGA, consolidando a padronização das práticas ambientais em toda a Companhia. Também foi ampliado o escopo da certificação ISO 14001, com a inclusão da ETA Paulo Silva, em Mairiporã.

5.4 Água e efluentes

• GRI 303-1, SASB IF-WU-440a.1 •

A qualidade da água e dos corpos hídricos é uma das principais formas de medir o impacto positivo gerado pelo saneamento. Ao ampliar a coleta e o tratamento de esgoto e garantir elevados padrões de qualidade da água distribuída, a Sabesp contribui para a proteção da saúde pública, a recuperação dos rios e mananciais e o fortalecimento da segurança hídrica do Estado de São Paulo. Nesse contexto, a água é o principal insumo das operações da Companhia e elemento central do ciclo do saneamento.

A Companhia realiza captação, tratamento, distribuição, coleta e tratamento de esgoto por meio de planejamento integrado que considera disponibilidade hídrica, demanda e capacidade operacional dos sistemas, respeitando as condições estabelecidas nas outorgas de uso da água. Ferramentas de monitoramento e modelos hidrológicos apoiam a tomada de decisão, permitindo equilibrar segurança do abastecimento, eficiência operacional e preservação dos mananciais.

Em 2025, a Sabesp realizou uma retirada total de 3.227 milhões m³ de água, sendo a maior parte proveniente de mananciais superficiais (3.029 milhões m³) e uma parcela menor de mananciais subterrâneos. Parte dessa captação ocorre em áreas classificadas como de estresse hídrico, onde a gestão cuidadosa do recurso é ainda mais relevante. Em 2025, a retirada nessas áreas totalizou 2.231 milhões m³, correspondendo a aproximadamente 70% da retirada total de água da Companhia. Todas as captações são realizadas em conformidade com as outorgas de direito de uso dos recursos hídricos emitidas pela SP Águas e pela Agência Nacional de Águas e Saneamento Básico (ANA), respeitando os limites e as condições estabelecidos pelos órgãos gestores.

Programa de Uso Racional da Água (PURA)

Criado em 1996 em parceria com a Escola Politécnica da USP (Universidade de São Paulo) e o IPT (Instituto de Pesquisas Tecnológicas), o Programa de Uso Racional da Água (PURA) é uma das principais iniciativas da Sabesp para promoção da eficiência hídrica e redução do desperdício de água em edificações públicas.

O programa combina intervenções hidráulicas, monitoramento de consumo e ações de educação ambiental, incentivando práticas de uso responsável da água. Ao longo de 2025, o PURA continuou contribuindo para reduções efetivas de consumo, com benefícios que incluem a preservação de mananciais, redução de custos operacionais e energéticos, diminuição do volume de esgoto gerado e maior eficiência do sistema de abastecimento. Os resultados reforçam o papel do programa como instrumento relevante de governança hídrica e gestão sustentável da demanda, alinhado às estratégias de sustentabilidade e adaptação aos desafios da segurança hídrica.



5.5 Gestão de resíduos







• GRI 306-1, 306-2 •

A Sabesp adota procedimentos corporativos para segregação, armazenamento, transporte e destinação ambientalmente adequada dos resíduos gerados em suas operações, assegurando rastreabilidade e conformidade legal.

A Companhia vem ampliando iniciativas de economia circular para reduzir o envio de resíduos a aterros, com destaque para o Sabesfértil, fertilizante produzido a partir do lodo de estações de tratamento de esgoto, e para os Hubs de Lodo, que reduzem o volume do material e ampliam seu potencial de reaproveitamento agrícola, energético e industrial.

Por meio do programa Parceiros para o Impacto, fornecedores também são incentivados a adotar boas práticas de gestão de resíduos em obras e serviços.



Sabesfértil

O Sabesfértil, produzido a partir do lodo de esgoto, foi reconhecido em 2025 pela TNFD (*Taskforce on Nature-related Financial Disclosures*) como um caso de geração de oportunidades relacionadas à natureza. A iniciativa reduz o envio de resíduos para aterros, promove a economia circular, diminui emissões e cria valor ambiental e econômico.

5.6 Biodiversidade e ativos naturais

• GRI 101-1, 101-2, 101-4 •

A conservação da biodiversidade é parte da estratégia de segurança hídrica da Sabesp. Os impactos ambientais dos empreendimentos são avaliados durante o licenciamento ambiental, com adoção de medidas de prevenção, mitigação e compensação, incluindo recuperação de áreas degradadas, proteção da fauna e programas de educação ambiental.

A Companhia administra mais de 38 mil hectares de áreas florestais, fundamentais para a proteção de mananciais, regulação hídrica e adaptação às mudanças climáticas, além de nove parques urbanos que integram infraestrutura hídrica, lazer e preservação ambiental.

A Sabesp vem estruturando uma abordagem integrada de gestão de ativos naturais, conectando conservação, resiliência climática, segurança hídrica e geração de valor de longo prazo por meio de soluções baseadas na natureza e parcerias estratégicas.



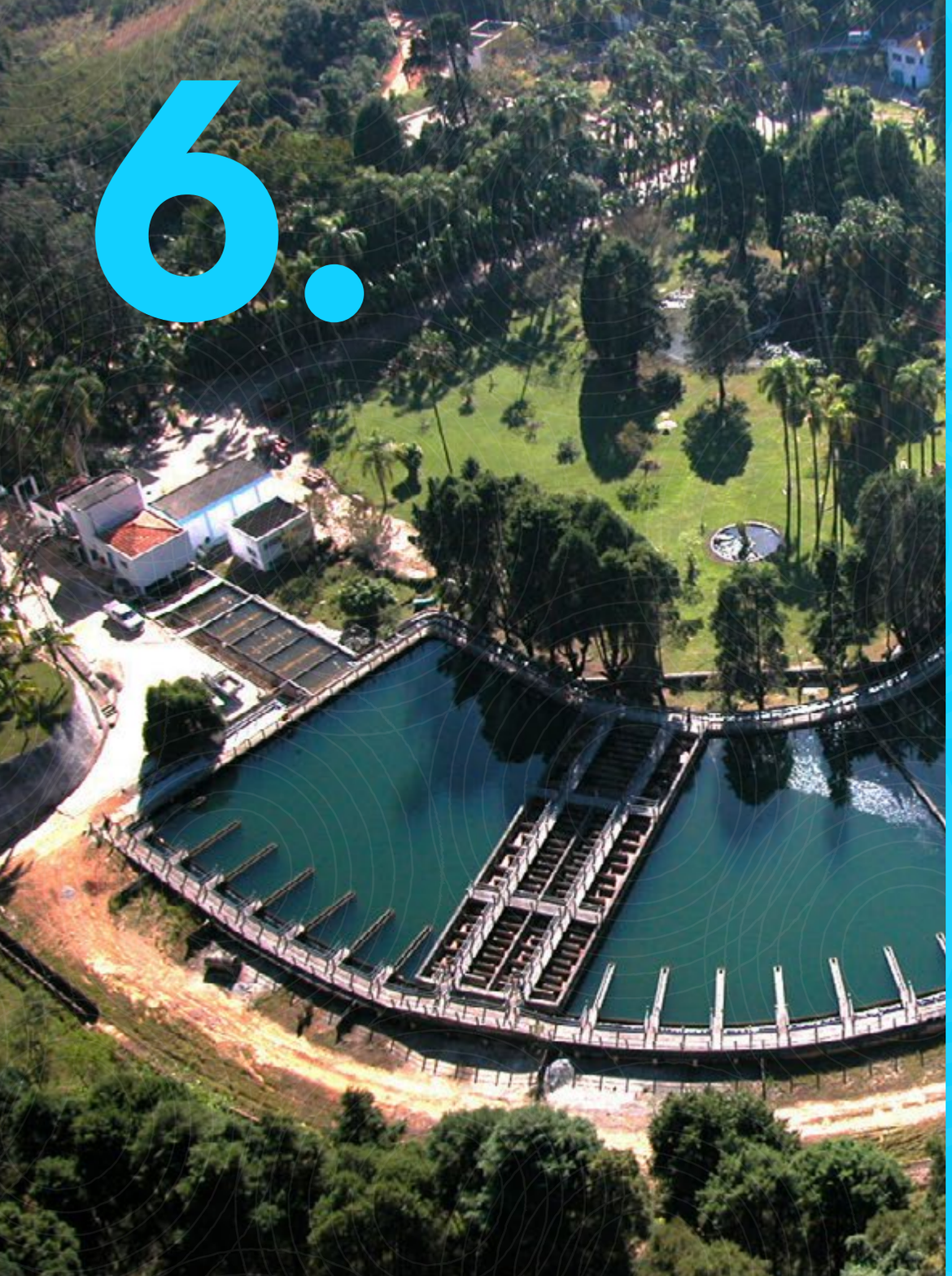
Recuperação ambiental

Nos empreendimentos sujeitos ao licenciamento ambiental, a Sabesp executa programas de recuperação florestal por meio dos Termos de Compromisso de Recuperação Ambiental (TCRAs), priorizando áreas estratégicas para proteção dos recursos hídricos, como o entorno do Sistema Cantareira.

Entre 2017 e 2025, foram contratadas 1,58 milhão de mudas, das quais 1,02 milhão já foram plantadas, contribuindo para a recuperação da Mata Atlântica e do Cerrado e para a formação de áreas destinadas a futuras compensações ambientais.

Parque Estadual do Morro Grande

Em 2025, a antiga Reserva Florestal do Morro Grande, criada para proteção do Sistema Alto Cotia, foi transformada em Parque Estadual. Com cerca de 10,8 mil hectares de Mata Atlântica, a área passou a ser administrada pela Fundação Florestal, fortalecendo a conservação da biodiversidade e dos mananciais.



6.

Estratégia climática

- Impactos reais e potenciais das mudanças climáticas nos negócios da Sabesp
- Governança climática
- Resposta estratégica às mudanças climáticas
- Gestão de riscos
- Métricas e metas
- COP 30

• GRI 201-2, SASB IF-WU-450a.4 •

A disponibilidade e a qualidade dos recursos hídricos, cada vez mais influenciadas pelas mudanças climáticas, são determinantes para a continuidade das operações, a segurança do abastecimento e a geração de valor de longo prazo. Por isso, a estratégia climática da Companhia está integrada à estratégia do negócio. Ao proteger mananciais, ampliar a resiliência da infraestrutura, universalizar o saneamento e reduzir emissões, a Sabesp fortalece simultaneamente sua capacidade de adaptação às mudanças climáticas e sua contribuição para uma economia de baixo carbono.

A **estratégia climática** da Sabesp integra, de forma complementar, ações de adaptação e de mitigação das mudanças climáticas.

6.1 Impactos **reais** e potenciais das mudanças climáticas nos negócios da Sabesp

As mudanças climáticas representam riscos físicos e de transição para a Sabesp. Eventos extremos, como secas, enchentes, ondas de calor e tempestades, podem afetar a disponibilidade e a qualidade da água, causar danos à infraestrutura e comprometer a continuidade da prestação dos serviços. Paralelamente, mudanças regulatórias, evolução da precificação de carbono, aumento dos custos de energia e novas exigências de investidores e da sociedade podem influenciar o desempenho operacional e financeiro da Companhia.

Diante desse cenário, a Sabesp incorpora as mudanças climáticas à sua estratégia corporativa por meio de ações voltadas ao fortalecimento da segurança hídrica, à adaptação da infraestrutura, à redução das emissões de gases de efeito estufa e ao aprimoramento da gestão de riscos e da governança climática.



6.2 Governança climática

A integração das questões climáticas aos processos de decisão garante que riscos e oportunidades sejam considerados no planejamento estratégico da Companhia. A governança climática da Sabesp é orientada pela Política Institucional de Sustentabilidade e Mudanças Climáticas e pela Política Institucional de Gestão de Riscos Corporativos, ambas aprovadas pelo Conselho de Administração. Essas políticas estabelecem diretrizes para adaptação, mitigação, gestão de emissões e integração dos riscos climáticos à gestão corporativa.

O Conselho de Administração supervisiona a estratégia climática com apoio do Comitê de Sustentabilidade e Responsabilidade Corporativa. A Diretoria de Sustentabilidade coordena sua implementação, enquanto a Diretoria de Riscos e Controles Internos apoia a identificação, avaliação e monitoramento dos riscos climáticos.



6.3 Resposta estratégica às mudanças climáticas

A resposta da Sabesp às mudanças climáticas combina adaptação e mitigação. Essas duas agendas são complementares e reforçam simultaneamente a continuidade do negócio, a segurança hídrica e a geração de valor sustentável.

No eixo de adaptação, a Companhia prioriza investimentos em segurança hídrica, proteção de mananciais, ampliação e modernização da infraestrutura e fortalecimento da resiliência operacional frente aos impactos das mudanças climáticas.

No eixo de mitigação, atua na redução das emissões de gases de efeito estufa por meio da expansão do uso de energia renovável, aumento da eficiência operacional, valorização do biogás e outras iniciativas de descarbonização, alinhadas às metas climáticas estabelecidas para 2035.

Em 2025, a Sabesp realizou uma avaliação dos riscos climáticos físicos e de transição com base em cenários climáticos do Painel Intergovernamental sobre Mudanças Climáticas (IPCC — *Intergovernmental Panel on Climate Change*). Os resultados subsidiam a elaboração do Plano de Adaptação Climática e a priorização de investimentos voltados ao fortalecimento da resiliência operacional e da segurança hídrica, contribuindo para avaliar a resiliência da estratégia da Companhia diante de diferentes cenários de mudanças climáticas.

6.4 Gestão de riscos

Os riscos climáticos são gerenciados no âmbito da Política Corporativa de Gestão de Riscos, sendo identificados, avaliados, classificados e monitorados conforme sua probabilidade e impacto. Os riscos críticos são acompanhados pelas instâncias de governança competentes, incluindo Comitê de Auditoria e Conselho de Administração.

Riscos climáticos

Entre os principais riscos físicos destacam-se a redução da disponibilidade hídrica, a deterioração da qualidade da água e os impactos de eventos extremos sobre a infraestrutura e a continuidade dos serviços.

Entre os riscos de transição estão mudanças regulatórias, precificação de carbono, aumento dos custos de energia, necessidade de investimentos em adaptação tecnológica e maior exposição a custos de seguros e conformidade.

O Mapa de Riscos Corporativos contempla quatro riscos diretamente relacionados às mudanças climáticas:

- Escassez hídrica;
- Comprometimento da qualidade da água;
- Danos ambientais;
- Ruptura de barragens.



Oportunidades climáticas

A estratégia climática também cria oportunidades relacionadas à eficiência operacional, à economia circular e à transição energética. Destacam-se a expansão da autoprodução de energia renovável, o aproveitamento energético do biogás, a valorização do lodo de ETEs (Sabesfértil e Hubs de Lodo) e a produção de biometano, iniciativas que reduzem emissões, geram ganhos operacionais e fortalecem a resiliência da Companhia.

Categoria	Fatores
Riscos físicos	Secas e redução de disponibilidade hídrica; chuvas intensas e enchentes; turbidez e contaminação; restrições de energia; danos à infraestrutura.
Riscos de transição	Custos de conformidade e reporte; precificação de carbono; aumento do preço da energia; elevação de prêmios de seguros.
Oportunidades	Autoprodução de energia renovável; biometano (ETE Franca, 187,5 mil m³ desde 2018); fertilizante Sabesfértil; hubs regionais de lodo.

6.5 Métricas e metas

Desde 2022, a Sabesp publica seu Inventário de Emissões de Gases de Efeito Estufa (GEE), seguindo as diretrizes do Programa Brasileiro GHG Protocol, contemplando as emissões de Escopo 1, 2 e 3, sendo:

- **Escopo 1:** contempla as categorias: combustão estacionária, combustão móvel, emissões fugitivas, resíduos sólidos e efluentes líquidos e mudança de uso do solo;
- **Escopo 2:** contempla a aquisição de energia elétrica (com base na localização);
- **Escopo 3:** contempla as categorias: (1) bens e serviços adquiridos, (4) transporte e distribuição (upstream), (5) resíduos gerados nas operações, (6) viagens a negócios, (7) deslocamento de funcionários (categoria incluída em 2025) e (12) tratamento de fim de vida dos produtos vendidos.

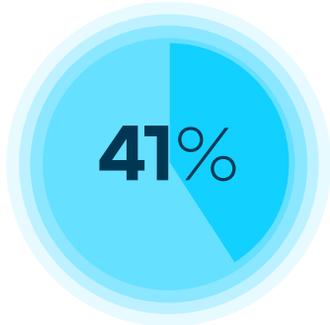


Em 2025, as emissões totais aumentaram 0,4%, em função da expansão do tratamento de esgoto, com aumento de 5% no Escopo 1 (de 1.765.045,87 tCO_2e para 1.856.302,99 tCO_2e). Em contrapartida, as emissões de Escopo 2 reduziram 8% (de 157.515,8 tCO_2e para 144.775,67 tCO_2e) e as de Escopo 3 diminuíram 15% (de 466.119,77 tCO_2e para 397.571,84 tCO_2e), mesmo com a inclusão de uma nova categoria de emissões.

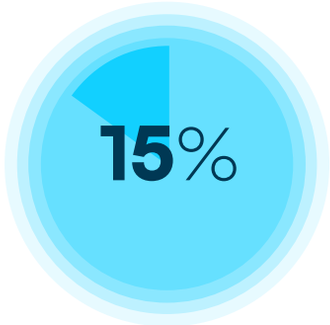
Em novembro de 2025, a Sabesp publicou suas primeiras metas climáticas com horizonte até 2035, com foco na redução de emissões de gases de efeito estufa (GEE). As metas foram definidas considerando o contexto desafiador de ampliação expressiva do volume de esgoto tratado, com vistas à universalização dos serviços de água e esgotamento sanitário, e ainda assim contemplam reduções significativas nas emissões absolutas e relativas de GEE. Adicionalmente, a companhia desenvolveu um planejamento anual detalhado para atingimento dessas metas de curto, médio e longo prazo.

METAS CLIMÁTICAS (ATÉ 2035)

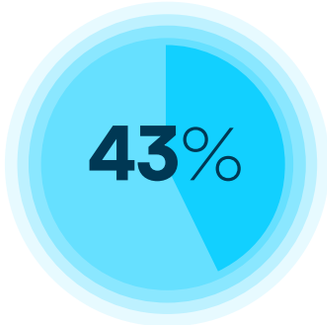
Redução de



Intensidade das emissões de GEE, passando de 1,61 tCO_2e/mil m^3 de esgoto tratado para 0,94 tCO_2e/mil m^3



Emissões combinadas totais dos Escopos 1, 2 e 3



Nas emissões de Escopo 2, por meio da autoprodução e uso de energia limpa

Obs.: As metas climáticas da Sabesp possuem data-base 2024 e englobam 98,7% dos Escopos 1 e 2 (98,6% do Escopo 1 e 100% do Escopo 2) e 56% do Escopo 3, totalizando 90,4% do inventário total.

6.6 COP 30

Em 2025, a Sabesp participou da COP30, apresentando iniciativas relacionadas à segurança hídrica, universalização do saneamento, adaptação climática, eficiência energética e descarbonização.

A Companhia participou de painéis, agendas técnicas, side events, debates sobre financiamento climático e reuniões com organismos multilaterais, fortalecendo o diálogo com investidores, governos e instituições internacionais e ampliando oportunidades de cooperação e financiamento para projetos de infraestrutura sustentável.

A participação da Sabesp na COP30 **reforçou o reconhecimento internacional do papel do saneamento como solução para adaptação climática, segurança hídrica e desenvolvimento sustentável.**





7.

Capital **humano**

- Nova Cultura
- Sabesp Gente — atração, desenvolvimento e transição
- Desenvolvimento e capacitação
- Diversidade, equidade e inclusão
- Saúde e segurança

• GRI 2-7 •

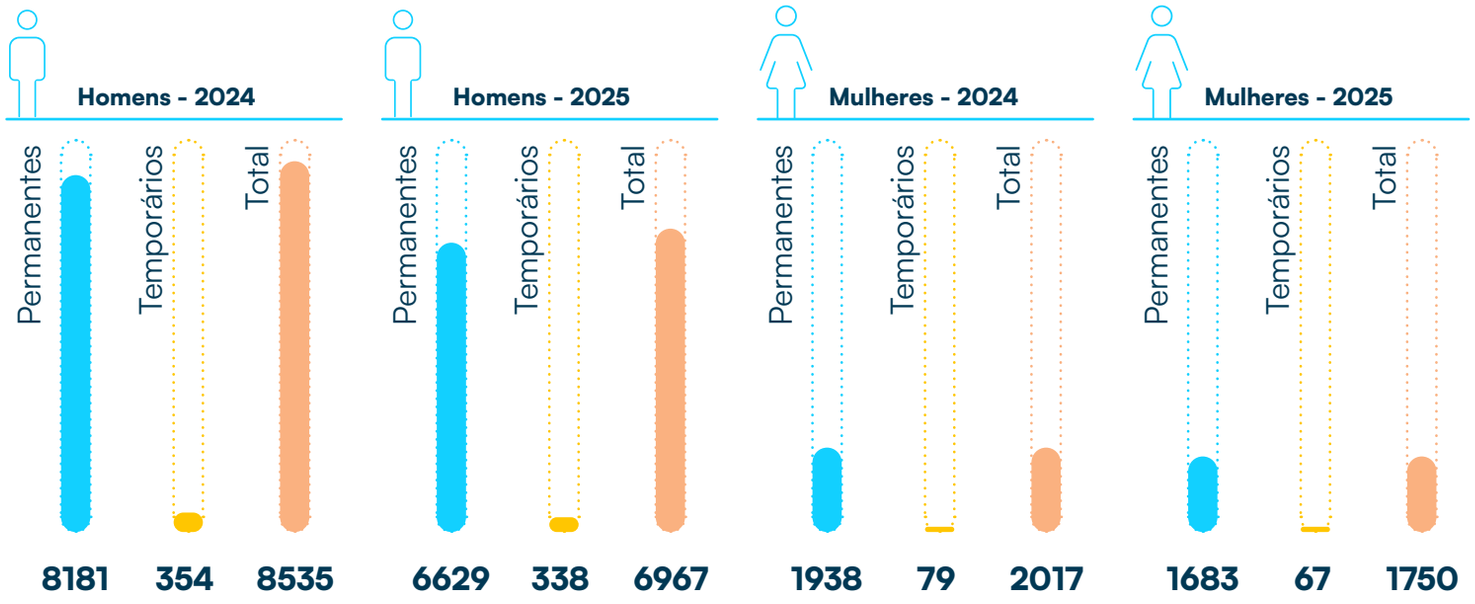
A antecipação da universalização até 2029, aliada à transformação cultural e tecnológica da Companhia, exige uma organização capaz de atrair, desenvolver e engajar pessoas preparadas para operar em um ambiente cada vez mais complexo. A estratégia de capital humano da Sabesp busca desenvolver as competências, lideranças e a cultura necessárias para sustentar a geração de valor de longo prazo para clientes, sociedade e acionistas.

TIPO DE TRABALHADOR

Homens	2024	2025
Funcionários	8.535	6.967
Terceiros	—	28.000
Total	**8.535**	**34.967**

Mulheres	2024	2025
Funcionários	2.017	1.750
Terceiros	—	5.016
Total	**2.017**	**6.766**

TIPO DE CONTRATO



CATEGORIA FUNCIONAL

Órgãos de governança	Homens - 2024	Mulheres - 2024	Homens - 2025	Mulheres - 2025
Membros do Conselho e dos Comitês	15	3	14	4
TOTAL	**15**	**3**	**14**	**4**

Funcionários	Homens - 2024	Mulheres - 2024	Homens - 2025	Mulheres - 2025
Diretores	52	18	48	16
Gerência	254	95	134	85
Coordenadores/supervisores	826	171	228	115
Administrativo	1.996	1.158	1.601	955
Operacionais	5.407	575	4.956	579
TOTAL	**8.535**	**2.017**	**6.967**	**1.750**

7.1 Nova Cultura

A transformação da Sabesp não depende apenas de investimentos em infraestrutura. Ela exige uma evolução da forma como as pessoas colaboram, lideram e tomam decisões. Em 2025, a Sabesp iniciou uma jornada estruturada de transformação cultural, conduzida por amplo processo de escuta aos colaboradores, incluindo pesquisas quantitativas, grupos focais e interações com a alta liderança da Companhia. A Nova Cultura foi lançada em agosto de 2025, com a criação de uma rede de embaixadores, atuando como pontos de apoio na disseminação e na mobilização das equipes, além de rituais mensais de Gestão e Cultura conduzidos pela presidência.

A primeira Pesquisa Pulso de Cultura, realizada em setembro de 2025, trouxe uma leitura consistente sobre a assimilação dos conceitos e evidenciou oportunidades de avanço, especialmente na conexão entre valores e prática no dia a dia. Mais do que um programa de cultura, essa transformação busca fortalecer comportamentos, modelos de liderança e formas de trabalho alinhados à estratégia da Companhia e aos desafios da universalização.



7.2 Sabesp Gente
atração, desenvolvimento e transição

A renovação do quadro de profissionais e o desenvolvimento de novas competências são essenciais para sustentar o ciclo de crescimento da Companhia. O programa Sabesp Gente reúne iniciativas voltadas à atração, ao desenvolvimento, à retenção de talentos e ao apoio à transição de carreira dos colaboradores.

Em 2025, o programa promoveu a mobilidade interna, com 8% das vagas preenchidas por recrutamento interno, fortalecendo o desenvolvimento profissional dos colaboradores. Também ampliou a atração de novos talentos por meio dos programas Jovem Aprendiz, Gotas do Futuro (120 vagas de estágio) e do primeiro Programa de Trainee da Companhia. Ao longo do ano, a Sabesp contratou cerca de 2 mil novos colaboradores, incluindo mais de 500 jovens por meio dos programas de entrada.

No apoio à transição de carreira, a Sabesp ofereceu aos participantes do Programa de Desligamento Voluntário (PDV) serviços de orientação profissional, planejamento financeiro e apoio especializado. Em 2025, 3.536 colaboradores aderiram ao programa. Essas iniciativas contribuíram para renovar competências, fortalecer a sucessão de lideranças e preparar a organização para sustentar seu ciclo de crescimento e transformação.

Programa de Trainee

Lançado em setembro de 2025, o primeiro Programa de Trainee da história da Sabesp marcou uma nova etapa na atração e no desenvolvimento de talentos, com foco na formação de futuros líderes da Companhia. A iniciativa recebeu mais de 22 mil inscrições para 22 vagas, evidenciando o interesse de jovens profissionais em integrar uma empresa com propósito e impacto social. O programa combina capacitação técnica e comportamental, mentoria com executivos, experiência prática em diferentes áreas e participação em projetos estratégicos.



CONTRATAÇÕES 2025

Por gênero	Jovens Aprendizes	Estagiários	Trainees 2026	Colaboradores total
Homens	205	61	7	1.354
Mulheres	206	63	15	643
TOTAL	**411**	**124**	**22**	**1.997**

Por raça	Jovens Aprendizes	Estagiários	Trainees 2026	Colaboradores total
Brancos	234	81	12	1.125
Negros/pardos	175	37	10	824
Indígenas, ribeirinhos e outros	2	6	0	48
TOTAL	**411**	**124**	**22**	**1.997**

7.3. Desenvolvimento e capacitação

• GRI 404-1, 404-2 •

A universalização, a transformação digital e a evolução regulatória exigem profissionais preparados para atuar em um ambiente cada vez mais complexo. Por isso, a Sabesp vem fortalecendo continuamente sua capacidade organizacional por meio de programas de desenvolvimento técnico, formação de lideranças e aprendizagem contínua. Nesse contexto, o modelo de avaliação de desempenho foi reformulado em 2025, alinhado à Nova Cultura Sabesp, fortalecendo uma gestão de pessoas baseada em desenvolvimento, meritocracia e transparência.

Na primeira etapa, o modelo foi aplicado aos Diretores Executivos, Diretores e Gerentes, totalizando 250 colaboradores, por meio da avaliação de competências e de potencial para subsidiar os Planos de Desenvolvimento Individual (PDIs). A partir de 2026, a avaliação será ampliada para todos os colaboradores, promovendo o desenvolvimento contínuo e o fortalecimento das competências estratégicas dentro da Companhia.

UniSabesp

A Sabesp renovou sua universidade corporativa, consolidando a UniSabesp como o ecossistema de aprendizagem da Companhia. A plataforma integra trilhas de desenvolvimento, capacitações técnicas e comportamentais, formação de lideranças e ações de educação continuada, alinhadas às necessidades do negócio e ao desenvolvimento dos colaboradores.

Média de horas de treinamento por colaborador



A redução na média de horas de capacitação em 2025 reflete um redirecionamento estratégico da Companhia, com foco na transformação organizacional e no alinhamento das iniciativas de desenvolvimento às novas diretrizes corporativas. Esse movimento incluiu a revisão dos planos de capacitação, a consolidação da cultura organizacional e das competências-chave, bem como a reorientação dos Planos de Desenvolvimento Individual (PDIs) com base no novo modelo de avaliação de desempenho, priorizando o desenvolvimento de carreira.

Adicionalmente, houve a ampliação de soluções de aprendizagem apoiadas por tecnologia, com maior uso de formatos ágeis, como microlearning e ferramentas digitais, incluindo inteligência artificial. Observou-se também a substituição de treinamentos formais por abordagens mais práticas e colaborativas, em linha com o modelo 70-20-10. Apesar da redução da carga horária, a Companhia mantém seu compromisso com o desenvolvimento dos colaboradores, priorizando eficiência, relevância e alinhamento estratégico das ações de capacitação.

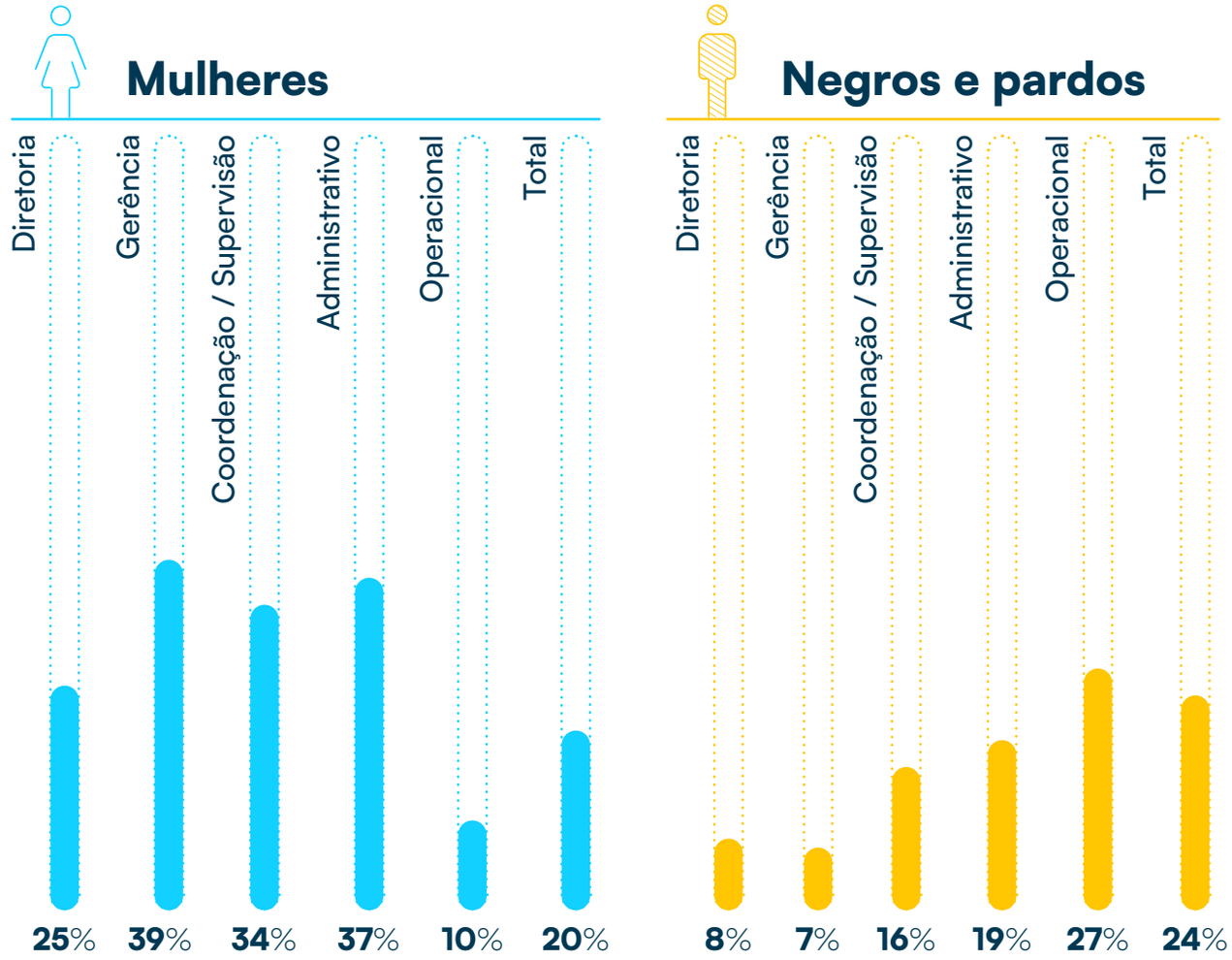
7.4 Diversidade, equidade e **inclusão**

Na Sabesp, acreditamos que a diversidade fortalece nossa capacidade de inovar, gerar valor e construir soluções mais eficazes para a sociedade. Por isso, promovemos um ambiente de trabalho ético, inclusivo e respeitoso, onde diferentes experiências, perspectivas e trajetórias são valorizadas e todas as pessoas têm igualdade de oportunidades para desenvolver seu potencial.

Em 2025, tivemos um aumento da participação feminina na liderança da Companhia, especialmente na gerência (de 27% em 2024 para 39% em 2025) e na coordenação (de 17% para 34%).

A Sabesp monitora a equidade remuneratória entre mulheres e homens em cargos equivalentes, considerando critérios como complexidade da função, experiência e responsabilidades. Com base em políticas corporativas, acordos coletivos e na legislação vigente, a Companhia realiza avaliações periódicas, incluindo a Pesquisa Salarial anual, para identificar oportunidades de redução de eventuais gaps salariais e fortalecer a consistência e a equidade de sua estrutura de remuneração.

Diversidade (% sobre o total de colaboradores)*



* Os demais dados de diversidade entre os colaboradores são apresentados no Anexo — Indicadores GRI.

7.5 Saúde e segurança

• GRI 403-1, 403-2, 403-3, 403-4, 403-5, 403-6, 403-7, 403-8 •

A proteção da vida é um valor inegociável para a Sabesp e um dos pilares da sustentabilidade da Companhia. Em um contexto de aceleração dos investimentos, ampliação das obras de universalização e transformação operacional, a gestão da saúde e segurança do trabalho (SST) assume papel estratégico, exigindo o fortalecimento contínuo da prevenção, da gestão de riscos e da cultura de segurança.

Os acidentes registrados recentemente reforçaram a importância de aprimorar continuamente os processos e controles preventivos e de disseminar as lições aprendidas em toda a organização. A Companhia reconhece que a ampliação das atividades operacionais e das frentes de trabalho, bem como os riscos inerentes às atividades de saneamento, exigem vigilância permanente sobre os aspectos de saúde e segurança, especialmente diante de eventos envolvendo riscos críticos, como os relacionados a vazamentos de gás. Nesse contexto, a Sabesp intensificou as ações voltadas à gestão dos riscos críticos, à fiscalização das operações e ao monitoramento dos planos de ação, buscando fortalecer a prevenção e a melhoria contínua de seu desempenho em SST.

O Sistema de Gestão de Saúde e Segurança do Trabalho da Sabesp abrange 100% dos colaboradores próprios e terceiros e está alinhado à legislação brasileira, à ISO 45001 e às diretrizes da Organização Internacional do Trabalho (OIT). Sua atuação é orientada pelo Plano Diretor de Saúde e Segurança e pelas Regras de Ouro que Salvam Vidas.

A Companhia identifica, avalia e monitora sistematicamente os riscos ocupacionais, considerando atividades rotineiras e não rotineiras, fatores ergonômicos, aspectos psicossociais e situações de emergência. Esse processo é apoiado por mecanismos de comunicação de incidentes, análise preliminar de riscos, canais de denúncia, participação dos trabalhadores, CIPA, brigadas de emergência e programas permanentes de capacitação por meio da UniSabesp.

Metas de **saúde e segurança integram os objetivos corporativos da Sabesp**, sendo desdobradas para todas as áreas e níveis de gestão.





A gestão de saúde e segurança também contempla as empresas contratadas, por meio do Programa de Excelência em Segurança para Contratadas, que reúne ações de monitoramento da conformidade legal, avaliação de desempenho, fóruns técnicos e gestão integrada de terceiros, fortalecendo a responsabilidade compartilhada pela proteção da vida em toda a cadeia operacional.

Em 2025, a Companhia registrou um acidente fatal envolvendo dois trabalhadores de empresa contratada durante uma obra em Ubatuba (SP). O evento foi investigado por equipe multidisciplinar e resultou na aplicação de sanções administrativas, no encerramento do contrato do consórcio responsável e na adoção de medidas adicionais de prevenção, incluindo novas tecnologias de monitoramento de riscos, acompanhamento sistemático dos planos de ação e reporte às instâncias de governança da Companhia.

Como parte do fortalecimento da governança em SST, a partir de 2026 as metas de saúde e segurança passam a integrar os objetivos corporativos da Sabesp, reforçando a responsabilidade compartilhada pela prevenção de acidentes e a consolidação de uma cultura de segurança em todos os níveis da organização.

Em 2025, a Sabesp também reforçou seu compromisso com a promoção da saúde integral e da qualidade de vida dos colaboradores, por meio de iniciativas de prevenção, autocuidado e incentivo a hábitos saudáveis. Entre os destaques estiveram a campanha de vacinação, ações preventivas em saúde, os Jogos Abertos Sabesp e a ampliação da parceria com o Wellhub, facilitando o acesso a academias e plataformas de bem-estar. A Companhia manteve ainda o Programa de Apoio ao Colaborador, com suporte emocional, financeiro, jurídico, social e nutricional, e promoveu 12 lives sobre temas como saúde mental, dengue, atividade física, combate ao tabagismo e campanhas de conscientização, fortalecendo uma cultura de prevenção, cuidado e bem-estar.

Principais destaques do Plano Diretor de Saúde e Segurança em 2025

Gestão e Conformidade

- Mais de 25 mil inspeções realizadas em campo.
- 736 notificações de acidentes e incidentes registradas no canal corporativo (COC).
- Publicação de 12 procedimentos técnicos de segurança.
- Novo contrato de uniformes, com higienização em 204 unidades e distribuição de cerca de 20 mil peças.

Cultura proativa de segurança

- Realização da Semana da Segurança, impactando 5 mil colaboradores.
- Programa Liderando com Segurança, envolvendo 750 líderes e 22 unidades.
- Grupos Técnicos de Proteção à Vida, com 55 sanções aplicadas nos casos de quebras de Regras de Ouro que Salvam Vidas.
- Lançamento do boletim semanal Segurança em Foco.
- Reconhecimento de Segurança com CEO e 2 Lives com líderes N1 (Plano Diretor e Lições Aprendidas).

Sabesp Viver Bem

- Lançamento da plataforma Sabesp Viver Bem.
- Implantação do Programa de Apoio ao Colaborador, com suporte à saúde física, emocional, social, jurídica e financeira de colaboradores e dependentes.
- 9 mil doses aplicadas na campanha de vacinação.
- 12 ações de prevenção durante os “Meses Coloridos”.
- 800 colaboradores-atletas participantes nos Jogos Abertos Sabesp.
- 100% dos 248 colaboradores afastados acompanhados pelo programa.
- Reconhecimento da Sabesp como uma das 150 empresas premiadas no Programa Nacional de Qualidade de Vida (PNQV).

Excelência em Segurança em Contratadas

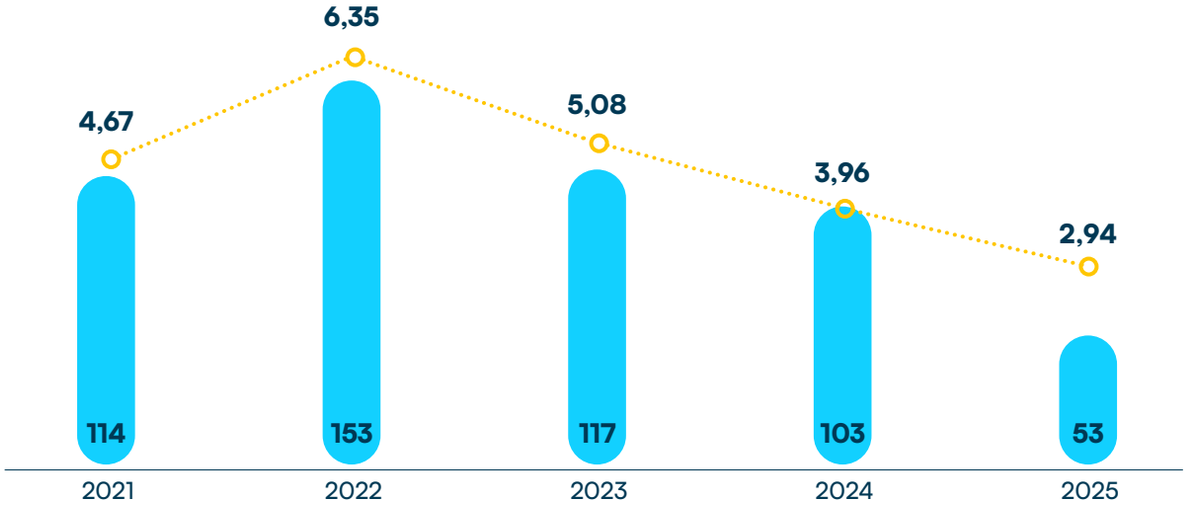
- Implantação do Programa de Excelência em Segurança para Contratadas, monitorando 43.038 trabalhadores em 1.371 contratos.
- 73% de conformidade documental das empresas parceiras no primeiro ano do programa.
- Criação de ranking de desempenho em SST, com reconhecimento das empresas de melhor desempenho e definição de medidas corretivas para casos de não conformidade.
- Realização de fóruns técnicos e treinamentos voltados ao fortalecimento da cultura de prevenção.

TAXAS E NÚMEROS DE SAÚDE E SEGURANÇA DE COLABORADORES PRÓPRIOS E TERCEIROS • GRI 403-9 •

Indicador	2023 Trabalhadores próprios	2023 Terceiros*	2024 Trabalhadores próprios	2024 Terceiros	2025 Trabalhadores próprios	2025 Terceiros
Número de óbitos resultantes de acidentes do trabalho	0	N.D.	0	3	0	2
Taxa de frequência de acidentes com óbitos (por MM HHT)	0	N.D.	0	0,1	0	0,03
Número de acidentes de trabalho com consequência grave (exceto óbitos)	17	N.D.	19	0	1	3
Taxa de frequência de acidentes com consequência grave (por MM HHT)	0,74	N.D.	0,73	0	0,06	0,04
Número de acidentes de trabalho com afastamento (incluindo óbitos)	117	N.D.	103	156	53	281
Taxa de frequência de acidentes com afastamento (por MM HHT)	5,08	N.D.	3,96	5,31	2,94	4,16
Número de acidentes de trabalho com comunicação obrigatória	142	N.D.	116	156	59	398
Taxa de frequência de acidentes com comunicação obrigatória (por MM HHT)	6,16	N.D.	4,45	5,31	3,28	5,9
Número de casos de doenças profissionais de comunicação obrigatória	11	N.D.	0	N.D.	3	0
Número de horas trabalhadas (HHT)	23.048.517	N.D.	26.041.940	29.364.827	17.997.832	67.514.372

(*) A partir de 2024, após o processo de privatização, a Companhia passou a consolidar e gerenciar também os dados de saúde e segurança dos trabalhadores terceiros.

ACIDENTES ENTRE COLABORADORES PRÓPRIOS





8.

Cadeia de **fornecedores responsável**

- Fortalecimento da economia local
- Gestão de riscos e responsabilidade na cadeia de valor
- Parceiros para o Impacto

• GRI 2-6, 308-1, 308-2, 407-1, 408-1, 409-1, 410-1, 414-1 •

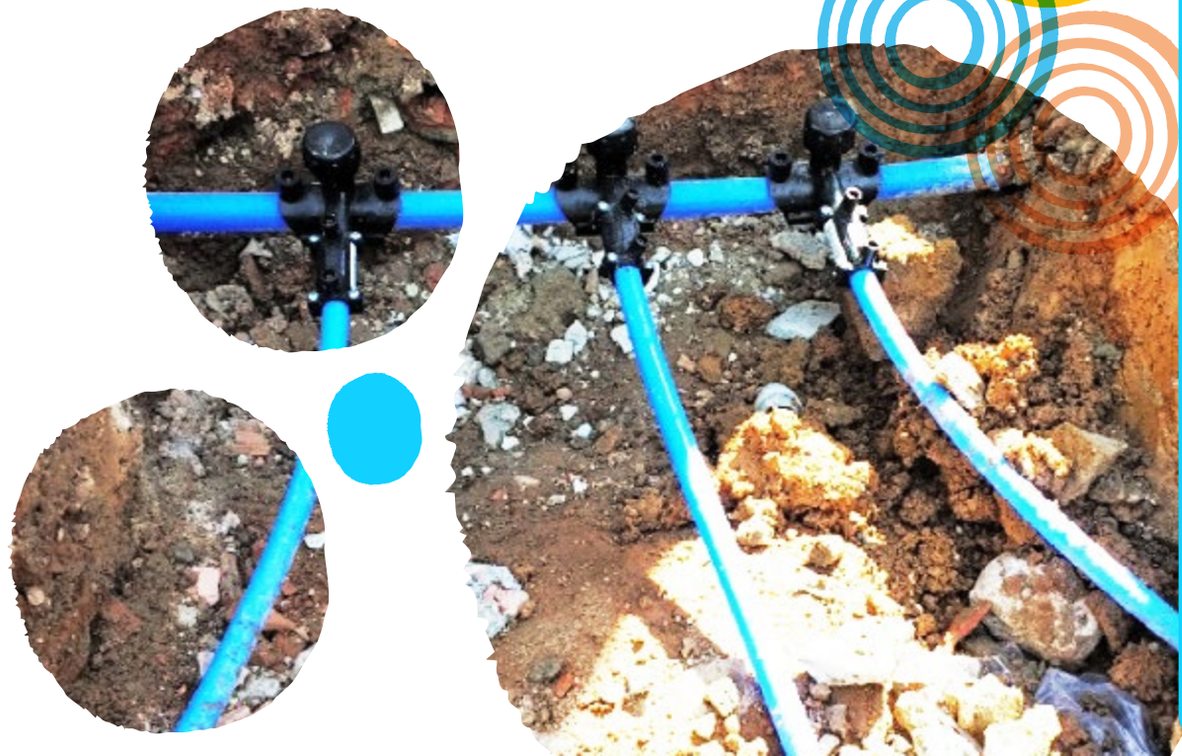
A antecipação da universalização até 2029 exige uma cadeia de fornecedores preparada para operar com elevados padrões de qualidade, inovação, integridade e sustentabilidade. Mais do que contratar bens e serviços, a Sabesp busca desenvolver um ecossistema de parceiros capaz de ampliar a capacidade de execução da Companhia, fortalecer economias locais e gerar valor compartilhado para a sociedade. Nesse contexto, a Companhia busca estabelecer relações de longo prazo baseadas em ética, transparência e responsabilidade socioambiental, incorporando as diretrizes de sua Política de Sustentabilidade e Mudanças Climáticas aos processos de contratação e gestão de fornecedores.

Essa abordagem contempla a prevenção de riscos trabalhistas, ambientais e de integridade, além do incentivo a práticas sustentáveis e ao fortalecimento da resiliência climática na cadeia de valor.

8.1 Fortalecimento da **economia local**

• GRI 204-1 •

O volume de investimentos previsto para a universalização representa uma oportunidade de impulsionar o desenvolvimento econômico dos territórios atendidos pela Companhia. Valorizar fornecedores locais e fortalecer capacidades regionais amplia os benefícios econômicos dos investimentos em saneamento. Em 2025, considerando a área da URAE-1 Sudeste, 53% das compras de materiais foram realizadas com fornecedores estabelecidos na região, correspondendo a R$ 1,84 bilhão de um total de R$ 3,49 bilhões. Na contratação de serviços, a participação de fornecedores locais alcançou 75%, o equivalente a R$ 13,1 bilhões de um total de R$ 17,37 bilhões.



8.2 Gestão de riscos e responsabilidade na cadeia de valor

À medida que amplia sua capacidade de investimento, a Sabesp também amplia sua responsabilidade sobre toda a cadeia de valor. A Sabesp adota mecanismos para prevenir e monitorar riscos trabalhistas, ambientais e de integridade em sua cadeia de fornecedores. Desde o processo de homologação, são realizadas verificações de conformidade trabalhista, fiscal, ambiental e ética, incluindo a prevenção ao trabalho infantil, ao trabalho forçado e a outras práticas incompatíveis com os valores da Companhia. Em 2025, a Sabesp contava com 2.050 fornecedores homologados.

Além dos processos de homologação, a Companhia realiza avaliações de fornecedores estratégicos por meio do programa Parceiros para o Impacto e mantém mecanismos de fiscalização das empresas contratadas, incluindo plataformas de gestão, inspeções em campo e monitoramento de indicadores de saúde e segurança. O Programa de Excelência em Segurança para Contratadas complementa essa atuação por meio da avaliação de desempenho, compartilhamento de boas práticas e fóruns técnicos voltados ao fortalecimento da cultura de prevenção.

Durante 2025, foram bloqueadas no processo de homologação duas empresas com registros relacionados a risco potencial de trabalho infantil, uma empresa com registro relacionado a trabalho forçado ou análogo ao escravo e 47 fornecedores com Certidão Positiva junto ao IBAMA, impedindo sua contratação pela Companhia.



Todos os contratos firmados pela Sabesp incluem o Termo de Integridade e Sustentabilidade (TIS), que estabelece compromissos éticos, ambientais e sociais para toda a cadeia de fornecedores. No caso dos serviços de segurança patrimonial, os profissionais também recebem capacitação específica sobre ética, direitos humanos, atendimento ao público e uso progressivo da força.

Em 2025, não houve seleção de novos fornecedores com base em critérios ambientais ou sociais formais, embora os processos de homologação incluam verificações relacionadas a esses temas.

8.3 Parceiros para o Impacto

Lançado em 2025, o programa Parceiros para o Impacto promove o engajamento de empresas contratadas na adoção de práticas socioambientais alinhadas à estratégia da Sabesp. A iniciativa integra responsabilidade socioambiental à execução das obras da primeira fase do Programa IntegraTietê por meio da padronização de práticas ESG, monitoramento de indicadores, capacitações, mentorias e compartilhamento de boas práticas.

O programa registrou adesão de 100% dos 42 consórcios participantes, envolvendo 50 empresas. Ao longo do ano foram realizados workshops, mentorias e treinamentos voltados ao fortalecimento da gestão socioambiental, além da concessão de selos de reconhecimento às empresas participantes, consolidando uma cultura colaborativa orientada à melhoria contínua e à geração de impacto positivo da Sabesp e de seus parceiros nos territórios.



6 pilares:

- Gestão ambiental
- Comunicação com comunidades impactadas
- Inclusão e desenvolvimento social
- Segurança no trabalho
- Sistema viário e mobilidade urbana durante as obras
- Qualidade e prevenção de sinistros

Simpósio de Fornecedores 2025

Durante o Encontro Técnico AESabesp/ Fenasan 2025, a Sabesp promoveu o Simpósio de Fornecedores 2025, reunindo parceiros estratégicos para discutir inovação, eficiência e sustentabilidade como alavancas para acelerar a universalização do saneamento.



9.

Estrutura de governança

- Nomeação, seleção, desenvolvimento e avaliação de desempenho
- Remuneração e incentivos

• GRI 2-9, 2-11, 2-12 •

A governança da Sabesp existe para garantir que a estratégia definida pela Companhia seja executada com disciplina, transparência, integridade e foco na geração de valor sustentável para a sociedade e para os acionistas. A estrutura de governança da Sabesp está alinhada às melhores práticas do mercado e sustenta a execução da estratégia corporativa, promovendo transparência, accountability, gestão de riscos e geração de valor de longo prazo. O modelo integra os órgãos de administração, fiscalização e assessoramento, assegurando supervisão adequada das operações, da sustentabilidade e dos controles internos.



A Sabesp é administrada por um Conselho de Administração e uma Diretoria Executiva. O Conselho, composto por nove membros não executivos, dos quais três independentes, é responsável pela definição da estratégia e supervisão da gestão. O Presidente do Conselho não exerce funções executivas, garantindo a segregação de responsabilidades.

O Conselho é apoiado por comitês estatutários, incluindo Auditoria, Pessoas e Remuneração, Sustentabilidade e Responsabilidade Corporativa e Transações com Partes Relacionadas, além de comitês de assessoramento voltados a temas financeiros, regulatórios e operacionais.

A estrutura de governança é complementada pela Assembleia Geral de Acionistas, instância máxima de deliberação, e pelo Conselho Fiscal permanente. A Diretoria Executiva conduz a gestão da Companhia e implementa as estratégias aprovadas pelo Conselho.

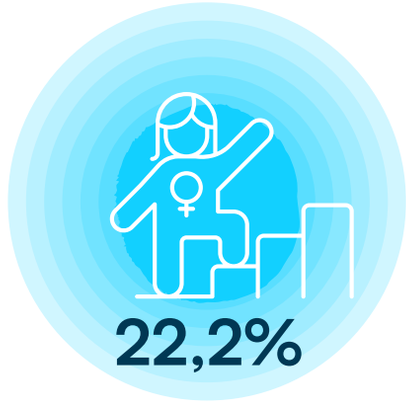
O Comitê de Auditoria supervisiona a integridade das demonstrações financeiras, os controles internos, a auditoria interna, a gestão de riscos e a conformidade.

Composição dos órgãos de governança 2025

% membros independentes do Conselho de Administração



% mulheres no Conselho de Administração



9.1 Nomeação, seleção, desenvolvimento e avaliação de desempenho

• GRI 2-10, 2-17, 2-18 •

Os membros do Conselho são eleitos pela Assembleia Geral de Acionistas conforme critérios definidos na Política de Indicação, que considera competências técnicas, experiência, reputação, independência e potenciais conflitos de interesse. O processo conta com apoio do Comitê de Pessoas e Remuneração e busca promover diversidade de competências, experiências e perfis. Atualmente, mulheres representam 22% do Conselho.

A Sabesp investe na capacitação contínua da alta administração em temas estratégicos, incluindo sustentabilidade e mudanças climáticas. Desde 2018, Conselho, Diretoria Executiva e comitês estatutários passam por avaliações anuais conduzidas por consultoria independente, visando o aperfeiçoamento contínuo da governança.

Em 2025, a Sabesp promoveu um programa de capacitação em Governança Climática e Capital Natural para conselheiros, Comitês, Conselho Fiscal e Diretoria Executiva, abordando IFRS S1 e S2, Resoluções CVM, materialidade, governança climática e tendências da agenda ESG.



9.2 Remuneração e incentivos

• GRI 2-19, 2-20 •

A remuneração dos administradores combina parcela fixa e remuneração variável vinculada ao desempenho da Companhia. O Comitê de Pessoas e Remuneração assessora o Conselho na definição da política, que inclui mecanismos de *clawback* e foi revisada em 2025 para manter competitividade e alinhamento às práticas de mercado.

Na Assembleia Geral de 2025 foram aprovados os Planos de Ações Restritas e de Performance, com períodos de vesting de quatro a oito anos, condicionados à permanência dos participantes e, no caso das ações de performance, ao atingimento de metas como universalização dos serviços (Fator U) e Retorno Total ao Acionista (TSR).

ESG na remuneração variável

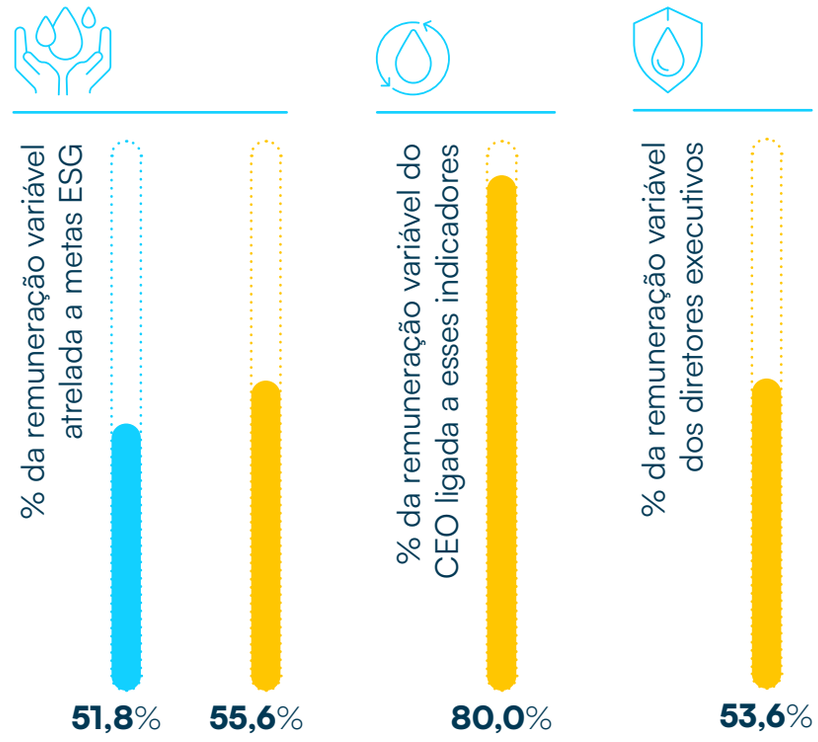
A remuneração variável da alta liderança incorpora indicadores diretamente relacionados ao desempenho ESG da Companhia, refletindo a natureza do setor de saneamento, em que a geração de valor econômico está intrinsecamente ligada ao impacto ambiental e social.

Entre os principais indicadores estão universalização dos serviços, qualidade do atendimento, redução de perdas de água, segurança do trabalho, relacionamento com comunidades e segurança hídrica.

Em 2025, 80% da remuneração variável do CEO e 53,6% da remuneração dos diretores executivos estavam vinculados ao atingimento dessas metas.

98,8% dos acionistas **aprovaram a proposta de remuneração global**, durante a Assembleia Geral realizada em abril de 2025.

Parcela atrelada a ESG/socioambiental



Entre os indicadores considerados metas ESG: Índice de Desempenho da Universalização; qualidade do serviço (Fator Q, CSAT, Procon, ARSESP); Índice de Perdas de Água; Índice de Segurança do Trabalho; Contingência Hídrica; e relacionamento com comunidades na microuniversalização. Os Planos de Ações Restritas e de Performance (AGE de 29/04/2025) vinculam-se ao Fator U e ao Retorno Total ao Acionista (TSR), com vesting de 4 anos (8 para o CEO) e 5 anos, respectivamente, e limite global de 1% do capital social.

9.3 Governança de sustentabilidade

• GRI 2-13, 2-14, 2-22, 2-23, 2-24 •

A sustentabilidade integra a estratégia corporativa e é supervisionada pelo Conselho de Administração, com apoio do Comitê de Sustentabilidade e Responsabilidade Corporativa. A implementação é coordenada pela Diretoria de Relações Institucionais e Sustentabilidade, garantindo integração entre estratégia, operações e gestão de riscos.

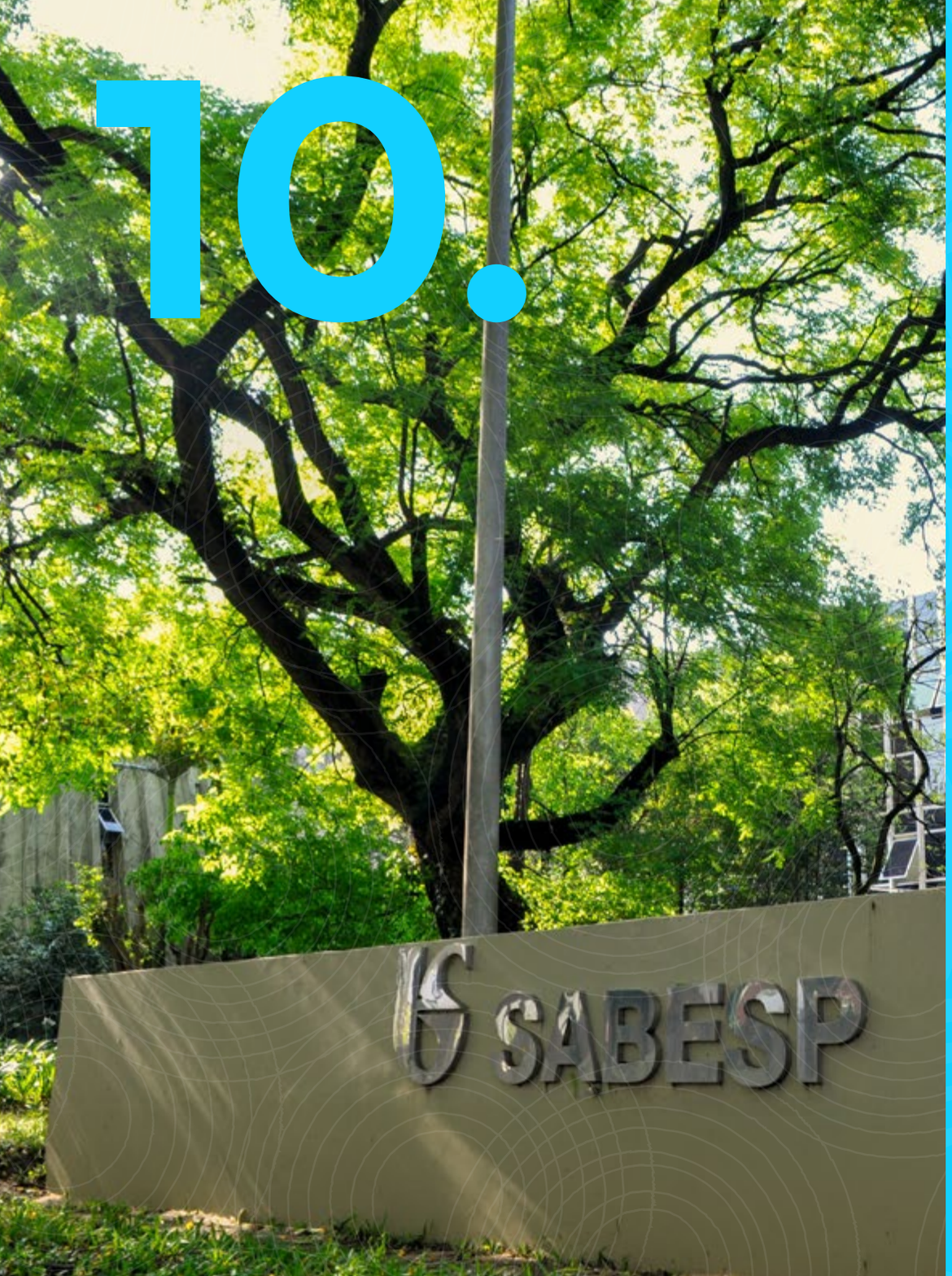
O Comitê acompanha metas e indicadores, enquanto Conselho e Comitê aprovam a Estratégia de Sustentabilidade e este Relatório, elaborado com base em referenciais internacionais, como GRI, SASB e TCFD.

Esses compromissos são apoiados por processos de gestão de riscos, devida diligência, avaliação de impactos, gestão ambiental, seleção de fornecedores e relacionamento com stakeholders, fortalecendo a geração de valor sustentável no longo prazo.

Princípios que orientam a atuação da Companhia e estão incorporados à **Política de Sustentabilidade e Mudanças Climáticas.**

PRINCÍPIOS





10.

Ética, integridade e compliance

- Programa de Integridade
- Combate à corrupção e conflito de interesses
- Canal de Denúncias e Canal de Confiança
- Gestão integrada de riscos
- Auditoria e controles internos
- Programa de Cibersegurança

10.1 Programa de **Integridade**

A integridade é um ativo estratégico da Sabesp. Em uma Companhia responsável por investimentos de grande escala e pela prestação de serviços essenciais à população, a confiança de clientes, investidores, reguladores e da sociedade depende da capacidade de atuar com ética, transparência e responsabilidade em todas as decisões.



A Sabesp mantém um Programa de Integridade estruturado, composto por políticas, normas e mecanismos de governança voltados à ética, à prevenção de irregularidades, à gestão de riscos e à conformidade. O principal instrumento é o Código de Conduta e Integridade, que orienta administradores, colaboradores, fornecedores e demais públicos sobre padrões de comportamento baseados em legalidade, integridade, transparência e respeito às pessoas, incluindo diretrizes para prevenção à fraude, à corrupção e a conflitos de interesse.

A implementação do programa é conduzida pela área de Gestão de Riscos e Conformidade, com apoio da Comissão de Ética, responsável por acompanhar a aplicação e atualização do Código.

Em 2025, a Companhia fortaleceu seus mecanismos de compliance com iniciativas como:

- Diagnóstico do Programa de Compliance;
- Implantação da ferramenta BCI (*Neoway*) para análise de integridade;
- Estruturação do processo de avaliação de patrocínios e incentivos fiscais;
- Monitoramento de transações críticas;
- Implementação de nova ferramenta para o Canal de Denúncias (Contato Seguro);
- Aprimoramento dos processos de *background check*; e
- Desenvolvimento de painéis de monitoramento em *Business Intelligence* (BI).

Essas iniciativas ampliam a capacidade da **Companhia de prevenir, identificar e tratar riscos éticos e de conformidade.**

10.2 Combate à corrupção e conflito de interesses

• GRI 2-15, 205-1, 205-2, 205-3 •

A gestão de riscos da Sabesp abrange todas as operações, unidades e processos da Companhia, incluindo a avaliação de riscos relacionados à corrupção. Em 2025, 100% dos 13 macroprocessos foram avaliados quanto a esses riscos, com foco especial na contratação de parceiros de negócios.

No período, não foram registrados casos confirmados de corrupção, multas ou sanções relacionadas à Lei Anticorrupção, nem processos envolvendo concorrência desleal ou violações da legislação antitruste.

A Companhia possui diretrizes para prevenir e tratar conflitos de interesses. Administradores devem declarar formalmente situações de potencial conflito, abster-se de participar das respectivas discussões e decisões e registrar o impedimento nas instâncias de governança competentes.

43%

dos colaboradores treinados pela Trilha de Aprendizagem de Conduta e Integridade

100%

dos colaboradores comunicados sobre políticas e procedimentos anticorrupção via Código de Conduta e Integridade

10.3 Canal de Denúncias e Canal de Confiança

CANAL DE DENUNCIA	2024	2025
Indicador		
Quantidade de ocorrências registradas	479	457
Quantidade total de penalidades	75	174
(1) advertências	21	71
(2) suspensões	8	3
(3) demissões	46	100

CANAL DE CONFIANÇA	2024	2025
Indicador		
Quantidade de ocorrências registradas	46	31

• GRI 2-26 •

A Sabesp mantém um Canal de Denúncias, operado por empresa independente e disponível 24 horas por dia, para o recebimento de relatos sobre possíveis violações do Código de Conduta, da legislação ou de normas internas. O canal assegura confidencialidade, possibilidade de anonimato e proteção contra retaliações.

Complementarmente, o Canal de Confiança orienta colaboradores sobre dúvidas relacionadas à aplicação do Código de Conduta, fortalecendo a cultura ética e a tomada de decisões responsáveis.

10.4 Gestão integrada de riscos

A gestão integrada de riscos da Sabesp está alinhada ao planejamento estratégico e ao modelo de governança da Companhia, apoiando a tomada de decisão e a geração de valor de longo prazo. O processo segue as diretrizes da Política Institucional de Gestão de Riscos Corporativos, baseada nos referenciais COSO ERM e ABNT NBR ISO 31000, abrangendo riscos estratégicos, operacionais, financeiros, regulatórios, socioambientais e climáticos.

O Mapa de Riscos Corporativos é atualizado bienalmente, ou sempre que eventos relevantes possam afetar os objetivos estratégicos da Companhia, sendo submetido à aprovação do Conselho de Administração. Os riscos são avaliados quanto à probabilidade e ao impacto, e classificados conforme seu nível de criticidade.

Os responsáveis por cada risco (*risk owners*) definem e acompanham planos de tratamento e mitigação, apoiados por indicadores e monitoramento contínuo. A supervisão é realizada de acordo com a criticidade dos riscos, envolvendo Conselho de Administração, Comitê de Auditoria, Diretorias, Área de Riscos e Controles Internos, Auditoria Interna e demais comitês de assessoramento, incluindo o Comitê de Sustentabilidade e Responsabilidade Corporativa.

10.5 Auditoria e controles internos

• GRI 2-16 •

Em 2025, a Auditoria Interna realizou avaliações de controles internos em atendimento à SOX (Lei Sarbanes-Oxley) e auditorias operacionais em temas como segurança empresarial, licenciamento ambiental, contratos de CAPEX e OPEX, compras, tecnologia da informação, segurança cibernética, contratos de financiamento e Sabesprev, além de investigações decorrentes de denúncias de alta criticidade.

Os principais riscos e resultados são reportados periodicamente ao Conselho de Administração, ao Comitê de Auditoria e à Diretoria Executiva, apoiando a tomada de decisão e o fortalecimento da governança.

As denúncias recebidas pelo Canal de Denúncias são tratadas pela área de Compliance, enquanto os casos de maior criticidade são acompanhados pelo Comitê de Auditoria. As ações corretivas e preventivas decorrentes das investigações são monitoradas pelo Comitê de Auditoria e pela Comissão de Ética e Conduta.

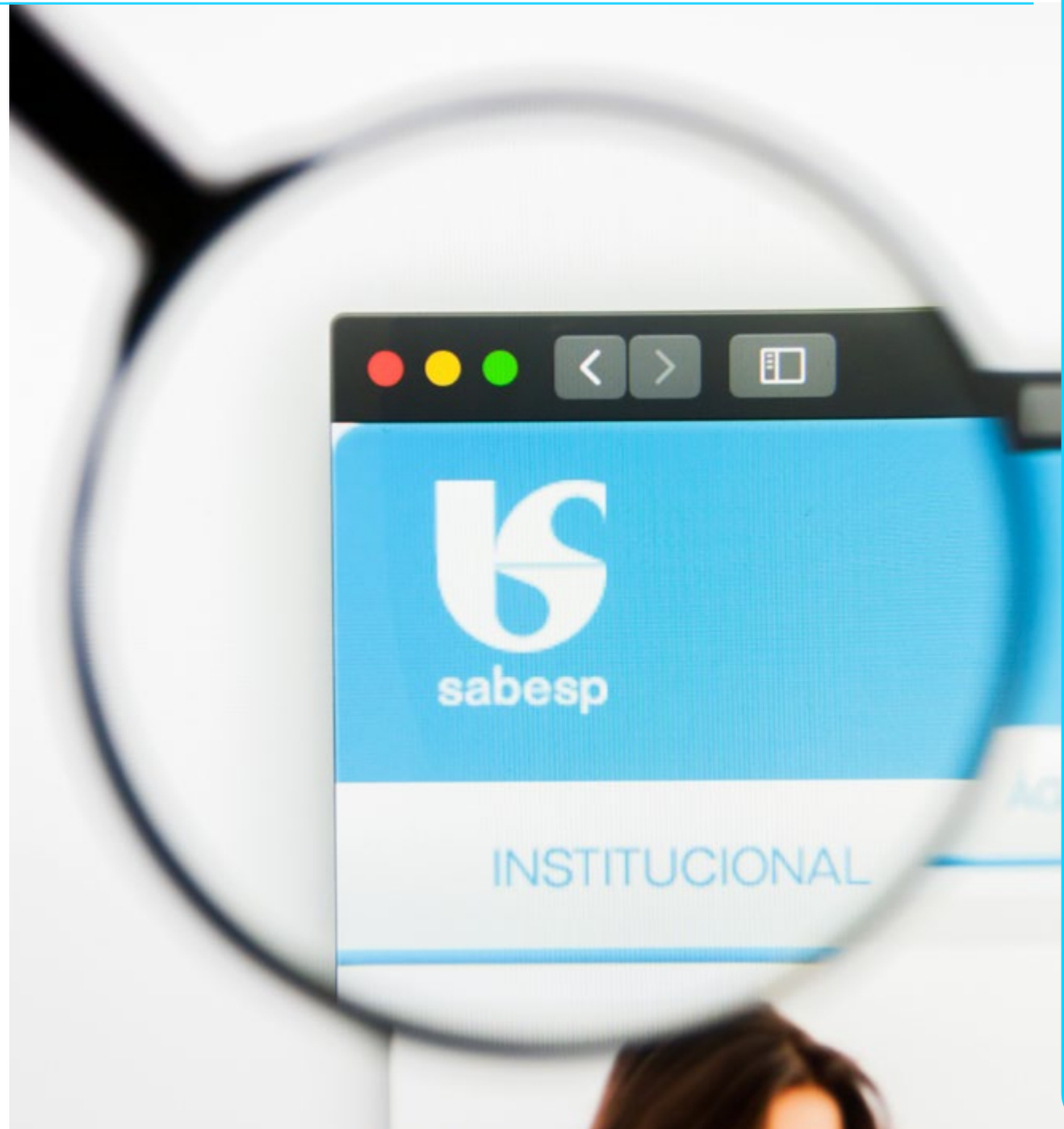
10.6 Programa de Cibersegurança

• GRI 418-1 •

Em 2025, a Sabesp avançou na maturidade de sua gestão de Segurança da Informação, alinhando suas práticas a referenciais internacionais, como o NIST Cybersecurity Framework (CSF). A Companhia fortaleceu suas capacidades de prevenção, detecção e resposta a ameaças cibernéticas por meio da ampliação do monitoramento contínuo, da integração da segurança da informação à gestão corporativa de riscos e do fortalecimento da governança sobre o tema.

Também foram ampliadas as iniciativas de conscientização e capacitação voltadas a colaboradores, terceiros e parceiros, contribuindo para disseminar a cultura de segurança em toda a cadeia de valor.

Como resultado, não foram registrados incidentes relevantes relacionados à violação de privacidade ou ao comprometimento de dados de clientes no período reportado.





11.

Anexos

- Painel de Indicadores - Sabesp
- Sumário de Conteúdo
- Contribuição aos ODS
- Créditos

11.1 Painel de Indicadores - Sabesp

TEMA	FRAMEWORK	INDICADOR	2023	2024	2025
Saneamento					
Universalização	Indicador próprio	População residente atendida com abastecimento de água (milhões de habitantes)	28,10	28,10	29,90
		População residente atendida com coleta de esgoto (milhões de habitantes)	24,90	25,10	27,00
	SASB IF-WU-000.A	Número total de ligações de água (milhões)	10,30	10,40	10,70
		Número total de ligações de esgoto (milhões)	8,80	8,90	9,20
	Indicador próprio	Número total de ligações de água ativas (milhões)	9,32	9,48	9,52
		Número total de ligações de esgoto ativas (milhões)	8,13	8,19	8,26
	Indicador próprio (Fator U)	Incremento de economias residenciais - Água (Urbana) (mil)	-	251,00	301,00
		Incremento de economias residenciais - Água (Informal / Rural) (mil)	-	37,00	75,00
		Incremento total de economias residenciais - Água (mil)	-	288,00	376,00
		Incremento de economias residenciais - Coleta de esgoto (Urbana) (mil)	-	244,00	369,00
		Incremento de economias residenciais - Coleta de esgoto (Informal / Rural) (mil)	-	50,00	118,00
		Incremento total de economias residenciais - Esgoto (mil)	-	294,00	487,00
		Incremento de economias residenciais - Tratamento de esgoto (mil)	-	285,00	1.087,00
	Indicador próprio	Economias cadastradas ativas - Água (mil)	12.928,00	13.233,00	1.3411,00
		Economias cadastradas ativas - Esgoto (mil)	11.582,00	11.762,00	11.984,00
Tarifa	SASB IF-WU-240a.1	Tarifa média de água no varejo para clientes residenciais (R$/m³)	-	4,21	4,04
		Tarifa média de água no varejo para clientes comerciais (R$/m³)	-	14,57	15,00
		Tarifa média de água no varejo para clientes industriais (R$/m³)	-	17,38	20,08
		Tarifa média de água no Atacado (R$/m³)	-	2,81	2,68
		Tarifa média de água Outros (R$/m³)	-	23,82	21,67
		Tarifa média de água GERAL (R$/m³)	-	5,77	5,71
	Indicador próprio	Economias com benefícios [Social, Social Paulista e Vulnerável] (milhares)	-	1.129,00	2.060,00
Inadimplência	Indicador próprio	Inadimplência entre 90 e 120 dias (%)	6,40	6,50	5,43
		IN 360 Recuperação de créditos (%)	4,19	3,78	4,48

TEMA	FRAMEWORK	INDICADOR	2023	2024	2025
Saneamento					
Volumes de água e esgoto	SASB IF-WU-000.B	Volume total de água superficial captada (milhões m³)	2.761,00	29.32,94	3.029,10
		Volume total de água subterrânea captada (milhões m³)	191,90	196,60	198,20
		Volume total de água captada (milhões m³)	2.952,90	3.129,54	3.227,30
		Percentual de consumo de água no tratamento em ETAs (%)	0,15	0,20	0,20
		Percentual de recuperação de água de lavagem de filtros e decantadores em ETAs (%)	94,00	92,87	92,87
	Indicador próprio	Volume total de esgoto tratado (milhões m³)	1.290,00	1.305,00	1.190,00
	SASB IF-WU-000.C	Volume faturado — Residencial (milhões m³)	3.572,00	3.683,00	3.764,00
		Volume faturado — Comercial (milhões m³)	380,00	386,00	396,00
		Volume faturado — Industrial (milhões m³)	72,00	74,00	74,00
		Volume faturado — Atacado (milhões m³)	55,00	60,00	54,00
		Volume faturado — Outros (milhões m³)	131,00	113,00	120,00
		Volume total faturado (milhões m³)	4.210,00	4.316,00	4.407,00
Qualidade do serviço	Indicador próprio (Fator Q)	ICAT - Índice de conformidade da água tratada	-	-	99,48
		ICAD - Índice de conformidade da água distribuída	-	-	99,14
		IRTES - Índice regulatório de tratamento de esgoto sanitário	-	-	92,60
		IRFA - Reclamações de falta d'água a cada 1000 ligações	-	-	123,79
		IPRP - Prazo de Reposição de Pavimento (dias úteis)	-	-	4,00
		IVV - Índice de Vazamentos Visíveis (vaz/km de rede)	-	-	4,33
	SASB IF-WU-420a.2	Economia de água para o cliente através de medidas de eficiência (residencial) - m³	285.300,00	353.300,00	283.182,00
Perdas de água	SASB IF-WU-140a.2	Perdas reais de água na distribuição (milhões m³)	541,75	564,77	624,44
	Indicador próprio	Perdas gerais por ramal - IPGR (litros/ligação/dia)	260,00	262,00	278,00
		Perdas totais na distribuição - IPDT (litros/ligação/dia)	243,00	247,00	270,00
		Índice de perdas de micromedição / Perdas totais (%)	29,50	29,40	30,70
		Índice de perdas reais na micromedição (%)	19,50	19,40	20,30

TEMA	FRAMEWORK	INDICADOR	2023	2024	2025
Saneamento					
Infraestrutura operacional	SASB IF-WU-000.E	Extensão de redes de água (milhares km)	93,20	96,20	96,50
		Extensão de redes de esgoto (milhares km)	63,60	64,90	65,80
	Indicador próprio	Número total de ETAs	235,00	250,00	247,00
		Número total de ETEs	596,00	622,00	641,00
		Número total de poços	1.218,00	1.396,00	1.403,00
		Número de ETEs/ETAs com certificação ISO 14001	36,00	35,00	36,00
		% ETEs/ETAs com certificação ISO 14001	4,30	4,00	4,30
		% ETEs/ETAs com SGA	80,00	87,00	100,00
Ambiental					
Emissões de GEE	GRI 305-1	Combustão estacionária	1.275,11	1.541,95	3.201,25
		Combustão móvel	8.552,83	8.136,54	6.996,88
		Emissões fugitivas	2.542,45	9.708,65	3.514,46
		Resíduos sólidos e efluentes líquidos	1.712.486,86	1.739.994,79	1.839.990,50
		Mudança de uso do solo	3.916,71	5.663,94	2.599,90
		Total de Emissões Escopo 1 (tCO_2)	1.728.773,96	1.765.045,87	1.856.302,99
	GRI 305-2	Total de Emissões Escopo 2 (tCO_2)	101.480,04	157.515,80	144.775,67
	GRI 305-3	Transporte e distribuição (upstream)	13.248,23	13.647,50	11.818,93
		Resíduos gerados nas operações	67.860,44	88.515,51	98.593,40
		Viagens a negócios	147,16	407,82	193,98
		Bens e serviços comprados	60.257,68	101.919,71	54.425,57
		Emissões de Escopo 3 não classificáveis nas categorias 1 a 15	258.651,48	-	-
		Tratamento de fim de vida dos produtos vendidos	-	261.629,23	218.512,52
		Deslocamento de funcionários	-	-	14.027,43
		Total de Emissões Escopo 3 (tCO_2)	400.164,99	466.119,77	397.571,83
	Indicador próprio	Emissões biogênicas (tCO_2)	183.951,42	44.365,10	28.673,43

TEMA	FRAMEWORK	INDICADOR	2023	2024	2025
Ambiental					
Emissões de GEE	GRI 305-4	Intensidade de emissões de GEE por volume de água distribuída (tCO_2e Escopo 1 + 2 / milhões m^3)	619,82	614,33	620,05
		Intensidade de emissões de GEE por volume de esgoto tratado (tCO_2e Escopo 1 + 2 / milhões m^3)	1.418,63	1.461,38	1.684,83
		Intensidade de emissões de GEE por receita operacional (tCO_2e Escopo 1 + 2 + 3 / R$ milhões)	111,68	109,95	107,98
Energia	SASB IF-WU-130a.1	Consumo total de energia elétrica (GJ)	9.566,00	10.230,00	11.731,00
		Percentual de energia elétrica consumida recebida via rede (%)	100,00	100,00	100,00
	GRI 302-1	Consumo total de energia elétrica (MWh)	2.657.262,00	2.841.709,00	3.258.660,00
		Consumo total de combustível não renovável (L)	3.695.177,00	3.571.818,00	3.966.240,00
		Consumo total de combustível renovável (L)	6.252.189,00	6.397.527,00	5.759.284,00
	GRI 302-3	Intensidade energética por volume de água distribuída (MWh energia elétrica / milhões m^3)	899,88	908,03	1.009,72
		Intensidade energética por volume de esgoto tratado (MWh energia elétrica / milhões m^3)	2.059,64	2.160,04	2.743,67
		Intensidade energética por receita operacional (MWh / R$ milhões)	133,05	130,80	146,70
	Indicador próprio	Energia recuperada de biogás transformado em biometano (MWh)	-	-	1.875,00
Recursos hídricos	SASB IF-WU-440a.1	Água total proveniente de regiões com estresse hídrico de referência alto ou extremamente alto (milhões m^3)	2.085,85	2.165,69	2.231,12
		Porcentagem de água comprada de terceiros (%)	0,00	0,00	0,00
	Indicador próprio	Proporção da captação em bacias sob estresse hídrico (%)	70,60	69,20	69,10
	SASB IF-WU-440a.2	Volume de água reciclada entregue aos clientes (milhões m^3)	-	13,58	13,86
Biodiversidade	Indicador próprio	Área restaurada ou protegida (hectares)	-	49.000,00	38.273,00

TEMA	FRAMEWORK	INDICADOR	2023	2024	2025
Social					
Emprego e Relações de Trabalho	GRI 2-7	Número total de empregados	11.170,00	10.552,00	8.717,00
	GRI 2-8	Número total de terceiros	-	-	3.3016,00
	GRI 401-1	Taxa de novas contratações - homens (%)	-	4,52	19,40
		Taxa de novas contratações - mulheres (%)	-	4,51	36,70
		Taxa de rotatividade (turnover) - homens (%)	-	10,21	41,90
		Taxa de rotatividade (turnover) - mulheres (%)	-	13,53	51,90
Licença-maternidade e paternidade	GRI 401-3	Taxa de retorno - homens (%)	-	100,00	100,00
		Taxa de retenção após 12 meses - homens (%)	-	-	75,00
		Taxa de retorno - mulheres (%)	-	100,00	78,00
		Taxa de retenção após 12 meses - mulheres (%)	-	-	80,00
Saúde e Segurança do Trabalho	GRI 403-9	Número de óbitos resultantes de acidentes do trabalho - colaboradores próprios	0,00	0,00	0,00
		Número de óbitos resultantes de acidentes do trabalho - terceiros	-	3,00	2,00
		Taxa de frequência de acidentes com óbitos (por MM HHT) - colaboradores próprios	0,00	0,00	0,00
		Taxa de frequência de acidentes com óbitos (por MM HHT) - terceiros	-	0,10	0,03
		Número de acidentes de trabalho com consequência grave (exceto óbitos) - colaboradores próprios	17,00	19,00	1,00
		Número de acidentes de trabalho com consequência grave (exceto óbitos) - terceiros	-	0,00	3,00
		Taxa de frequência de acidentes com consequência grave (por MM HHT) - colaboradores próprios	0,74	0,73	0,06
		Taxa de frequência de acidentes com consequência grave (por MM HHT) - terceiros	-	0,00	0,04
		Número de acidentes de trabalho com afastamento (incluindo óbitos) - colaboradores próprios	117,00	103,00	53,00
		Número de acidentes de trabalho com afastamento (incluindo óbitos) - terceiros	-	156,00	281,00
		Taxa de frequência de acidentes com afastamento (por MM HHT) - colaboradores próprios	5,08	3,96	2,94

TEMA	FRAMEWORK	INDICADOR	2023	2024	2025
Social					
Saúde e Segurança do Trabalho	GRI 403-9	Taxa de frequência de acidentes com afastamento (por MM HHT) - terceiros	-	5,31	4,16
		Número de acidentes de trabalho com comunicação obrigatória - colaboradores próprios	142,00	116,00	59,00
		Número de acidentes de trabalho com comunicação obrigatória - terceiros	-	156,00	398,00
		Taxa de frequência de acidentes com comunicação obrigatória (por MM HHT) - colaboradores próprios	6,16	4,45	3,28
		Taxa de frequência de acidentes com comunicação obrigatória (por MM HHT) - terceiros	-	5,31	5,90
		Número de casos de doenças profissionais de comunicação obrigatória - colaboradores próprios	11,00	0,00	3,00
		Número de casos de doenças profissionais de comunicação obrigatória - terceiros	-	-	0,00
		Número de horas trabalhadas (HHT) - colaboradores próprios	23.048.517,00	26.041.940,00	17.997.832,00
		Número de horas trabalhadas (HHT) - terceiros	-	29.364.827,00	67.514.372,00
Diversidade e inclusão	GRI 405-1	% mulheres em relação ao total de empregados - Diretoria	-	26,00	25,00
		% mulheres em relação ao total de empregados - Gerência	-	27,00	39,00
		% mulheres em relação ao total de empregados - Coordenação / Supervisão	-	17,00	34,00
		% mulheres em relação ao total de empregados - Administrativo	-	37,00	37,00
		% mulheres em relação ao total de empregados - Operacional	-	10,00	10,00
		% mulheres em relação ao total de empregados	-	19,00	20,00
		% negros e pardos em relação ao total de empregados - Diretoria	-	7,00	8,00
		% negros e pardos em relação ao total de empregados - Gerência	-	9,00	7,00
		% negros e pardos em relação ao total de empregados - Coordenação / Supervisão	-	21,00	16,00
		% negros e pardos em relação ao total de empregados - Administrativo	-	14,00	19,00
		% negros e pardos em relação ao total de empregados - Operacional	-	19,00	27,00
		% negros e pardos em relação ao total de empregados	-	17,50	24,00

TEMA	FRAMEWORK	INDICADOR	2023	2024	2025
Social					
Capacitação e Educação	GRI 404-1	Média de horas de treinamento - Homens	67,00	63,00	42,00
		Média de horas de treinamento - Mulheres	89,00	74,00	40,60
		Média de horas de treinamento	71,00	67,00	41,70
		Média de horas de treinamento - Diretoria	89,00	291,00	8,80
		Média de horas de treinamento - Gerência	-	-	20,00
		Média de horas de treinamento - Coordenação	-	-	26,80
		Média de horas de treinamento - Administrativo	-	-	34,80
		Média de horas de treinamento - Operacional	49,00	61,00	49,70
Remuneração e Benefícios	GRI 202-1	Proporção entre o salário mais baixo e o salário mínimo local - Homens	-	-	1,05
		Proporção entre o salário mais baixo e o salário mínimo local - Mulheres	-	-	1,17
Satisfação dos clientes	Indicador próprio	NPS (Net Promoter Score)	49,00	44,00	47,00
		CSAT (Customer Satisfaction Score) (%)	84,00	82,00	82,00
		Percepção pública positiva da responsabilidade ambiental da Sabesp (%)	75,00	74,00	65,00
		Percepção pública positiva da responsabilidade social da Sabesp (%)	74,00	72,00	65,00
Fornecedores	GRI 204-1	Proporção de gastos com fornecedores locais - Materiais (%)	-	-	53,00
		Proporção de gastos com fornecedores locais - Serviços (%)	-	-	75,00
Governança					
Órgãos de governança	Indicador próprio	% membros independentes do Conselho de Administração	33,30	33,30	33,30
		% mulheres como membros do Conselho de Administração	22,20	22,20	22,20
		% remuneração variável atrelada a metas ESG	-	51,85	55,62
Compliance	GRI 206-1	Ações judiciais por concorrência desleal, práticas de truste e monopólio	0,00	0,00	0,00
	GRI 406-1	Casos de discriminação e medidas corretivas tomadas	-	-	0,00
	GRI 411-1	Casos de violação de direitos de povos indígenas	-	-	0,00

TEMA	FRAMEWORK	INDICADOR	2023	2024	2025
Financeiro					
Investimentos	Indicador próprio	CAPEX total (R$ milhões)	6.300,00	6.912,00	15.202,00
		Variação do CAPEX (%)	-	10,00	120,00
		Aplicação de recursos em PD&I (R$ milhões)	32,10	52,10	76,80
Desempenho financeiro	Indicador próprio	Receita operacional ajustada (R$ milhões)	19.972,00	21.726,00	22.213,00
		Lucro líquido ajustado (R$ milhões)	3.790,00	5.174,00	6.318,00
		EBITDA Ajustado (R$ milhões)	9.541,00	11.338,00	13.221,00
		Margem EBITDA ajustada (%)	48,00	52,20	59,50
Reconhecimento					
Certificações, Índices e Ratings ESG	Indicador próprio	ISO 14001 (nº ETAS/ETES)	0,00	35	36
		ISS ESG	B-	B-	B-
		Sustainalytics	34,21	33,11	32,60
		MSCI	BBB	BB	BBB
		ISE B3	-	63,26	66,37
		Programa Brasileiro do GHG Protocol	Selo Ouro	Selo Ouro	Selo Ouro
		Pontuação do CDP Climate	-	C	B

11.2 Sumário de Conteúdo

Conteúdo GRI

GRI STANDARD	Conteúdo	Página/Omissão/Comentário
Conteúdos Gerais		
GRI 2: Conteúdos Gerais	2-1: Detalhes da organização	Nome jurídico: Companhia de Saneamento Básico do Estado de São Paulo — SABESP Localização da sede: Rua Costa Carvalho, nº 300, Pinheiros, São Paulo — SP, CEP 05429900 Países onde opera: Brasil, sob o ticker SBSP3.
	2-2: Entidades incluídas no relatório de sustentabilidade da organização	Página 09
	2-3: Período de relato, frequência e ponto de contato	Página 09
	2-4: Reformulação de informações	Não houve reformulações significativas de informações publicadas no ano anterior. Correções pontuais nos métodos de cálculo de alguns indicadores foram apresentadas como observação junto aos próprios indicadores.
	2-5: Verificação externa	O Relatório de Sustentabilidade 2025 da Sabesp não foi submetido à asseguração ou verificação externa.
	2-6: Atividades, cadeia de valor e outras relações de negócios	Página 72
	2-7: Empregados	Página 62
	2-8: Trabalhadores que não são empregados	Em 2025, a Sabesp contava com mais de 33 mil terceiros, ajudando a levar água de qualidade, esgoto tratado e qualidade de vida aos clientes.
	2-9: Estrutura de governança e sua composição	Página 76
	2-10: Nomeação e seleção para o mais alto órgão de governança	Página 77
	2-11: Presidente do mais alto órgão de governança	Página 76
	2-12: Papel desempenhado pelo mais alto órgão de governança na supervisão da gestão dos impactos	Página 76
	2-13: Delegação de responsabilidade pela gestão de impactos	Página 79
	2-14: Atribuições do mais alto órgão de governança no relato de sustentabilidade	Página 79
	2-15: Conflitos de interesse	Página 82
	2-16: Comunicação de preocupações cruciais	Página 83
	2-17: Conhecimento coletivo do mais alto órgão de governança	Página 77
	2-18: Avaliação do desempenho do mais alto órgão de governança	Página 77

GRI STANDARD	Conteúdo	Página/Omissão/Comentário
Conteúdos Gerais		
GRI 2: Conteúdos Gerais	2-19: Políticas de remuneração	Página 78
	2-20: Processo para determinação da remuneração	Página 78
	2-21: Proporção da remuneração total anual	Informação não disponível para divulgação no período de relato.
	2-22: Declaração sobre a estratégia de desenvolvimento sustentável	Página 06
	2-23: Compromissos de política	Página 79
	2-24: Incorporação de compromissos de política	Página 79
	2-25: Processos para reparar impactos negativos	Página 35
	2-26: Mecanismos para aconselhamento e apresentação de preocupações	Página 82
	2-27: Conformidade com leis e regulamentos	Informação não disponível para divulgação no período de relato.
	2-28: Participação em associações	Página 46
	2-29: Abordagem para engajamento de stakeholders	Página 46
	2-30: Acordos de negociação coletiva	Na Sabesp, 100% dos colaboradores estão cobertos por acordos de negociação coletiva junto aos sindicatos da categoria.
Temas Materiais		
GRI 3: Temas materiais	3-1: Processo de definição de temas materiais	Página 10
	3-2: Lista de temas materiais	Página 10
Desempenho Econômico		
GRI 201: Desempenho Econômico	201-1: Valor econômico direto gerado e distribuído	Informação não disponível para divulgação no período de relato.
	201-2: Implicações financeiras e outros riscos e oportunidades decorrentes de mudanças climáticas	Página 55
	201-3: Obrigações do plano de benefício definido e outros planos de aposentadoria	Informação não disponível para divulgação no período de relato.
Presença no Mercado		
GRI 202: Presença no Mercado	202-1: Proporção entre o salário mais baixo e o salário mínimo local, com discriminação por gênero	Homens: 1,058 Mulheres: 1,168
Impactos Econômicos Indiretos		
GRI 203: Impactos econômicos indiretos	203-1: Investimentos em infraestrutura e serviços oferecidos	Página 40
	203-2: Impactos econômicos indiretos significativos	Informação não disponível para divulgação no período de relato.

GRI STANDARD	Conteúdo	Página/Omissão/Comentário
Anticorrupção		
GRI 205: Combate à Corrupção	205-1: Operações avaliadas quanto a riscos relacionados à corrupção	Página 82
	205-2: Comunicação e capacitação em políticas e procedimentos de combate à corrupção	Página 82
	205-3: Casos confirmados de corrupção e medidas tomadas	Página 82
Concorrência Desleal		
GRI 206: Concorrência desleal	206-1: Ações judiciais movidas por concorrência desleal, prática de truste e monopólio	Não foram registrados casos dessa natureza em 2025.
Tributos		
GRI 207: Tributos	207-1: Abordagem tributária	Informação não disponível para divulgação no período de relato.
	207-2: Governança, controle e gestão de risco fiscal	Informação não disponível para divulgação no período de relato.
Energia		
GRI 302: Energia	302-1: Consumo de energia dentro da organização	Página 89
	302-3: Intensidade energética	Página 89
Emissões		
GRI 305: Emissões	305-1: Emissões diretas de gases de efeito estufa (GEE) (Escopo 1)	Página 88
	305-2: Emissões indiretas (Escopo 2) de gases de efeito estufa (GEE) provenientes da aquisição de energia	Página 88
	305-3: Outras emissões indiretas (Escopo 3) de gases de efeito estufa (GEE)	Página 88
	305-4: Intensidade de emissões de gases de efeito estufa (GEE)	Página 89
Avaliação Ambiental De Fornecedores		
GRI 308: Avaliação ambiental de fornecedores	308-1: Percentual de novos fornecedores selecionados com base em critérios ambientais	Página 72
	308-2: Impactos ambientais negativos na cadeia de fornecedores e medidas tomadas	Página 72
Emprego		
GRI 401: Emprego	401-1: Novas contratações de empregados e rotatividade de empregados	Página 90
	401-2: Benefícios oferecidos a empregados em tempo integral que não são oferecidos a empregados temporários ou de período parcial	Todos os colaboradores têm acesso a um conjunto de benefícios, que inclui plano de previdência complementar, assistência médica e hospitalar, cesta básica, vale-refeição e auxílio-creche, entre outros.
	401-3: Licença maternidade/paternidade	Página 90
GRI 402: Relações de trabalho	402-1: Prazo mínimo de aviso sobre mudanças operacionais	Informação não disponível para divulgação no período de relato.

GRI STANDARD	Conteúdo	Página/Omissão/Comentário
Emprego		
GRI 403: Saúde e Segurança do Trabalho	403-1: Sistema de gestão de saúde e segurança do trabalho	Página 67
	403-2: Identificação de periculosidade, avaliação de riscos e investigação de incidentes	Página 67
	403-3: Serviços de saúde do trabalho	Página 67
	403-4: Participação dos trabalhadores, consulta e comunicação aos trabalhadores referentes a saúde e segurança do trabalho	Página 67
	403-5: Capacitação de trabalhadores em saúde e segurança do trabalho	Página 67
	403-6: Promoção da saúde do trabalhador	Página 67
	403-7: Prevenção e mitigação de impactos de saúde e segurança do trabalho diretamente vinculados com relações de negócios	Página 67
	403-8: Trabalhadores cobertos por um sistema de gestão de saúde e segurança do trabalho	Página 67
	403-9: Acidentes de trabalho	Página 70
	403-10: Doenças profissionais	Foram diagnosticados 2 casos de Febre maculosa, identificados após atividades realizadas em área de risco pelas características de uma estação de tratamento. Foram adotadas medidas específicas de orientações individuais a todos os colaboradores, adoção de medidas coletivas como uso de inseticida e comunicações específicas sobre o tema. Outras medidas adotadas para orientar preventivamente doenças profissionais, como: orientações ergonômicas (vídeos sobre doenças osteomusculares), exposição à luz solar (fornecimento de protetor solar, palestras - dezembro laranja); orientações sobre manuseio de substâncias químicas (portal Sabesp - segurança).
Capacitação e Educação		
GRI 404: Capacitação e educação	404-1: Média de horas de treinamento	Página 65 e 92
	404-2: Programas de aperfeiçoamento	Página 65

GRI STANDARD	Conteúdo	Página/Omissão/Comentário
Capacitação e Educação		
GRI 404: Capacitação e educação	404-3: Avaliações de desempenho	**Colaboradores com avaliação de desempenho, por categoria*:** Diretoria: 58 Gerência: 192 Total: 250 * Contempla 100% dos elegíveis N0, N1, N2 e N3 (Diretoria e Gerência), ativos em outubro de 2025, admitidos até 01 de junho de 2025 e que não aderiram ao PDV. **Colaboradores com avaliação de desempenho, por gênero:** Homens: 160 Mulheres: 90 Total: 250 Este total representa 2,9% em relação ao total de colaboradores ativos em dez/2025. A Sabesp iniciou a implementação do novo modelo de Avaliação de Desempenho, que, em seu primeiro ano, foi aplicado a Diretores Executivos, Diretores e Gerentes admitidos até junho de 2025. A partir de 2026, 100% dos colaboradores da Sabesp passarão a ser avaliados pelo novo modelo.
Diversidade e Igualdade de Oportunidades		
GRI 405: Diversidade e igualdade de oportunidade	405-1: Diversidade nos órgãos de governança e empregados	Página 91
	405-2: Proporção entre o salário-base e a remuneração de mulheres e homens	**Salário-base / Remuneração total:** Diretoria: 95% / 83% Gerência: 90% / 79% Coordenação / Supervisão: 83% / 77% Administrativo: 89% / 77% Operacional: 96% / 71% O salário-base e a remuneração total são definidos com base em políticas corporativas estruturadas, acordos coletivos de trabalho e práticas de gestão de pessoas alinhadas à legislação trabalhista vigente. A remuneração total engloba, além do salário-base, férias, décimo terceiro, eventuais adicionais legais e gratificações, benefícios, incentivos e parcelas variáveis, quando aplicáveis. Eventuais diferenças identificadas na proporção entre mulheres e homens podem estar associadas a fatores como tempo de empresa, progressão na carreira, ocupação de cargos técnicos ou de liderança, e características específicas das funções desempenhadas, não sendo relacionadas a distinções de gênero.
Não Discriminação		
GRI 406: Não discriminação	406-1: Casos de discriminação e medidas corretivas tomadas	Não foram registrados casos dessa natureza no ano de reporte.

GRI STANDARD	Conteúdo	Página/Omissão/Comentário
Liberdade sindical e negociação coletiva		
GRI 407: Liberdade sindical e negociação coletiva	407-1: Operações e fornecedores em que o direito à liberdade sindical e à negociação coletiva pode estar em risco	Página 72
Trabalho Infantil		
GRI 408: Trabalho Infantil	408-1: Operações e fornecedores com risco significativo de casos de trabalho infantil	Página 72
Trabalho Forçado ou Análogo ao Escravo		
GRI 409: Trabalho forçado ou análogo ao escravo	409-1: Operações e fornecedores com risco significativo de casos de trabalho forçado ou análogo ao escravo	Página 72
Treinamento em Direitos Humanos		
GRI 410: Treinamento em Direitos Humanos	410-1: Pessoal de segurança treinado em políticas ou procedimentos de direitos humanos	Página 73
Comunidades Locais e Tradicionais		
GRI 411: Direitos de Povos Indígenas	411-1: Casos de violação de direitos de povos indígenas	Não foram registrados casos dessa natureza no ano de reporte.
GRI 413: Comunidades Locais	413-1: Operações com engajamento, avaliações de impacto e programas de desenvolvimento voltados à comunidade local	Página 42
	413-2: Operações com impactos negativos significativos — reais e potenciais — nas comunidades locais	Informação não disponível para divulgação no período de relato.
Avaliação Social de Fornecedores		
GRI 414: Avaliação social de fornecedores	414-1: Percentual de novos fornecedores selecionados com base em critérios sociais	Página 72
	414-2: Impactos sociais negativos da cadeia de fornecedores e medidas tomadas	Informação não disponível para divulgação no período de relato.
Políticas Públicas		
GRI 415: Políticas públicas	415-1: Contribuições políticas	A Sabesp não realiza contribuições políticas para partidos, candidatos e campanhas políticas.
Marketing e Rotulagem		
GRI 417: Marketing e Rotulagem	417-2: Casos de não conformidade em relação a informações e rotulagem de produtos e serviços	Não foram registrados casos dessa natureza no ano de reporte.
	417-3: Casos de não conformidade em relação a comunicação de marketing	Não foram registrados casos dessa natureza no ano de reporte.
Segurança de Dados		
GRI 418 Privacidade do Cliente	418-1: Queixas comprovadas relativas a violações da privacidade e perda de dados de clientes.	Página 84

SASB Standards — Water Utilities & Services

CÓDIGO	TÓPICO	MÉTRICA	LOCALIZAÇÃO / OMISSÃO / COMENTÁRIO
SASB IF-WU-130a.1	Gestão de Energia	(1) Energia total consumida, (2) porcentagem de eletricidade da rede e (3) porcentagem de energia renovável	Página 89
SASB IF-WU-140a.1	Eficiência da Rede de Distribuição	Taxa de substituição de adutoras	Informação não disponível para divulgação no período de relato.
SASB IF-WU-140a.2	Eficiência da Rede de Distribuição	Volume de perdas reais de água não faturada	Página 87
SASB IF-WU-140b.1	Gestão da Qualidade de Efluentes	Número de incidentes de não conformidade associados a licenças, normas e regulamentos de qualidade de efluentes	Foram identificadas 172 notificações (advertências e multas) provenientes da CETESB, incluindo: ETEs, EEEs, URs, EPC e rede coletora, ao longo do ano de 2025.
SASB IF-WU-140b.2	Gestão da Qualidade de Efluentes	Discussão de estratégias para gerenciar efluentes de preocupação emergente	Informação não disponível para divulgação no período de relato.
SASB IF-WU-240a.1	Acessibilidade e Tarifação da Água	Tarifa média de água para clientes (1) residenciais, (2) comerciais e (3) industriais	Página 86
SASB IF-WU-240a.3	Acessibilidade e Tarifação da Água	(1) Número de desligamentos de água por inadimplência para clientes residenciais, (2) porcentagem religada em até 30 dias	Informação não disponível para divulgação no período de relato.
SASB IF-WU-240a.4	Acessibilidade e Tarifação da Água	Discussão do impacto de fatores externos na acessibilidade da água, incluindo condições econômicas da área atendida	Fatores como desemprego, vulnerabilidade social e aumento do custo de vida podem afetar a capacidade de pagamento dos clientes. A Sabesp mitiga esses riscos por meio das Tarifas Social e Vulnerável, do Programa Reserva Certa, que prevê a doação de caixas d'água a famílias de baixa renda em regiões críticas, e de ações de renegociação de dívidas e orientação por canais digitais.
SASB IF-WU-250a.1	Qualidade da Água Potável	Número de incidentes de não conformidade associados a normas e regulamentos de qualidade da água potável	Informação não disponível para divulgação no período de relato.
SASB IF-WU-250a.2	Qualidade da Água Potável	Discussão de estratégias para gerenciar contaminantes emergentes na água potável	Informação não disponível para divulgação no período de relato.
SASB IF-WU-420a.1	Eficiência no Uso Final	Percentual da receita da concessionária proveniente de estruturas tarifárias que promovem conservação e resiliência de receita	Informação não disponível para divulgação no período de relato.
SASB IF-WU-420a.2	Eficiência no Uso Final	Economia de água dos clientes por medidas de eficiência, por mercado	Página 87
SASB IF-WU-440a.1	Resiliência do Abastecimento de Água	(1) Total de água captada em regiões com estresse hídrico alto ou extremamente alto, (2) porcentagem adquirida de terceiros	Página 89
SASB IF-WU-440a.2	Resiliência do Abastecimento de Água	Volume de água reciclada entregue aos clientes	Página 89

CÓDIGO	TÓPICO	MÉTRICA	LOCALIZAÇÃO / OMISSÃO / COMENTÁRIO
SASB IF-WU-440a.3	Resiliência do Abastecimento de Água	Discussão de estratégias para gerenciar riscos associados à qualidade e disponibilidade dos recursos hídricos	Página 30
SASB IF-WU-450a.1	Resiliência da Rede & Impactos das Mudanças Climáticas	Capacidade de tratamento de esgoto localizada em zonas de inundação de 100 anos	Informação não disponível para divulgação no período de relato.
SASB IF-WU-450a.2	Resiliência da Rede & Impactos das Mudanças Climáticas	(1) Número e (2) volume de extravasamentos de esgoto sanitário (SSO) e (3) porcentagem do volume recuperado	Informação não disponível para divulgação no período de relato.
SASB IF-WU-450a.3	Resiliência da Rede & Impactos das Mudanças Climáticas	(1) Número de interrupções não planejadas e (2) clientes afetados, por categoria de duração	Informação não disponível para divulgação no período de relato.
SASB IF-WU-450a.4	Resiliência da Rede & Impactos das Mudanças Climáticas	Descrição dos esforços para identificar e gerenciar riscos e oportunidades relacionados ao impacto das mudanças climáticas na distribuição e infraestrutura de esgoto	Página 55
SASB IF-WU-000.A	Métricas de Atividade	Número de clientes: (1) residenciais, (2) comerciais e (3) industriais, por tipo de serviço prestado	Página 86
SASB IF-WU-000.B	Métricas de Atividade	(1) Total de água captada, (2) porcentagem por tipo de fonte	Página 87
SASB IF-WU-000.C	Métricas de Atividade	Total de água entregue a: (1) residenciais, (2) comerciais, (3) industriais e (4) outros clientes	Página 87
SASB IF-WU-000.D	Métricas de Atividade	Volume médio de esgoto tratado por dia, por: (1) esgoto sanitário, (2) águas pluviais e (3) sistema combinado	Informação não disponível para divulgação no período de relato.
SASB IF-WU-000.E	Métricas de Atividade	Extensão de (1) adutoras e (2) tubulações de esgoto	Página 88

Sustainable Development Impact (SDI)

MÉTRICA	LINHA DE BASE				REPORTE FUTURO	META (QUANDO APLICÁVEL) 2027
	2022	2023	2024	2025		
Acesso Universal e Equitativo à Água e Saneamento						
Volume de Água Produzida (milhões de metros cúbicos)	2.864	2.953	3.130	3.227	Sim	-
Volume de Esgoto Tratado (milhões de metros cúbicos)	1.180	1.290	1.305	1.190	Sim	-
População Atendida com Abastecimento de Água (milhões)	28,0	28,1	28,1	29,9	Sim	-
População Atendida com Coleta de Esgoto (milhões)	24,7	24,9	25,1	27,0	Sim	-
Total de Ligações de Água (milhões)	10,1	10,3	10,4	10,5	Sim	-
Total de Ligações de Esgoto (milhões)	8,6	8,8	8,9	9,2	Sim	-
Índice Total de Perdas na Distribuição (litros/ligação x dia)	249	260	262	278	Sim	-
Índice Total de Perdas de Água na Distribuição (%)	28,8	29,5	29,4	30,7	Sim	-
Famílias beneficiadas pela Tarifa Social ou Vulnerável (milhares)	-	-	1.129	2.060	Sim	-
Indicador de Cobertura do Serviço de Abastecimento de Água (%)* -> Aumento em Ligações Residenciais de Água	-	-	664.161		Sim	99%
Indicador de Cobertura do Serviço de Coleta ou Remoção de Esgoto (%)*-> Aumento em Ligações Residenciais de Esgoto	-	-	781.464		Sim	93%
Indicador de Cobertura do Serviço de Tratamento de Esgoto (%)*-> Aumento em Ligações Residenciais com Tratamento de Esgoto	-	-	1.372.105		Sim	87%
Operações Sustentáveis e Resiliência Hídrica						
Consumo de Energia Elétrica por m^3 de Água (kWh/m^3)	0,8	0,73	0,76	0,88	Sim	-
Consumo de Energia Elétrica por m^3 de Esgoto (kWh/m^3)	0,43	0,41	0,42	0,41	Sim	-
Emissões de Escopo 1 (Ton CO_2eq)[1]	1.884.783,37	1.728.773,96	1.765.045,87	1.856.302,99	Sim	-
Emissões de Escopo 2 (Ton CO_2eq)	117.068,80	101.480,04	157.515,80	144.775,67	Sim	-
Emissões de Escopo 3 (Ton CO_2eq)	51.440,91	400.164,99	466.119,77	397.571,83	Sim	-
Saúde e Segurança e Bem-estar da Comunidade						
Número de acidentes de trabalho com registro obrigatório (#)	170	142	116	59	Sim	-
Taxa de frequência de acidentes com registro obrigatório (por MM MH)[2]	7,05	6,16	4,45	3,28	Sim	-

* O primeiro relatório para essas métricas será em 2027, com o objetivo de atingir a meta divulgada nesta seção.
Entre 2024 e 2026, a meta não esteve relacionada ao % de cobertura, mas ao incremento no número de economias atendidas.

[1] O volume de esgoto tratado está incluído no Escopo 1, e o aumento das emissões nesse escopo em 2025 em comparação a 2024 reflete o correspondente aumento no volume tratado.

[2] Milhões de horas-homem trabalhadas.

11.3 Contribuição aos ODS (Objetivos de Desenvolvimento Sustentável)

Dos 17 objetivos da Agenda 2030, a Sabesp contribui diretamente para 13:



ODS 1

ERRADICAÇÃO DA POBREZA

Universaliza água e esgoto, priorizando áreas vulneráveis e rurais, e leva dignidade à população.



ODS 3

SAÚDE E BEM-ESTAR

Reduz doenças de veiculação hídrica, amplia a saúde pública e contribui para a qualidade de vida.



ODS 6

ÁGUA POTÁVEL E SANEAMENTO

Tem como missão central universalizar o acesso à água potável e ao esgoto, antecipando essa meta para 2029.



ODS 7

ENERGIA LIMPA E ACESSÍVEL

Amplia o uso de fontes renováveis — energia solar e biogás gerado no tratamento de esgoto.



ODS 8

TRABALHO DECENTE E CRESCIMENTO ECONÔMICO

Gera empregos em toda a cadeia de valor e impulsiona o crescimento econômico, valorizando o trabalho digno.



ODS 9

INDÚSTRIA, INOVAÇÃO E INFRAESTRUTURA

Moderniza a infraestrutura por meio de investimentos em tecnologia e inovação digital.



ODS 10

REDUÇÃO DAS DESIGUALDADES

Amplia o acesso equitativo a serviços essenciais de saneamento via inclusão social.



ODS 11

CIDADES E COMUNIDADES SUSTENTÁVEIS

Fortalece cidades resilientes, com saneamento e segurança hídrica.



ODS 12

CONSUMO E PRODUÇÃO RESPONSÁVEIS

Promove economia circular, uso eficiente de recursos e sensibilização ambiental.



ODS 13

AÇÃO CONTRA A MUDANÇA GLOBAL DO CLIMA

Mitiga emissões de GEE e adapta as operações aos desafios climáticos.



ODS 14

VIDA NA ÁGUA

Protege oceanos e corpos hídricos, reduzindo a poluição por meio da coleta e tratamento de esgoto.



ODS 15

VIDA TERRESTRE

Preserva e restaura ecossistemas e conserva a biodiversidade terrestre.



ODS 17

PARCERIAS E MEIOS DE IMPLEMENTAÇÃO

Amplia parcerias e financiamentos voltados ao desenvolvimento sustentável.

11.4 Créditos

Coordenação Sabesp
Diretoria de Relações Institucionais e Sustentabilidade

Redação e Consultoria GRI e SASB
Gestão Origami — https://gestaoorigami.com.br/

Projeto gráfico e Diagramação
Magentalab — https://magentalab.com.br

Fotografias
Sabesp — Divulgação
Shutterstock
Adobe stock


sabesp